DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 561 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de Dezembro de 1920

EXPEDIENTE

BONIFICAÇÃO AOS SRS. ASSIGNANTES

Os novos assignantes d'O JORNAL que desejarem tomar uma assignatura annual para 1921, directamente ou pelo intermedio dos srs. agentes, começarão a receber a folha a partir do dia da entrada do valor da mesma assignatura — 30$000 — neste escriptorio.

Essa importancia poderá ser remettida por meio de vale postal, registrado, ou ordem contra casas commerciaes ou bancarias desta praça.

O JORNAL

Edição de hoje 12 paginas

A QUESTÃO DAS TARIFAS

Ao que parece pelas proprias notas officiosas, o governo accedeu na retirada definitiva da reforma de tarifas, que desde algum tempo vinha obstruindo os trabalhos do Senado e que tão justos protestos levantou das classes industriaes do paiz.

Transigindo neste ponto com a opinião sensata que via no famoso projecto do ministro da Fazenda a mais inopportuna das lembranças, deu o presidente da Republica um exemplo de sabia moderação que o redime um pouco da sua inexplicavel teimosia no caso do imposto do transito, em que esperamos vel-o ceder ainda dentro de um anno.

De facto. Nenhuma pessoa sensata teria coragem de negar os defeitos e as incongruencias da nossa tarifa alfandegaria. Feita aos retalhos, sem obediencia a nenhuma orientação superior, muitas vezes para servir os interesses dos industriaes, ella tinha que resentir-se dos defeitos de origem. A sua revisão integral é uma obra que se impõe. Mas evidentemente esta obra é por sua propria natureza extremamente complexa. Bem ou mal á sombra da tarifa actual vinhamos preparando a nossa independencia economica e na sua fé se inverteram em centenas de fabricas algumas centenas de milhares de contos. Alterando-as abruptamente, para implantar um livre-cambismo anachronico, como queria o sr. Homero Baptista, o governo não só fugia á fé do seu contrato como poderia alterar profundamente a nossa vida economica.

Mas, acima de tudo, é preciso ter sempre em vista a absoluta inopportunidade do momento para qualquer alteração séria na nossa politica aduaneira. Só o ministro da Fazenda não enxergava que se não reformam tarifas alfandegarias num momento de "deficit" na balança commercial e de tamanha instabilidade de valores. Pelo contrario, o que tudo indica é uma politica inversa de facilidades na exportação e restricções na importação. O pretexto de baratear a vida do consumidor era, já o dissemos aqui, de revoltante hypocrisia num ministro que, illegalmente, mandou cobrar a quota ouro das alfandegas pelo cambio da moeda americana.

Resistindo á pressão do ministro da Fazenda, prestou o Senado um serviço ao paiz, como já o prestara a Camara nos ultimos dias do anno passado. Entretanto, é preciso confessar que nesta questão das tarifas, aos melhores applausos tem direito o presidente da Republica. Convencido do absurdo que pleiteava o seu secretario das Finanças, o sr. Epitacio Pessoa acabou por concordar com os opositores da cerebrina reforma, mostrando, mais uma vez, a porta da saida ao auxiliar que tão poderosamente vem concorrendo para o desprestigio publico do seu governo. Se o sr. Homero Baptista insistir não o entendendo, o presidente da Republica não tem o direito de duvidar dos seus outros erros, restando-lhe apenas uma despedida formal e positiva.

O FUTURO ORÇAMENTO MUNICIPAL

Não satisfeito com as exorbitantes e despropositadas aggravações que mandou introduzir em todas as tabellas do projecto orçamentario, o sr. Carlos Sampaio acaba de enviar uma mensagem ao Conselho, solicitando a decretação de um addicional de 3 % sobre todos os impostos.

Quaesquer que sejam as applicações a dar ao producto dessa descabida majoração, ella é de todo o totalmente indefensavel, não se justificando por nenhum principio e sob nenhum argumento.

Os proprietarios, o commercio, todas as classes estão de tal modo oneradas, soffrendo taes e tantas difficuldades, que se vão agora sobrecarregar sem nenhuma consideração nem attenção pelas actuaes condições com que todos lutam, que parece um escarneo e um desafio sobretributar as taxas futuras, oppressivas e insupportaveis, como vimos ha varios dias demonstrando, em longo estudo comparativo entre as tabellas vigentes e as projectadas.

Pois bem, indifferente e surdo a todos os clamores e a todos os argumentos, sem nenhuma consideração pelo soffrimento do contribuinte, o sr. Carlos Sampaio, não satisfeito com a duplicação e quadruplicação de todos os impostos, alvitra reforçar toda essa enormidade com uma sobretaxa de 3 %.

Parece que se está zombando de mais da situação. Todo o orçamento já é em si mesmo uma extorsão, um absurdo, que ninguem será capaz de justificar com sinceridade.

A vida irá fatalmente encarecer e se tornar cada vez mais pesada por força e em consequencia da aggravação do imposto predial, do territorial, dos emolumentos de obras, das taxas sanitarias, dos novos tributos e das novas exigencias. A ansia de arrebatar dinheiro, o proposito de onerar as tabellas chegaram a tal ponto que não houve como refrear a mão no delirio insoffrido das majorações, não escapando as proprias covas rasas que, por mais extranho e incomprehensivel, tambem foram sobrecarregadas. E, no meio de tudo, ha actos de louvavel e justificada coherencia. Se os cadaveres passaram a ser valiosa fonte de renda para os cofres exhauridos da aliás prodigalissima Prefeitura, impunha-se logicamente difficultar os meios de os evitar, facilitando os recursos da Assistencia aos que delles carecessem.

Os chamados da Assistencia na 1ª zona serão cobrados á razão de 15$ e não 10$, como actualmente; na 2ª zona, 20$, invés de 15$ e na 3ª, 25$ em logar de 20$. Nas demais zonas, que passaram a constituir a 4ª secção, os chamados pagarão apenas 15$, o que se justifica pela excellente creação do posto do Meyer, beneficio ha tanto tempo reclamado e promettido, mas só ultimamente tornado effectivo mercê da boa vontade do dr. Luiz Barbosa.

Convém lembrar que, além da duplicação dos alvarás de licença, e não falando na pedida sobretaxação de 3 %, ainda o orçamento cria uma taxa de assistencia egualmente de 3 % sobre o imposto dos estabelecimentos commerciaes em geral, taxa até agora applicada, e com muita propriedade, nos impostos das casas de bebidas, diversões e fumos.

O que era uma excepção e sobre um commercio que plenamente justificava o tributo, vae ser ampliado a todo e qualquer genero de negocio, sem exclusão dos de primeira necessidade.

Se alguem pretendesse a obra diabolica de tornar mais penosa a vida nesta cidade, não faria serviço mais completo e perfeito neste sentido, do que o que o Conselho pretende ultimar.

E' assim que se não esqueceram os aggravadores de impostos das agencias de mudanças, das alfaiatarias, dos açougues, dos vendedores de arame, de confeitos, de agua sanitaria, de alfinetes e colchetes, das fabricas de roupas brancas, das carpintarias, do mercador de brinquedos, estes de 400$ para 500$; dos mercadores de carne secca, das casas de pasto, passando as de 2ª classe de 150$ para 200$; as casas de fabrica de canna, de 100$ para 200$; os calistas, pedicuros e manicuras, de 50$ para 100$; os mercadores de cartões postaes, de 50$ para 80$; fabrica de cal de pedra, de 150$ para 200$; fabrica de objectos de chumbo, de 300$ para 500$; casa de saude, de 500$ para 800$; as confeitarias, de 2ª e 3ª ordens foram augmentadas de 100$ cada uma das classes; fabricas de conservas alimenticias, de 400$ para 800$; cutelaria, de 100$ para 200$; importador de couros, de 600$ para 1:000$; cortume, de 300$ para 500$; mercador de corôas funebres em grande escala, de 400$ para 600$; mercador de espelhos, quadros e moldura, de 500$, 300$ e 200$, para 600$, 400$ e 300$; encadernador, de 50$ para 100$; engraxador, de 20$ para 80$; empalhador, de 30$ para 40$; funileiro, de 50$ para 60$; e assim por deante interminavelmente, aggravando e maltratando todas as tabellas, todas as taxas.

Todas as considerações foram levadas de vencida. O proposito era de obter recursos e isto se fez ás maravilhas.

Resta agora saber se o plano foi executado com exito e se o contribuinte poderá corresponder ao sacrificio que lhe é imposto em nome de necessidades que ninguem reconhece e de considerações que ninguem conhece. Ao povo nada se diz. E' uma entidade com que o governo não conta nas suas partidas. Cumpre saber até quando será assim.

O QUADRO SUPPLEMENTAR NA ARMADA

A situação oppressiva em que se encontram os differentes quadros da Armada, notadamente aquelles que comtemplam os officiaes dos pequenos postos, cuja edade avança rapidamente e sem que elles vislumbrem a possibilidade de fugir a uma reforma compulsoria dentro de poucos annos, não deve ser descurada pelo governo.

Desafogal-os dessa oppressão não é uma questão de puro interesse pessoal, senão porque attende de igual modo e muito mais efficazmente ao proprio interesse da Nação, que evitará um augmento sensivel no quadro morto dos pensionistas do Estado e aproveita capacidades que se estiolam e breve desapparecerão, quer por effeito dessa mesma compulsoria o quer pelo desanimo, que lento, mas seguro, vae minando energias e esperanças de umas mais util applicação de seus esforços.

Procurou-se um remedio que reagisse contra esse futuro pouco promissor, ainda mesmo que transitorio, e enquanto não se estuda uma solução racional do problema do rejuvenescimento dos quadros, occorrendo o de se dar cumprimento á lei do "quadro supplementar", creado pelo legislativo, sanccionado pelo executivo e posto em pratica no exercito e muito irregularmente na Armada. Era uma pequena valvula, que, neste momento, deixaria escapar o excesso de desanimo que se encontram os diversos quadros da corporação naval, salvando-os da derrocada para que marcha a Marinha um nucleo de officiaes, que se debate contra a attracção da compulsoria para que vão arrastados, sem que a culpa seja propriamente delles.

A promessa do governo não lhes faltou no momento em que appellaram para essa providencia, a que deu vida a acção do chefe do estado maior junto aos poderes competentes.

Affirmam até que já o governo recorreu ás luzes do Congresso, o que no caso parece uma desnecessidade, para que a medida seja extensiva á Marinha, por entender ele — o governo, ser isso preciso, em face do texto da lei, que não lhe parece de uma clareza satisfatoria.

Não sendo um desejo de protelar, ou sophismar o simples cumprimento da lei, o que nos parece é que o governo pouca attenção presta ao caso, deixando que tudo continue como até agora, soffra quem soffrer, e sejam quaes forem os damnos futuros que a delonga possa produzir.

Já o governo procurava acobertar-se da accusação de excesso na faculdade permittida por lei, pondo restricções que reduziram de muito o que ella mandava se fizesse. Ainda assim, seria um beneficio para o paiz e para a Marinha, pois que não se salvando tudo, já se salvava alguma coisa, embora pouco.

O retardo, porém, que vae havendo; os poucos dias que restam ao Congresso para permanecer aberto, se, de facto, o governo a elle recorreu; e as circumstancias politicas e financeiras que tanto têm agitado a nação nestes ultimos dias, ressoam como dobre sobre as esperanças nascidas de uma promessa, cuja realização fica ameaçada de ser protelada, não se sabe até quando.

A idéa primeira que poderão ter desses assumptos os que a elles não estiverem affeitos é que se defende interesses pessoaes de uma collectividade, desprezando-se os do paiz, assoberbado por tantas crises.

Assim não é, comtudo, se um exame mais reflectido da questão permittir que se a analyse em todas as suas faces.

O problema do pessoal que constitue o nucleo da defesa nacional é por sua natureza uma questão que se renova periodicamente, como muitas outras que interessam directamente os varios ramos da administração publica. Todavia, servindo elle a uma causa principal, como seja o respeito á soberania nacional e á integridade de seu territorio, tanto por mar como por terra, isto lhe dá uma preeminencia, que não se pode negar e muito menos desprezar, porque circumstancias diversas vêm aggravar a situação do paiz, seja na ordem politica, ou seja na da natureza financeira.

Simplesmente o mal se vae aggravando, tornando-se mais penoso a todos, a solução mais difficil e acarretando ao paiz prejuizos grandes e dos quaes não se livrará, sómente porque se protelou, perdendo-se a melhor opportunidade para resolver uma questão que a lei determinava como se fizesse.

COISAS D'ANTANHO

Era muito popular o Honorato, mais propriamente Honoratinho, que é como o chamavam por toda a parte, na rua, em casa e nas dos parentes, até mesmo na repartição.

Por todos esses logares referiam-se casos e coisas originaes do Honoratinho, que era um originalão em tudo, de corpo e espirito.

O corpo vestia-o mal, de roupas que não pareciam suas, pela flagrante desharmonia e falta de medida justa, e lavava-o peor e rarissimamente. Das suas prevenções contra a maior parte dos usos e costumes dos homens, a que elle tinha contra a agua era invencivel, a do banho, bem entendido. A outra, de beber, admittia-a, cortada com uma rasoavel dose do alcool que lhe attenuasse os principios toxicos. Nunca ouvira dizer que alguem houvesse morrido, ou caido de cama, proclamava elle, por não tomar banho. Ao contrario, de morte ou de molestia grave, em consequencia de banho conhecia, uma infinidade.

Quanto ao espirito, o Honoratinho não se havia occupado delle. Como instrucção e educação contentára-se com o curso da escola primaria e ainda assim truncado. Começára tarde a cuidar disso e acabára cedo, para ganhar a vida.

De boa familia, mas muito pobre, teve de, muito novo ainda, tentar varias occupações, acabando por empregar-se na Alfandega, arranjo que lhe alcançou um parente, em boa situação politica e com influencia na côrte.

Mas era homem de principios, dizia, e delles não se apartava e tinha o seu fundo de idéas, extravagantes, em geral, mas suas e só suas.

Em religião, por exemplo, o Honoratinho mostrava-se de absoluta intransigencia na sustentação do dogma da infallibilidade do papa, mas declarava ter as mais sérias duvidas sobre a immortalidade da alma.

Descendo a conversa da roda onde se achasse, a coisas terrenas, de ordem material, aos phenomenos de physica, de chimica, de meteorologia, por exemplo, o seu modo de vista era o de todo independente de tudo quanto se tem por estabelecido pelo consenso dos sabios e do resto do mundo.

E assim, teimava contra, todos não cedendo nunca do seu modo de ver, maior que fosse a autoridade do contendor, na materia debatida.

Naquelle dia, a conversa, na botica, o mais notavel cenaculo da terra, era sobre o gaz de illuminação, a proposito de um accidente na fabrica.

F. B., suavemente autoritario, dissertava, expondo noções elementares sobre o gaz carbonico e suas applicações, como calor e luz, explicando como se inflammava, sem pavio e sem generalizar o incendio nos tubos e reservatorios.

O Honoratinho ouvia, com o rosto magro illuminado por um sorriso, meio escarneo, meio commiseração da credulidade do outro, e não se contendo:

— Que inglez do gaz diga isso para ganhar o seu dinheiro e divertir-se á nossa custa, vá lá; mas você, seu parente!... Não faltava mais nada; coisa que não se vê e pega fogo sem pavio!...

Conselheiro AYRES.

A CIDADE E O CAMPO

O Rio, apesar de todas as suas fealdades e da terrivel falta de gosto das suas construcções de mestre de obras portuguez, dá perfeitamente a impressão de uma grande capital moderna, de uma civilização urbana de primeira ordem. A belleza incomparavel da paizagem ambiente basta para fazer-nos esquecer os attentados que a inconsciencia humana vem impunemente perpetuando em pedra e em tijolo. Acredito, pois, que o estrangeiro que quizer julgar o Brasil pelas avenidas da sua capital, terá de nós uma imagem lisonjeira, sobretudo se fôr possivel evitar-lhe a visão de certos bairros, de população miseravel, tão longe da civilização como se vivesse nos sertões da Africa. Mas, infelizmente, o Rio não resume o Brasil, como não no resumem o oeste de São Paulo ou as colonias rio-grandenses. Não ha correspondencia alguma entre o falso luxo e a riqueza apparente da nossa metropole com os nossos campos. Dir-se-ia, pelo contrario, que o seu desenvolvimento só se fez á custa destes; a mesquinha seiva do paiz se esgota na cidade.

Não creio que haja phenomeno mais doloroso e mais desanimador do que este da miseria, da decadencia precoce que nos offerta a maior parte do "hinterland" brasileiro. E' preciso uma grande crença intima, um optimismo absoluto para resistirmos á visão das nossas terras sertanejas e praieiras. No norte, nos sertões do sul, em torno do Rio, pelas margens do Parahyba, pelas alteplanuras de Minas Geraes, mais forte aqui, mais attenuado além, se nos depara o mesmo scenario de abandono, de ruina, de uma raça condemnada, que esperasse a morte, numa resignação estupida, incapaz de um gesto de defesa ou de um grito de revolta. Alhures, nos paizes em que a civilização seguiu a sua marcha natural da peripheria para o centro, em que as capitaes cresceram sobre bases proprias e não sobre o criminoso artificio dos governantes, o campo é uma visão de trabalho, de paz e de fartura. As searas que se succedem e se prolongam no infinito dos horizontes, as linhas ferreas, as largas estradas macadamizadas, os canaes tranquillos, por onde descem e sobem á sirga as pesadas barcaças, as aldeias pittorescas e vivas, os casaes alegres, entre jardins e hortas, e, sobretudo, o typo forte e saudavel do camponez, enraizado á terra fecunda, consciente do seu destino, sabendo onde vae e o que quer, alarga-nos a alma e alegra-nos o coração.

No Brasil, o campo é uma especie de desterro. Perdidas as ultimas casas suburbanas aqui, no Rio, como na Bahia, como no Recife, começa a desolação, a vegetação inglória de uma pobre raça de negros e mestiços, sem ambições e sem desejos, corroida pelas endemias tropicaes, envenenada pelo alcool, insensivel a qualquer sombra de conforto, mal abrigada das intemperies nos seus farrapos e nas suas choças sordidas de palha e terra batida. Pelas aldeias, nem um toque de graça; a monotonia do mesmo casario multicôr, ao nivel do sólo, mal aberto ao sol e ao vento, as mesmas "vendas" de aguardente, os mesmos bilhares melancolicos, as mesmas pharmacias tristes, os mesmos bazares de "turcos", as mesmas ruas enlameadas, a mesma procissão de gente soffredora, crianças esqualidas, devoradas lentamente pela verminose, mestiços amarellados pelo impaludismo e depauperados pelas molestias venereas, negros semi-nús, que os longos annos de escravidão, de ignorancia, de alcool e de miserias approximam mais da animalidade que vive dos instinctos do que da humanidade consciente e criteriosa.

Em torno desses pobres agglomerados humanos, as fazendas e os engenhos primitivos, com os seus pastos sujos e o seu gado dizimado pela aphtosa, os seus milharaes e os seus mandiocaes, isolados de legua em legua e uma natureza implacavel que quasi não conhece o meio termo entre a brutalidade das florestas tropicaes e os morros de sapé e as planicies pantanosas e insalubres. Por onde a vista alcance, uma estrada que não seja uma picada de animaes é um milagre e o carro de bois, um triumpho de mecanica... Nestes desertos de pobreza, os cafesaes do oéste paulista, os cannaviaes de Pernambuco e de Campos, quando os governos não nos sacrificam ás reclamações dos meetingueiros da cidade, os arrozaes do Rio Grande, são simples oasis, antevisão, talvez, de um futuro que tarda.

Esta é a verdade núa, que é preciso repetir em todos os tons para que um dia desperte a consciencia dos dirigentes da cidade ou, pelo menos, a revolta dos dirigidos e explorados dos campos. A natureza era ingrata na sua exuberancia e, difficil de assimilar á civilização contemporanea a sub-raça, que se formava com os elementos inferiores da Europa meridional, da Africa e da America precolombiana. Mas o progresso humano não é mais do que o dominio sobre as forças brutaes e a victoria sobre os instinctos e as tendencias más do homem. O atrazo, a miseria do interior do paiz, é a consequencia logica da politica monstruosa, que vem orientando os nossos dirigentes ha um seculo de vida soberana; é o crime do Imperio, na sua indifferença literaria pelos aspectos economicos e sociaes da nossa formação; é o crime da Republica nesses trinta annos de urbanismo, de politicalha e de negocios escusos.

No quarto de seculo de vida mais ou menos pacifica que a Republica vem desfructando para onde foram os trinta ou quarenta milhões de contos arrancados ao contribuinte pelo fisco federal e estadual? Onde se inverteram o ouro dos successivos emprestimos estrangeiros e o papel das continuas emissões do Thesouro? Para a cidade, para o verniz do littoral, para os portos, e avenidas luxuosas, para um industrialismo artificial e extemporaneo, para a burocracia insaciavel, para as clientelas partidarias de uma politica sem ideaes e sem destino. Os grandes problemas que se prendem ao apparelhamento economico e á redempção politica do paiz, pela elevação immediata da vida rural, como o da immigração, o da saude, o da instrucção e educação technica, o do credito e o das communicações interiores ficam apenas para as declamações vãs dos escriptores e jornalistas. Aos nossos dirigentes, viciados pela educação bacharelesca, falta, em regra geral, a comprehensão intelligente das nossas necessidades positivas. Um ou outro esforço que se tenta pelo apparelhamento economico do paiz e pela redempção do Geca Tatú, morre sem sequencia, como uma simples dadiva generosa á afflicção dos humildes.

Entretanto, uma rudimentar visão das coisas, o simples instincto de salvação seriam sufficientes para convencer aos donos do paiz que a obra littorea ou cidadã do Brasil equivale a um edificio sem alicerces. A grandeza estavel de um paiz novo e mal povoado, portanto, forçadamente agricola, reside muito mais no campo do que na cidade. A politica que quizesse construir, de facto, o Brasil começaria pela roça, onde a cidade encontra as fontes naturaes de vida, redimindo o camponez, pela saude e pela instrucção e transformando as terras abandonadas de hoje no paraiso de abundancia que poderia ser, pela organização mais perfeita da justiça, pela distribuição mais equitativa e mais economica dos latifundios feudaes, pelo estimulo ao trabalho, pelas facilidades do credito e dos transportes. A visão dos arredores do Rio, resumo doloroso dos dois terços talvez dos campos brasileiros, mais do que uma humilhação nacional póde ser o signal de um futuro difficil e inquietador.

José Maria BELLO.

NOTAS ALHEIAS

UM DICTADOR LYRICO

Sob este titulo o sr. Paul Rival deu na "Revue Hebdomadaire" um Gabriel D'Annunzio muito divertido. O dictador é sublime pelo numero e harmonia das palavras, como um carvalho pela riqueza de suas folhas.

"O "commandante" D'Annunzio não teme apparecer nos logares de vida airada de Fiume. Em uma sala do "commando" duas amantes do mestre vem ás vias de facto, e, segundo as declarações do sr. Salvemini, no parlamento italiano, ellas rolam por terra com grandes gritos, arrancando-se simultaneamente os cabellos".

Gabriel D'Annunzio fala no theatro, em pleno ar, de um camarote, de um balcão, em toda parte, para "crear o enthusiasmo":

"Em 9 e 12 de julho, os seus soldados fazem exercicio no monte de Preslof e estas simples manobras são celebradas como brilhantes victorias. Os jornaes amigos de D'Annunzio os narram em tres columnas. Toda artilharia, escreve o "Popolo d'Italia", fez prodigios". D'Annunzio, cercado de seus officiaes, observa a manobra. Duas mocinhas que não se amedrontam do canhão, se approximam do dictador e lhes apresentam um album: D'Annunzio escreve: "Para Ida Pagani, pequenina italiana encontrada em pleno fogo do canhão. Alalá!" Depois elle se põe á frente da tropa que volta do assalto "uma tropa, diz o "Popolo d'Italia", que se não teve mortos, passou todavia através da morte quando o tiro esflorou as suas primeiras posições".

D'Annunzio, deante do povo reunido, celebra, alguns dias depois, a gloria desta manobra:

"Assim, por um esplendido jogo de armas, foi celebrado o decimo mez depois da marcha de Ronchi e depois da libertação de Fiume. O inimigo estava ausente".

Em um discurso, falando de si, D'Annunzio excede a sua propria eloquencia:

"Agora eu sou o chefe, Flammas de Fiume, Flammas da Italia. E deveis escutar sómente a minha voz. Eu sou o vosso chefe por eleição e tambem por direito. Eu não me vanglorio. Eu falo franco, claro, pois, na pedra de afiar de Fiume, eu, eu tambem, afiei bem o duplo gume de meu punhal de Caposile e reafiei bem a sua ponta. Vós bem o sabeis. Eu sempre vivi e obrei ousadamente, desde minha infancia. Porque um dia á mesa, minha mãe me recusara uma fruta que me appetecia, com um gesto brusco enterrei uma faca na coxa; e vertendo sangue não derramei uma lagrima. Minha mãe m'o recordou não sem altivez, ella que sabia, sómente ella, de que modo eu faria a guerra. Os objectos cortantes ou explosivos nunca me intimidaram no sentido proprio ou figurado.

"E quando o numero de meus annos augmentou, minha audacia cresceu. Na edade de pantufos e da cadeirinha eu escolhi a cadeira estreita e a correia de carlinga. E lá onde era preciso ousar o impossivel, eu estava. Eu olhei fixamente a morte com um olho só, como a tinha olhado com dois. Eu fui o primeiro em Pola, o primeiro em Cattaro, o primeiro em Vienna. Eu estava em Velichi, em Falti, em Timavo. Eu servi sobre o mar e sob o mar. Na noite de Buccari, eu jurei a mim mesmo que salvaria Fiume, e mantive o meu juramento. Eu partirei daqui para realizar um voto mais aspero.

"Eu me não vanglorio. Digo que a minha palavra é pesada justamente porque não dou á minha vida nenhum peso.

"E a minha mais bella palavra, eu a disse, uma tarde, aos recrutas da classe de 1919, depois de Caporetto. Eil-a: ella é pura de vaidade, ella é nua como a alma em prece. Eu me recordo que todos os moços que me escutavam tornaram-se pallidos de fervor, como devia estar pallido eu mesmo neste momento.

Se, ferido como qualquer outro combatente, com o meu olho extincto que não se lembra mais de ter gosado de um privilegio, olhando o mundo, e não se julga mais precioso que o olho do primeiro soldado camponez; se eu soffro de ter dado tão pouco; se tomo a minha tunica de pelle, meu barrete de couro; se tomo a minha "carlinga" com meus companheiros; se vou metralhar perto do inimigo e atirar meus ultimos cartuchos sem ter, um instante, o pensamento que meu cerebro vale mais que o do meu piloto e que a minha vida na prôa vale mais que a do joven soldado na popa; se eu me annullo na coragem sem nome; se eu faço abstração de mim mesmo na vontade da batalha; se eu me humilho na patria e me exalto na patria, tendo perdido minha memoria, tornado ignorante, eu sou um filho da Italia nova, eu tomo a cruz da Italia nova, eu sirvo a causa de minha alma verdadeira. E' por isso que sou digno de me ter de pé ante vós e vos olhar em face, moço tambem.

"Se, então, deante desta mocidade armada, esta palavra me convem, ella me convem melhor agora, pois eu dou mais, pois consegui dar mais e ousar mais.

"Eu sou vosso chefe, por eleição e por direito. Flammas de Fiume, Flammas da Italia".

E' no Fenice, o theatro de Fiume. Escutae Gabriel, o archanjo terrestre:

"Olhae-me. Esta noite eu não sou um homem; eu não tenho um semblante de escriptor publico. Esta noite eu sou e não quero ser e não posso ser senão a coragem. Aquelle que fala é a coragem".

E mais: "E' o espirito que commanda. E nunca elle foi tão imperioso... Nós nos levantamos sós contra o poder immenso, constituido e fortificado, dos ladrões, dos agiotas e dos falsarios. Respiramos nosso orgulho. Por Deus, respiremos, a pleno pulmão, nosso orgulho. Estaes todos de pé. Mantendes o vosso orgulho de pé. Mantendes o direito e levantado. Eu vol-o digo. Excedeis de todo o semblante dos outros homens. O sabeis? Sim ou não? Não vos sentis muito mais altos que toda esta canalha privilegiada européa e transatlantica que não renuncia a vos tratar como despojo sem alma? Eu vos ensino o orgulho. A partir de hoje, Fiumenses, eu não quero excitar vosso orgulho. Na hora do crespusculo eu fui a cavallo a Stefani ter com uma companhia do segundo batalhão fiumense, collocado sob o patrocinio de S. Modesto. Eu disse a estes homens ardentes e impacientes de novidades: Eu não quero mais vos chamar companhia de S. Modesto. Eu chamarei: companhia do Santo Orgulho".

Que pensará agora o poeta, nesta hora tragica da cidade de Fiume?

W.

"CLAMA NE CESSES"... (De RAUL)

O HOMEM DO BOEIRO — Agora comprehendo porque é que se diz "boas saidas e melhores entradas".

O JORNAL DOS JORNAES

IDE'AS DE HONTEM

"O PAIZ"

A reforma das tarifas.

"Ao que foi hontem noticiado, o Senado não dará mais andamento, este anno, á reforma das tarifas aduaneiras. Verificou-se, afinal, como aqui tantas vezes previmos, que não haveria tempo para debater e votar o projecto da Camara. Por maior que fosse a boa vontade do Senado e por mais vivo que fosse o seu desejo de aceitar o trabalho da Camara, o projecto não poderia ser approvado antes do encerramento da actual sessão legislativa. D'ahi o accordo, que já se annuncia estar assentado, para que o assumpto seja adiado para o proximo anno.

Esse adiamento, que não é de modo algum o resultado de quaesquer manobras obstruccionistas, como se pretendeu propalar, vae permittir que a questão das tarifas, cuja importancia não precisamos encarecer, seja cuidadosamente estudada e resolvida pelo Senado.

Quando o Congresso reabrir as suas sessões, em maio do anno proximo, já a situação será muito diversa. Não poderá mais prevalecer a pressão que agora se ensaiou no sentido de coagir o Senado a uma deliberação precipitada. Os altos interesses economicos do paiz serão devidamente ponderados antes que se decrete, arbitrariamente, uma reforma a respeito de cuja conveniencia ainda existem grandes duvidas.

Foi melhor assim. A solução, no momento, não poderia ser outra. Os partidarios da reforma queriam abraçar o mundo com as pernas, achando que ao Senado só cabia homologar, sem maior exame, as resoluções da Camara. E' claro que isso seria um disparate sem nome.

Já agora, os interesses economicos do nosso paiz não serão sacrificados numa aventura insensata como a que se premeditava. O futuro talvez reserve, a esse respeito, grandes sorprezas".

"CORREIO DA MANHÃ"

O augmento do subsidio.

"O augmento do subsidio deu ainda hontem logar a acceso debate no Senado, sendo atacados os senadores que contra elle se insurgiram na commissão de legislação e justiça daquella casa do Congresso, do mesmo modo que o presidente da Republica, pelo facto de empregar a sua influencia para que não seja votada a medida immoral. Esses ataques só têm um effeito: o de recommendarem as pessoas sobre quem incidem. Se, aproveitando um momento em que se achava sem direcção, a Camara dos Deputados não teve o escrupulo rudimentar de negar o seu voto ao augmento do subsidio, cabe ao Senado inutilizar essa ligeireza, tanto mais quanto tem timbrado em negar accrescimo de vencimentos aos funccionarios já bem contemplados pelos cofres publicos, como ainda ha pouco aconteceu com os ministros do Supremo Tribunal Federal.

A sua repulsa ao augmento do subsidio reveste-se, assim, com a resistencia á decisão da Camara, de uma coherencia bem notavel. Não importa que os senadores de nenhuma autoridade moral procurem intimidar o Senado com a obstrucção e outros recursos, visados para collocal-o mal perante a nação. Em si mesmo o Senado encontra o remedio para fazer calar esses defensores de interesses pessoaes, a que pretendem sacrificar os do paiz, num momento em que o povo vive sobrecarregado de impostos, que ainda vão ser augmentados, para que o Thesouro possa dispôr, no futuro exercicio financeiro, do numerario preciso para attender aos compromissos nacionaes".

"A NOTICIA"

A reforma da Directoria de Fazenda:

"Ha dias, em commentarios por esta folha feitos a proposito da aggravação dos impostos municipaes, referimo-nos á possibilidade que tem a Prefeitura de augmentar sensivelmente as suas rendas sem crear novos impostos e sem mesmo tornar mais pesados os já existentes. Lembrámos ao sr. prefeito que no tempo em que era chefe do executivo municipal o sr. Rivadavia Corrêa, a Municipalidade teve nos seus cofres muito mais dinheiro do que hoje, isso porque o saudoso administrador creara uma commissão fiscalizadora, que ficou cognominada a "Commissão de Sapos" a qual zelava por uma melhor arrecadação de rendas.

E como ella era dirigida por um funccionario competente e honrado, o sr. Manoel Miranda, a sua acção tornou-se efficiente e proveitosa, embora contra ella se levantasse a grita dos contraventores mais audazes. Não sabemos se o sr. Carlos Sampaio tomando em consideração o nosso alvitre, pensou em crear uma commissão congenere. S. ex., porém, está convencido de que é necessario fazer-se qualquer coisa afim de que a Prefeitura consiga arrecadar melhor as suas rendas. A prova ahi está na mensagem que enviou hontem ao Conselho, na qual s. ex. pede autorização para reformar os serviços da Directoria Geral de Fazenda para que haja melhor arrecadação. Assim sendo, é de presumir que os novos quadros sejam organizados de fórma a poder tornar-se desnecessaria a creação dos "sapos". Parece-nos que foi o dr. Amaro Cavalcanti que ao ser entrevistado pela imprensa logo depois de assumir o cargo de prefeito, no tempo do governo Wenceslau Braz, declarou que não pensava em restabelecer a commissão chefiada pelo sr. Manoel Miranda, porque essa organização burocratica era como que um apparelhamento a funccionar sobre um outro já existente que se intitulava Directoria de Fazenda. O que se tornava indispensavel era uma reforma dos serviços dessa repartição e bem assim das agencias.

O sr. Amaro tinha razão. A commissão de "sapos" não podia ter caracter permanente. Agora, o sr. Carlos Sampaio, que está disposto a reformar a Directoria de Fazenda, pode entregar-se a este trabalho e acabal-o sem pressa, mas de maneira a que para se obter melhor arrecadação de rendas, não se seja obrigado a pensar em "sapos"..."

O CONTO D'"O JORNAL"

LIRIOS

Nas torres esguias dos altaneiros castellos, pelos balcões embranquecidos e aromatizados de jasmins e nas longinquas estradas onde os trovadores passam e vão cantando sem amor, por toda a parte, emfim, derrama-se bem doce, bem suavemente, o suavissimo luar.

Tremula, qual uma andorinha medrosa, toda meiguice e timidez, Lucy, a formosa dentre as formosas castellãs, aguarda seu galante enamorado, resaltando em meio das rosas e dos jasmins que lhe odoram o balcão. Sob o sanguineo velludo do corpete agita-se-lhe, numa doce inquietude, o amoravel coração. E na celeste transparencia dos olhos seus, voltados, cheios de ansia, para o caminho que o luar cobrira de luz e de prata, lê-se-lhe todo inteiro o grande segredo de sua alma...

Emfim, surge na trilha toda enluarada, a elegancia donairosa do principe Cehil.

....

Todas as noites, assim que o céo entrava a palpitar de estrellas, qual outra estrella que surgisse entre flores, a moça gentil postava-se no florido varandim e collocava lá longe, bem longe, no começo do caminho, toda a esperança de seu grande amor.

E sempre se retirava com uma lagrima nos olhos tristes ou um sorriso na bocca feliz.

Despontava-lhe o pranto, quando, depois de cruciante espera, o principe não vinha; irradiava-lhe o riso quando, após algumas horas de amor, as recordava ainda.

O principe não lhe dava todas as noites a felicidade de sua anhelada presença. E não era sempre que elle vinha porque, apesar de bonita, faltava á tristissima donzella o donaire do desdem.

Em coisas de amor, dizem: "ha sempre um que ama e outro que se deixa amar". E naquellas éras, quando ao influxo da varinha magica de lindas fadas viviam encantamentos com que hoje nem nos é dado sonhar, já havia esse doloroso desencontro de affeições.

Assim, o garboso donzel apenas por um requinte de galanteria, vinha trazer com a graça de seu riso e as mentiras de seus olhos, um pouco de prazer á alma de Lucy.

Naquelle dia, porém, cansado já de affectar um sentimento que não possuia, Cehil teve noticia de que, no paiz das fadas, havia uma planta — o "lirio da constancia" — que ás mãos de um namorado, transmudaria a sua alvura para um rubor sanguineo, caso palpitasse infielmente o coração distante.

Que mais gracioso e delicado ardil lhe poderia vir para afugentar o affecto da loira castellã? Transportou-se então ao paiz das maravilhas, arrancou um lirio e, depois de atravessar o caminho curto, mas cheio de encantamentos, que levava á magica morada, deposita-o agora, num gesto cortez, entre os dedos longos, brancos e trementes de Lucy.

E emquanto ella a aninha entre as rendas do decote, toda enlevada e sorpresa pelo gesto meigo, Cehil explica-lhe a extranha propriedade da mysteriosa flor.

Momentos depois, mal perdera de vista o branco adeus do alvadio lenço de Lucy, corre ao encontro da mulher que amava — uma insensivel bailarina da côrte, dona de uns olhos que só por esmola o fitavam. E aos pés da dansarina já se imaginava livre do encargo de sorrir ao sorriso de sua enamorada.

— Na verdade, naquelle instante, ao contemplar as petalas que se purpureavam lentamente, bem maldosamente, Lucy cruciava o amargor intenso da desillusão. E mil perolas do rosario infinito que a dor tão bem desfia, tombavam-lhe do solhos espazendos ante a sorpresa brutal. Soffria, não pelo ciume — era demais elevado o seu amor — mas é que ali estava a confissão, como se fôra já feita por elle. Se lhe mostrasse a flor onde se espelhava a sua infelicidade, e tanto, lhe daria o direito de nunca mais voltar. "E separar-me delle nunca!", ella dizia. Por isso, animosa e audaz, horas depois, Lucy corria sobre veloz corcel, rumo á terra encantada. Em pouco tempo, transpostos os atalhos cheios de maleficios, aporta ao maravilhoso parque.

Um outro lirio nas mãos fidalgas, um sorriso na bocca rosada, eil-a que regressa ligeiro.

E, todos os dias, dentre a meia luz da aurora, Lucy voava em seu ginete, enfrentando a morte, transportando abysmos, ao jardim prodigioso, á caça de uma nova flor. Depois, mostrava-a ao principe como se fôra a primeira, branca, sempre branca...

E os formosos olhos do bello cavalleiro enchiam-se de pasmo ante o mentiroso alvor das frageis petalas que mais lhe pareciam ferreas radelas do destino.

Assim Lucy conseguia retel-o, á custa da aventurosa viagem que, todas as manhãs lhe era mister emprehender.

Um dia, porém, a Morte, de cujas garras a castellã diariamente se avisinhava, arrastal-a-ia ao seu profundo mysterio.

E assim foi. Certo dia, em meio do caminho, os olhos no firmamento, onde a filpilla doirada das estrellas cerrava-se á ida do dia, um abysmo a colheu, e, com a leveza de uma flor que o vendaval arrastasse, tombou no precipicio.

E, em seu ultimo gemido, talvez com o adejo primeiro de sua alma immaculada e primorosa, saiu-lhe do peito a harmonia que lhe musicará o drama de sua vida — o nome de Cehil.

....

E desde ahi, Cupido, reunida toda a sua côrte mystica, resolveu não mais fazer brotar o "lirio da constancia".

Substituiu-o esse que até hoje viceja em todos os corações: o perfumado e estonteante "lirio da illusão".

Rio — 28 — 12 — 920.

Jesy de OLIVEIRA BARBOSA.

Chispas & Faiscas

QUINA'O

No 2º acto da magnifica peça de Oduvaldo Vianna — "A casa de tio Pedro", ha esta passagem:

"— Qual é a ave que não tem pennas?
— E' a Avé-Maria!"

Pois não é: a Avé-Maria teve e tem penas. A unica ave que não as tem é a ave... iá.

PATRIOTISMO

Está provado que o valoroso aviador argentino "Hearne", não poude completar o "raid" Buenos Aires-Rio porque o seu avião inutilizou-se de encontro a um cupim, nos campos de Sorocaba.

O caso é digno de lastima e eu o lamento com sinceridade, mas... "Eta! cupim patriota!..."

BOLCHEVISMO

O dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, opinou pela pronuncia dos maximalistas.

Alvaro Palmeira, Mancio Teixeira e Valentim de Brito.

Só tres pronunciados? Isso não é maximalista, é minimalista.

NOMES FEIOS

Foi nomeado 2º supplente de juiz da 4ª Pretoria Civel o dr. Optato Nehemias Carajuru'.

O Optato devia ter optado por outros nomes na hora do baptismo.

UM SUICIDA DE MUITO FUTURO

Theodoro de Menezes, tripeiro, tentou suicidar-se porque "deve 6$500 a um açougueiro de Nictheroy que o persegue tornando-lhe a vida amargurada".

O Theodoro olha a vida por um mão prisma. Se esse seu credor tem mãos "bofes", e lhe faz bills no "figado", elle que dê o desprezo e que viva á "tripa forra"; escusa de perturbar os "miolos" com coisas de vulto "miudo" de uma formiguinha e que elle, neurasthenico e acabrunhado, vê, logo, do tamanho de um "rin"... noceronte.

João SEM TELHA.

O pagamento das dividas do Lloyd

Desde segunda-feira, conforme já noticiámos, estão sendo feitos os pagamentos das dividas do Lloyd Brasileiro, da quantia de quatro mil contos postos para isso á disposição da empresa pelo governo.

A quantia paga hontem foi de réis 1.752:740$, sommando com a dos dias anteriores a 3.500:000$, approximadamente.

O agente do Lloyd no Rio Grande do Sul

E' possivel que seja nomeado agente do Lloyd Brasileiro no Rio Grande do Sul, o sr. Octavio Burnier.

Essa nomeação vae ser proposta pelo sr. Frederico Burlamaqui, director da empresa, ao ministro da Viação.

O actual agente sr. Ubaldo Lobo deverá reassumir seu cargo na Central do Brasil.

A responsabilidade pelo desapparecimento de medidores de gaz

Parecer do consultor juridico do ministerio da Viação

Em 6 de maio ultimo, o sr. Adolpho Murtinho enviou um officio ao ministro da Viação, consultando como deveria proceder sobre uma communicação que recebera da "Société Anonyme du Gaz", relativa ao desapparecimento de medidores de gaz, determinado por incendios, furtos e outras causas diversas.

O sr. Pires do Rio, mandou ouvir a respeito o consultor juridico do Ministerio da Viação, que deu o seguinte parecer:

"A coisa perece para seu dono, é conhecida regra de direito, que o Codigo Civil consubstanciou no art. 77, dizendo: "Perece o direito, perecendo o seu objecto".

Destruido, damnificado ou furtado o medidor, de propriedade da empresa fornecedora do gaz, supporta a empresa o prejuizo, salvo o direito de o resarcir, havendo indemnização do culpado. Tambem diz o nosso Codigo, no art. 79: "Se a coisa perecer por facto alheio á vontade do dono, terá este acção, pelos prejuizos, contra o culpado".

A culpa em regra não se presume, mas o Codigo creou uma excepção a esse principio, dispondo no art. 1.208: "Responderá o locatario pelo incendio, se não provar caso fortuito, ou força maior, vicio de construcção ou propagação de fogo originado em outro predio".

Se, portanto, a destruição, damnificação ou furto do medidor foi occasionado por incendio, o locatario ou o morador proprietario do predio, que não póde deixar de ser-lhe equiparado (Introducção do Codigo, art. 7), responde pelo prejuizo, salvo se der a prova do artigo 1.208. Effectuada esta prova, perde a empresa dona do medidor, a qual, para evitar o prejuizo, poderá segurar seus apparelhos.

Se o prejuizo não foi occasionado por incendio, não responde por elle o consumidor do gaz, a menos que se possa provar a sua culpa. — (Assignado) *Eugenio de Valladão Catta Preta*, consultor juridico".

Estando de pleno accordo com o referido parecer, o sr. Pires do Rio mandou remettel-o ao inspector de Illuminação.

O cruzador hespanhol "Reina Regente"

Está em nosso porto

Acha-se novamente em nosso porto, de regresso de sua viagem ao Chile, o cruzador hespanhol "Reina Regente".

COMMENTARIOS

A ULTIMA DEMÃO

Tem sido extremamente accidentada a marcha das leis annuas, tanto as de orçamento como as de fixação de forças, nesta ultima étapa. Já é amanhã o dia de S. Silvestre, ultimo do anno e da sessão legislativa e não ha ainda só dessas leis com a respectiva elaboração de todo ultimada.

Não é isso, porém, o peor e deve-se tambem lembrar que não é só o nosso Congresso que vota essas leis á ultima hora. Mais ou menos por toda a parte os parlamentos têm o mesmo systema de trabalhar, ou, talvez melhor dissessemos, de não trabalhar.

Provera a Deus que fosse esse o defeito ou peccado da nossa grande assembléa de representantes da nação, nas duas camaras legislativas.

Tivessem elles um pouco mais limpida a noção do regimen fundado em 1889 e mais apurado o sentimento da dignidade do poder que representam e não seria esse peccado venial de deixarem as leis de meios para o apagar das luzes que lhes acarretaria condemnação ou simples desgraça por parte da opinião publica.

Nem é porque esteja por acabar, ainda a esta hora, a tarefa annual dos legisladores que consideramos accidentada, difficil e embaraçosa, essa tarefa, no que della resta a vencer.

Grave e impressionante, de qualquer ponto de vista, é o dissentimento declarado entre a Camara dos Deputados e o Senado, a profunda divergencia entre uma e outra casa, no modo de encarar e conduzir as principaes questões parlamentares em fóco e de deliberar na votação de meios de governo a conceder ao poder executivo.

De outras vezes temos visto, em circumstancias perfeitamente normaes, as duas camaras em divergencia, em attitude menos cordial uma para com a outra, cada qual pretendendo defender o seu ponto de vista orçamentario contra o da outra, fazendo o Senado empenho em que a Camara "ongula" taes medidas, emquanto a Camara dos Deputados faz outro tanto querendo que seja o Senado a engulir isto ou aquillo.

Agora, porém, esses caprichos e arrancos de reciproca intolerancia estão se exaggerando. Não só uma das camaras recusa systematicamente todas as emendas da outra e determinadas proposições, como isso se está fazendo em tom e fórma aggressivos e até accintosos.

Foi isso que nos pareceu, observando o que se passou nas duas casas do Congresso, em torno dos orçamentos.

Lamentavel é, sobretudo, que essa hostilidade entre os dois ramos do poder legislativo, seja declarada e tome proporções de briga, justamente quando o proprio prestigio do Congresso tem sido posto em chéque pelo governo, não sendo resguardada dos golpes do executivo nem a dignidade dos representantes desse outro poder.

Ainda ha pouco vimos serem aggredidas e apodadas collectivamente, por conta do governo, em jornaes ao serviço official, bancadas inteiras e os Estados que ellas representam no Congresso, pelo facto de se terem atrevido a divergir da orientação, ou antes, da desorientação economico-financeira do presidente da Republica...

Bastaria que tal fosse a situação entre a representação nacional e o poder executivo, para que a Camara e o Senado mais se unissem, melhor se identificassem, pois que assim é que poderiam defender-se e resguardar as suas prerogativas constitucionaes.

E' o contrario, entretanto que se observa, neste atribulado fim de sessão, no ultimo momento da elaboração das leis annuas e da vida da presente legislatura.

Boas razões terá o governo, dizendo comsigo que mais merecem, do que tudo quanto se lhes tem feito de deprimente e humilhante, camaras componentes do mesmo Congresso que publicamente se dilaceram, diminuindo e deprimindo aos proprios olhos, uma a outra.

E' esse, entretanto, o espectaculo a que se estão dando as duas camaras, neste fim do seu mandato.

* * *

EVITE-SE O "DESASTRE" DAS "LINHAS DE TIRO"!

Continuam a chegar ao Ministerio da Guerra pedidos e mais pedidos de desincorporação das Linhas de Tiro. Dir-se-ia que um mão vento de desanimo impatriotico soprou de subito sobre as luzidas corporações, que não ha muitos annos surgiram tão enthusiasticas e promettedoras de successo em verdade efficiente para a composição das reservas preparadas e solidas de que o nosso exercito ha mister.

Algumas dessas Linhas de Tiro têm resistido brilhantemente ao desanimo, e para prova ahi temos nesta capital o Tiro 5, que ainda este anno concorreu para o exercito com o bello numero 413 reservistas, perfeitamente aptos, que como taes se demonstraram nos exames.

Algumas outras que egualmente resistem. Mas são raras, e a impressão geral que do conjunto se tem é que está por breve o desapparecimento completo da bellissima e patriotica instituição.

Ora, é preciso impedir esse desastre. Combatendo desde já, e com energia, a causa que o produz e reside inteira no virus malsão da politicagem que tudo contamina por esses Estados em fóra, e vae contaminando, pervertendo, desvirtuando de seus verdadeiros fins as Linhas de Tiro, como faz em todas as iniciativas aproveitaveis e uteis em que se intromette.

Tem-se pesquizado os motivos que levam essas Linhas de Tiro a requererem a desincorporação. E é sempre o mesmo: invadiu-as a politica, a politicagem rasteira e vil, e nellas implantou scisões e dissidios que irresistivelmente as desconjuntaram e perderam.

A impressão que esses desastres produzem no Ministerio da Guerra é dolorosa. Um appello se impõe a todos os rapazes das Linhas de Tiro, que formalmente repudiam as seducções rasteiras e perturbadoras da politica, que de tão jovens os perdem, quando a Patria delles precisa e os quer unidos e cohesos no afan patriotico e nobilissimo de servil-a e honral-a. Preparem-se fortes para que nelles repouse ella com segurança, convicta da força real que nelles reside e a defenderá um dia, se necessario.

A politica... Deixem-na inflexivelmente de parte. Basta que della se occupem e preoccupem os seus profissionaes!...

* * *

VAMOS FINALMENTE TER O "SOCCORRO NAVAL"!

Vae de bom vento a idéa por que tanto nos batemos já, e felizmente parece que podemos hoje annunciar em vias de realização feliz e proxima. Vamos definitivamente ter, em breve, organizados os serviços de "soccorro naval" na extensissima costa do paiz.

Ao Ministerio da Marinha chegaram ultimamente numerosos pedidos de varios particulares, objectivando a retirada de cascos de embarcações, e outros destroços, que se encontram afundados em alguns portos do littoral. O ministro ordenou á Inspectoria de Portos e Costas que formulasse edital com as bases para a realização desses serviços. O edital está prompto, e será baixado por estes dois ou tres dias.

Ora, sabemos que impõe elle varias condições, e entre estas está, exactamente, e felizmente, a de organização do serviço de soccorro naval, ou de "sauvetage" — por que nos vimos batendo ha longo tempo.

Serão estabelecidas tres grandes bases para o projectado serviço de "Soccorro" ás embarcações em perigo: uma no Rio Grande do Norte, uma nesta capital e a terceira em Santa Catharina. Cada uma dessas bases será dotada dos mais modernos apparelhos, de embarcações proprias a esses serviços, rebocadores possantes, etc., no que se refere ao mar; e terão em terra todos os recursos necessarios e indispensaveis para a melhor e perfeitamente segura efficiencia dos urgentissimos serviços que serão chamados a prestar aos naufragos e ás embarcações em perigo.

Rejubilamo-nos com a noticia, porque é a satisfação de um antigo desejo patriotico d'O JORNAL. E felicitamos os navegantes que singrarão os mares, porque especialmente a elles o serviço de Soccorro Naval aproveitará.

A Conferencia Internacional de Hygiene

Homenagens ao Brasil — Regresso do chefe da delegação brasileira, professor Leitão da Cunha

Pelo "Gelria" regressou de Montevidéo, onde foi representar o Brasil na Conferencia Internacional de Hygiene, o professor Leitão da Cunha.

Esta conferencia foi inteiramente favoravel ao Brasil, pois foram aceitos todos os pontos defendidos pelo nosso delegado.

Na primeira sessão foi votada homenagem a Oswaldo Cruz, por proposta do chefe de delegação argentina, dr. Martinez. Em seguida, fez-se a nomeação do membro do Comité Executivo do Bureau Internacional de Washington, a qual recahiu no nosso grande scientista Carlos Chagas.

Foi dado voto de louvor, ao Brasil, e tambem ao Chile e Perú, por serem esses os paizes que possuem legislação sanitaria recentemente promulgada.

E, por esse motivo, a mesma Conferencia lembrou, aos outros paizes americanos, a conveniencia de imitarem esse exemplo.

O professor Leitão da Cunha, quando fez o resumo da memoria que apresentou á 6ª Conferencia, foi alvo de enthusiasticos louvores. Então, o sr. Paz Soldan, delegado do Perú, levantou-se e, declarando-se commovido e maravilhado ante o que acabava de ouvir, lamentou sentir-se pequeno para poder demonstrar, como seria justo, sua admiração pela obra grandiosa que vinha de conhecer, e que, de certo, seria ulteriormente consagrada em voto de louvor ao Brasil.

A maior victoria, porém, alcançada pelo nosso delegado, professor Leitão da Cunha, foi a acceitação, pela Conferencia, da proposta que fez para a realização de uma assembléa destinada á assignatura de uma nova convenção sanitaria inter-americana, pois, essa proposta, depois de ter sido recusada pelo Comité Executivo da Conferencia, foi aceita, quasi por unanimidade, após a discussão brilhante que, em sua defesa, fizera o nosso eminente delegado.

Ainda mais, para responder ao discurso proferido pelo ministro do Exterior, no banquete de encerramento da Conferencia, foi escolhido o professor Leitão da Cunha, que, com grande brilho, se desempenhou da incumbencia confiada pelos seus pares.

O almirante Boiteux pediu demissão

Solicitou, hontem, ao ministro da Marinha, a sua exoneração do cargo de inspector de machinas, o almirante Henrique Boiteux, sendo aceito o seu pedido.

A viagem do couraçado "S. Paulo"

A sua proxima chegada

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu hontem, um radiogramma do capitão de mar e guerra Tancredo Gomensoro, commandante do couraçado "S. Paulo", communicando que essa unidade de guerra partiu hontem pela manhã, de S. Vicente, depois de abastecer as suas carvoeiras.

O "S. Paulo" deverá chegar a esta capital no proximo dia 3 de janeiro.

Concurso para medicos do Exercito

São chamados, hoje, ás 10 hóras e 45 minutos, á prova escripta, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para medicos do Exercito:

Osmar Campello, Abelardo Calmon de Oliveira, Mario de Faria Bandeira e Edgar Santos Neves.

Turma suplementar — Antonio Carneiro de Campos, Antonio Augusto Xavier, Frederico Eisenlohr e Bernardo Eisenlohr.

A reorganização do Lloyd Brasileiro

Os seus novos directores

Ouvimos que o governo escolherá para os cargos de director-presidente, director-secretario e director-thesoureiro, do Lloyd Brasileiro, recem-organizado, respectivamente os srs. Buarque de Macedo, Eugenio de Valladão Catta Preta e commandante Durão Coelho.

A superintendencia geral dos serviços da empresa, será entregue ao commandante Miguel, que já exerceu funcções semelhantes nas administrações Servulo Dourado e Muller dos Reis.

Politica e Politicos

A candidatura Wenceslão Braz á senatoria

Nas rodas politicas de Minas já se fala, á bocca pequena, na proxima candidatura do sr. Wenceslão Braz, á senatoria federal.

Seria preferivel que os responsaveis pela nossa politica abandonassem, de vez, esse personalismo que em geral, caracteriza todos os seus actos e, antes de escolherem um candidato procurassem avalial-o e estudal-o por suas proprias obras.

O sr. Wenceslão Braz subiu á presidencia da Republica mais pelo seu valor accommodaticio e por um certo equilibrio de qualidades mediocres do que propriamente por suas virtudes positivas.

Manso e malleavel, sempre avesso ás attitudes definidas, preferindo ageitar e adiar a encarar de frente as questões, inaugurou no seu governo, silencioso e neutro o regimen de dissolver para resolver.

Foi elle o autor dos "esbanjamentos criminosos do governo passado", a que se referiu o "Jornal do Commercio", aliás no seu habito de fazer opposição aos governos transactos.

Iniciou a politica anti-economica que hoje nos infelicita e que teve como digno continuador o sr. Epitacio Pessoa.

Seria de desejar, portanto, que na organização das chapas officiaes ao menos se levasse em conta esse formidavel passivo, do que não nos custará traçar um minucioso historico.

* * *

O desapparecimento do senador Octacilio Camará, imprevisto ainda ha oito dias, vae repercutir, de modo muito mais sensivel do que se pensa, na politica do Districto. Vae haver alteração na ordem dos factores, mas affectando e, talvez, alterando o producto.

Acima e antes de tudo, a politica da Capital perde um elemento são, não apenas platonicamente, ou que se contentasse com ser e ficar elle honesto e sério, podendo rolar o resto por ahi abaixo, sargêtas a fóra. A influencia do sr. Octacilio Camará não se exercia só eleitoralmente; tambem do ponto de vista da moralidade, a sua palavra e a sua acção, tão intensamente activas, exerciam benefica influencia e do seu esforço para corrigir e melhorar os processos e praticas muito havia a esperar em pról da norma republicana, ainda não adoptada.

Esta observação talvez não seja levada muito em conta ou não tenha a importancia que lhe attribuimos.

Mas ahi queremos deixal-a, esperando que não o levem a mal os srs. politicantes.

* * *

A situação partidaria modifica-se sensivelmente, primeiro quanto á Alliança Republicana, depois quanto aos outros chefes cariocas, amigos, rivaes ou adversarios do joven chefe, fulminado em plena pugna.

Os elementos do sr. Octacilio Camará ficarão, na sua maioria, obedecendo á orientação do sr. Paulo de Frontin, grande alliado do chefe fallecido o que não impede, por maior que seja a sua cohesão, que uma parte desses elementos desgarre, indo acampar em outros arraiaes, alistando-se sob as bandeiras de outras arregimentações ou grupos.

Com esse fallecimento haverá agora duas e não apenas uma vaga na bancada carioca do Senado: a da renovação do terço e esta, tão sincera e tão geralmente lamentada.

O sr. Metello é o senador que termina o mandato com a presente legislatura, ao passo que ao senador Camará restavam ainda seis annos.

O que se sabia de assentado entre os próceres e as principaes influencias dos dois districtos é que á renovação do terço seria eleito o deputado Paulo de Frontin, voltando para a Camara dos Deputados o sr. Metello.

Essa combinação continuará de pé, na sua primeira parte: o sr. Frontin será realmente o senador do terço renovado, mas o sr. Metello não terá que sair do Senado, pois que poderá ser eleito pelos seis annos que faltavam do mandato, tão lamentavelmente interrompido, do senador Camará.

Na politica do Districto Federal, porém, é difficil dar-se qualquer coisa por definitivamente assentada, tantos são os elementos perturbadores de quaesquer combinações.

Os candidatos já subiram de numero, tanto para a Camara como para o Senado, embora a vaga seja só uma. A cotação dos que já se conheciam tambem variou, descendo a dos que se amparavam no chefe desapparecido e subindo a dos respectivos competidores.

* * *

Rectificaram amistosamente, hontem, no Monroe, a nossa nota sobre a possivel passagem do sr. Fernando Mendes do Senado para a outra casa do Congresso. Não é exacto que o actual senador maranhense recuse o mandato de deputado, se lh'o quizer dar o sr. Urbano Santos. Longe de commetter semelhante acto de soberba, peccaminoso e contrario ás suas virtudes christãs, o sr. Fernando Mendes acceitaria a cadeira que lhe conferissem na camara triennial.

Acontece, entretanto, que isso é difficil. O governo maranhense não póde abrir mão de nenhum dos candidatos da sua chapa e menos ainda o partido do sr. Costa Rodrigues que só dispõe de dois logares e estes já pertencem a dois amigos.

E dahi... Quem sabe se até fevereiro não apparecerá alguma saida a esse becco em que está mettido o senador maranhense que acaba agora o seu tempo?

A encampação da Sul Mineira

Ouvimos de fonte autorizada que o governo tem concluidas as negociações para a encampação da Rêde Sul Mineira, estando removidas as difficuldades para um accôrdo entre a directoria da empresa e o ministerio da Viação.

Adeantam as informações que nos foram prestadas, que a encampação e o immediato arrendamento ao Estado de Minas Geraes, serão feitos em condições identicas ás da operação que se acaba de effectuar com a "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer", no Rio Grande do Sul.

A Associação Commercial reuniu-se extraordinariamente

As emendas do sr. Lauro Muller

Em sessão extraordinaria reuniu-se, hontem, á tarde, a directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. Araujo Franco.

Iniciada que foi a sessão o secretario leu o expediente, do qual fez parte a renuncia do sr. Valentim Fernandes Bouças, já dada á publicidade e que renunciava o cargo de director pelas difficuldades que encontrava em desempenhar as funcções que lhe competiam como director ante a situação da praça, tornando irrevogavel essa resolução.

O sr. Araujo Franco disse que a Associação perdia um operoso director e que sempre se esforçara para o bom nome da classe, mas na situação em que o sr. Bouças collocava sua renuncia cumpria a assembléa aceital-a, o que, aliás aconteceu, quando posta em discussão.

Enviado á mesa foi lido um officio assignado pelos srs. Teixeira Borges & C., Barbosa Albuquerque & C., Dias Garcia & C., Vieira Soares & C., João Reynaldo Coutinho & C., E. Salathé & C., Machado Gama & C., Seabra & C., F. Castro & C., José Silva & C., Richard Wichello & C., Affonso Jacomo & C., Vieira Monteiro & C., Fonseca Almeida & C., Hime & C., Mendes Campos & C., Julio Miguel de Freitas & C., Oliveira Valle & C., Affonso Vizeu & C., Marques Couto & C., Marti Pacheco & C., Alberto Almeida & C., Luiz Caymurano, Galeno Gomes & C., Freitas Couto & C., João Esberard, Heraclito & C., referente ás emendas apresentadas e approvadas pela Commissão de Finanças, do Senado, pelo sr. Lauro Muller.

Por essas emendas fica o governo autorizado á relevação da armazenagem sobre mercadorias retidas na Alfandega e não retiradas em virtude da baixa cambial, bem assim a fazer operações de credito ou a dispôr do quantitativo necessario da receita publica para o fim de habilitar o Banco do Brasil a descontar as contas do governo, ao juro adoptado para o redesconto.

O officio diz não precisar encarecer o serviço prestado ao commercio pelo senador Lauro Muller, com a apresentação dessas duas emendas, que a Commissão de Finanças homologou com o seu voto.

Nesta hora de vicissitudes, que o commercio desta praça vem atravessando, acham os signatarios que não devem demorar a manifestação sincera de reconhecimento ao gesto do representante de Santa Catharina, no Senado Federal em prol dos interesses do commercio.

Propõem assim á directoria da Associação Commercial seja expedido um telegramma de reconhecimento ao senador Lauro Muller.

E' lido em seguida um novo requerimento, assignado pelos srs. João Reynaldo de Faria, Cesar Palhares, Christian Hermann, Luiz Caymurano e Carlos Jordão, declarando-se solidarios com o que fôra requerido e propondo seja nomeada uma commissão de directores para expressar áquelle senador o reconhecimento do commercio desta praça, proposta que é approvada unanimemente.

O presidente nomea, então, para desempenhar o que fôra deliberado, uma commissão composta dos srs. Miranda Jordão, Christian Hermann, João Reynaldo, J. Rainho e Cesar Palhares, que irão hoje ao Senado.

O sr. Miranda Jordão segue-se com a palavra para tratar das difficuldades do commercio, referindo-se á estatistica dos bonus agora publicada.

Insiste ainda sobre a alta taxa do imposto da venda proposta pelo sr. João Calmon e diz que na França ella não é de 1 %, mas de 0,1 %; commentou ainda a declaração do governo de que o redesconto tinha sido estendido ás praças de Belém e Manáos, medida sem utilidade, porque naquellas praças não se fazem descontos. Seria melhor, que fossem tomadas medidas de resultados immediatos, como a "warrantagem" da borracha.

O sr. Mayrinck Veiga declara que não poude receber, como credor do Lloyd Brasileiro, a sua conta, porque foram destinados dos quatro mil contos, 450:000$ para pagamento de uma letra.

A sessão é suspensa e o sr. Araujo Franco convoca para sexta-feira nova reunião.

Hoje não se realizará a costumada sessão semanal.

Imposto sobre a renda

Despachos do director da Recebedoria Federal

O director da Recebedoria do Districto Federal exarou os seguintes despachos relativamente á incidencia do imposto sobre a renda:

— Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná:

"Por ser estrangeira não está a requerente isenta de matricula, nem do imposto, e recommendo sua attenção para o resolvido em requerimento da "Nort British & Mercantile Insurance", conforme despacho inserto no "Diario Official" de 17 de novembro ultimo. Feita a matricula, como já se acha, archive-se o presente processo."

— Vieira Cruz & C.:

"Os requerentes não estão sujeitos á matricula, visto que o emprestimo de dinheiro sob garantia de mercadorias não constitue por si só o exercicio de funcção bancaria."

— Chami Miguel José:

"Desde que o requerente trabalha só e sem o auxilio de machinas ou motor, occupando-se, como declara, do concerto de calçados ou da fabricação de alguns, por encommendas de particulares, está evidente que não está sujeito á matricula e consequentemente é isento do imposto sobre a renda."

— Srs. Barbosa & C.:

"Uma vez que os requerentes têm em seu estabelecimento quatro machinas, dois motores e cinco operarios, conseguindo o preparo mensal de 500 a 600 caixões, é incontestavel que exercem industria sujeita ao imposto sobre a renda. Faça-se, pois, sua matricula."

— A. O. Gomes Guerra e Antonio Neves:

"Declaram os requerentes que as serras existentes em seus estabelecimentos de madeira servem exclusivamente para cortar os costaneiros ou a parte exterior dos tóros que mandam desdobrar em taboas por diversas serrarias. Uma vez que as ditas serras têm sómente esse reduzido prestimo, não podem os estabelecimentos dos requerentes ser considerados de industria fabril para que se os sujeite ao imposto sobre a renda."

A falta de hoteis de primeira ordem na capital da Republica

Nova mensagem do sr. Carlos Sampaio ao Conselho

Ainda sobre a falta de hoteis de primeira ordem nesta capital — o que tem provocado a critica dos viajantes e os reparos da imprensa — conforme o prefeito na primeira mensagem a respeito, hontem, novamente, o sr. Carlos Sampaio dirigiu-se aos intendentes.

Adduzindo que essa difficuldade não póde ser resolvida pelo poder publico e sim pela iniciativa particular, pede autorização para soccorrer esta, emittindo apolices no valor de 5.000 contos para auxiliar as cinco primeiras pessoas que desejarem construir hoteis de primeira ordem na Avenida Wilson, em Copacabana, no Leblon e na Avenida Atlantica.

Emprestará a Prefeitura a cada uma 1.000 contos, sob garantia dos terrenos e edificios, ficando os contratantes com as despesas correspondentes aos juros e mais com o encargo do resgate das apolices no prazo maximo de 25 annos.

Taes construcções deverão ter inicio até 31 de março de 1921 e termino até 30 de julho de 1922, sob pena de vencimento immediato da divida que os contratantes assumirem com a Prefeitura.

A Liga do Commercio no Senado

Hontem, esteve no Senado Federal a directoria da Liga do Commercio, representada pelos srs. Alfredo Ferreira, Pedro de Souza Lima, Annibal Medina e Antonio Camacho, que foram agradecer ao senador Lauro Muller as emendas hontem apresentadas ao mesmo Senado e que se relacionam com o momento actual da praça e coincidem com as suggestões apresentadas pela Liga ao governo.

Essa commissão, depois de uma conferencia, onde se trocaram idéas sobre a situação do commercio, retirou-se da Camara Alta.

O orçamento municipal para 1921

A sua votação hontem no Conselho

O Conselho Municipal, na sua sessão de hontem, e depois de successivos adiamentos e protelações, motivadas estas pela obstrucção a principio feita pelo sr. Azevedo Lima e ultimamente pelo sr. Alberto Beaumont, approvou afinal o projecto que orça a receita e fixa a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1921.

Os trabalhos de votação se prolongaram á noite, visto ter sido feita a mesma por partes, de accôrdo com o regimento, começando por cada uma das emendas adduzidas ao projecto, em numero de 867.

Dessas emendas, a sua maior parte foi approvada, por haverem partido do gabinete do prefeito.

No decorrer da votação, se estabeleceu balbúrdia por mais de uma vez, sendo ás vezes dado como rejeitada determinada emenda cuja approvação havia sido anteriormente combinada e vice-versa.

Das emendas approvadas, redunda um augmento consideravel da despesa como da receita da Municipalidade, visto augmentarem umas grande numero de impostos e outras estabelecerem concessões e compromissos financeiros de varias especies para os cofres municipaes.

As construcções no Leblon e Ipanema

Dispensa de emolumentos para os mesmas

Os predios situados em Leblon e Ipanema, cujas licenças forem requeridas durante o primeiro semestre de 1921, e cujas obras ficarem concluidas até 31 de julho de 1922, ficarão isentos de emolumentos de construcção, de accôrdo com a emenda apresentada ao orçamento municipal e approvada hontem no Conselho.

Os pagamentos no Thesouro

Dando cumprimento ao que foi determinado pelo ministro da Fazenda, o director da Despesa Publica deu as necessarias providencias afim de que fossem antecipados os pagamentos que não dependem de processo e relativos ao mez expirante, devendo hoje ser effectuado o pagamento dos deputados e senadores.

Inaugurou-se a nova estação da Telephonica

Inaugurou-se hontem, ás 24 horas, a nova estação da Companhia Telephonica, situada no Engenho Novo e que, de hoje em deante se denominará "Jardim".

Ao acto, além do pessoal da Light, esteve presente o sr. Miranda Ribeiro, engenheiro-fiscal da Prefeitura junto áquella companhia, que assistiu as experiencias definitivas dos apparelhos telephonicos.

A lei orçamentaria para 1921

As conferencias de hontem no palacio do Cattete

Esteve hontem, ás primeiras horas da tarde, no palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica, sobre a marcha do orçamento da Receita na Camara Alta, o senador Francisco Sá, respectivo relator na Commissão de Finanças. A' saida, o embaixador cearense não quiz fazer quaesquer declarações aos representantes da imprensa.

Mais tarde estiveram tambem em conferencia com o sr. Epitacio Pessôa, o senador Cunha Pedrosa e o deputado Pacheco Mendes, relator da Guerra. O congressista bahiano estudou, em companhia do sr. Pandiá Calogeras, titular daquella pasta, as emendas apresentadas no Senado ao referido orçamento e que estão sendo discutidas pela Camara, ficando assentadas as que constarão do respectivo parecer.

O SOCCORRO NAVAL

As bases da concorrencia estão sendo organizadas

O ministro da Marinha, tendo recebido varias propostas para o levantamento de cascos submersos, em diversos pontos do paiz, resolveu mandar organizar bases para a concorrencia publica do alludido serviço.

Pelas bases que vão ser apresentadas o concessionario é obrigado a se submetter a umas tantas condições e entre essas a de tomar a seu cargo o serviço de soccorro naval no logar que for designado.

O decreto n. 4.049, de 13 de janeiro de 1920, autoriza o presidente da Republica a organizar o serviço de soccorro naval nos portos principaes da Republica.

O edital que está sendo elaborado pela Inspectoria de Portos e Costas, trata do estabelecimento de estações e postos para o soccorro maritimo e salvamento.

Emquanto não estiver generalizado em todos os portos do paiz esse serviço, a Inspectoria de Portos e Costas, indicará o Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Santa Catharina, por serem os pontos onde se dão frequentemente o maior numero de sinistros.

Cada estação deverá dispor de um rebocador de alto mar, um salva-vidas e um barracão para o seu abrigo, tudo que seja necessario para esse mister, pessoal idoneo e habituado ás lides do mar.

Uma grande fraude no Estado de S. Paulo

Avultado numero de estampilhas falsificadas

Em conferencia realizada com o director da Receita Publica, o sr. Manoel Madruga, delegado fiscal no Estado de São Paulo, levou ao conhecimento do mesmo director, sr. Abdenago Alves, ter sido averiguada a falsificação do sello do imposto do consumo em larga escala naquelle Estado.

Só na casa do commerciante José Ventura foram apprehendidos dez mil sellos de trezentos mil réis para calçados, sendo calculado em elevada somma o prejuizo soffrido pelo fisco.

Multas outras apprehensões foram realizadas.

Como primeira providencia, no que soubemos no Thesouro Nacional, vae ser ordenada a substituição dos sellos referidos, parecendo que a fraude se vem verificando desde o anno de 1913.

As reformas no Ministerio da Agricultura

O sr. Simões Lopes, titular da Agricultura, aproveitando o despacho collectivo hontem realizado, conferenciou com o presidente da Republica, sobre as projectadas reformas para o departamento a seu cargo, que ainda deverão ser assignadas em janeiro proximo, entregando-lhe varios papeis referentes ás directorias dos serviços de Industria Pastoril e Geologia e Meteorologia e á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O consulado da Belgica

O sr. J. H. A. Verbruggen, vice-consul da Belgica, nesta capital, communica que tomou posse da gerencia do Consulado.

Os escriptorios da Chancellaria do Consulado Belga, estão estabelecidos na Avenida Rio Branco n. 19, primeiro andar e conservam-se abertos ao publico, todos os dias uteis, desde 9 horas até meio-dia, e desde 14 horas, até 16, horas em que todo o movimento diario do Consulado será encerrado.

Edú Chaves venceu o raid Rio-Buenos-Aires

A grande prova foi conquistada em cinco etapas

Ao lado esquerdo — Edu' Chaves, o glorioso aviador brasileiro. Ao centro — Uma vista de Buenos Aires, do porto. Ao lado direito — O mecanico Thierry, companheiro de Edu' Chaves no actual raid aereo.

Dir-se-ia que a noticia da victoria do nosso bravo Edú Chaves em seu grande "raid" Rio-Buenos Aires, seria aqui recebida como coisa naturalissima, porque esperada. No entanto, no momento exacto em que veio a noticia certa de haver o valente aviador finalmente aterrado na capital argentina, dir-se-ia melhor que um golpe de magica colhera a população e a vibrara ao impeto de uma força estranha e inexplicavel.

Porque, antes mesmo que o despacho de Buenos Aires chegasse á Repartição Geral dos Telegraphos, que immediatamente pelo telephone o communicou aos jornaes, o povo se agglomerava, vibrando, em frente ás redacções, como se fôra dos fios electricos, transportada em azas invisiveis pelo espaço, á hora precisa em que Edú descia para a aterrissagem victoriosa em meio dos applausos dos argentinos, que o recebiam enthusiasmados, aqui, á enorme distancia que nos separa da capital platina, o povo já lhe acclamava o nome e saudava em jubilo a victoria do grande aviador patricio.

Telepathia, talvez, que a força irresistivel do enthusiasmo patriotico perfeitamente explica. E assim, o tilintar do tympano telephonico que nos chamou ao apparelho a receber a communicação da noticia official, confundia-se com a vibração intensa que já lá fóra por toda a cidade se ampliava empolgando-a, na certeza patriotica da victoria de Edú.

A communicação telephonica apenas o maravilhosamente a confirmou. E foi como uma scentelha que accendeu o rastilho do enthusiasmo popular, que explodiu então glorioso e feliz.

Na Associação dos Empregados no Commercio realizava-se a solemnidade da collação de grão aos bacharelandos da Faculdade de Direito, presidida pelo conde de Affonso Celso. O enthusiasmo da cidade invadiu-lhe o salão nobre e emprestou á solemnidade um cunho inedito e absolutamente inesperado. Atroaram acclamações ao Brasil e ao glorioso patricio, que fôra aos vizinhos do sul affirmar victoriosa a gloria do genio brasileiro.

Na Camara dos Deputados a sessão que se realizava teve de interromper-se extra-regimentalmente, e os oradores saudaram Edú Chaves e fizeram vibrar bem alto a gloria que mais uma vez se affirmava para o Brasil no continente — e desta vez luminosa e triumphalmente baixando do proprio céo, que o grande aviador patricio singrara ovante em seu aeroplano!

Assim, aqui, ali, além, por toda a cidade, a emoção foi intensa e a mesma naquelle mesmo instante mixto de alegria, de satisfação e de orgulho. Os grupos saudavam-se em plena rua, e até os desconhecidos que se encontravam, cavalheiros e senhoras, que jamais se cumprimentavam antes, trocavam-se sorrisos e olhares radiantes, em communhão de saudações mudas e nem por isso menos enthusiasticas: Edú attingira Buenos Aires, o aviador brasileiro batera o record sul-americano e alcançava a victoria no grande "raid", baixando do céo sobre a capital argentina!

O Brasil inteiro acompanhou Edú em seu grande vôo, desde que o erguera aqui em demanda de Buenos Aires. Foi o Brasil inteiro, foi o coração brasileiro enthusiastico e forte que com Edú baixou ás 14,25 em sólo argentino, a levar a nossa visita e a nossa saudação amiga aos nossos dignos vizinhos do sul. E, porque, sabemol-o, foi o coração argentino, sinceramente amigo, que recebeu com o nosso aviador o nosso coração que lhes mandámos na visita desse "raid", ahi está explicado o phenomeno da vibração que agitava e enthusiasmava o nosso povo, erguendo saudações e vivas á victoria brasileira, justo no momento preciso em que Edú Chaves recebia em Buenos Aires as acclamações e palmas com que os argentinos o receberam!

Edú chega a Buenos Aires

EM PALOMAR!

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — (Urgente) — O aviador brasileiro sr. Edu' Chaves, chegou ao campo de aviação de Palomar, pertinho da cidade de Buenos Aires, pouco antes de 13 horas, hoje.

EDU' CHAVES DELIRANTEMENTE RECEBIDO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — (Urgente) — O grande piloto brasileiro Edu' Chaves fez com toda a felicidade a sua aterrissagem ás 13 horas e 2 minutos no campo de aviação de Palomar.

A colonia brasileira recebeu com enthusiasmo indescriptivel o notavel piloto, acclamando-o prolongadamente.

Edu' foi recebido em verdadeiro delirio.

EDU' CHAVES ESTA' SENDO MUITO FELICITADO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Edu' Chaves tem recebido do Brasil inumeros telegrammas de felicitações pelo brilhante ex'to que acaba de alcançar com o seu "raid" Rio-Buenos Aires.

Entre os telegrammas recebidos, até agora, contam-se os dos srs. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, e Pandiá Calogeras, ministro da Guerra.

O telegramma do sr. Calogeras foi assim concebido: "Ao mensageiro da paz, que levou ás Republicas amigas do Prata saudações fraternaes do Brasil, envia um abraço e parabens, Pandiá Calogeras."

Na cidade

Logo que foi conhecida a noticia da aterrissagem do aviador brasileiro em Buenos Aires, a cidade tomou um aspecto festivo, engalanando-se as casas com o desfraldar das bandeiras nacionaes.

As orchestras dos cinemas executaram vibrantes musicas, os automoveis fonfoneavam ensurdecedoramente, a sereia dos nossos collegas do "Jornal do Brasil" annunciou longamente o evento.

Tambem, enorme massa popular percorreu a cidade em manifestações de alegria.

A REPERCUSSÃO NA CAMARA — UMA VIBRANTE E PATRIOTICA SAUDAÇÃO

A realização do "raid" aereo Rio-Buenos Aires pelo aviador patricio Edu' Chaves repercutiu na Camara, despertando o maior enthusiasmo.

O sr. Veiga Miranda, que se achava na tribuna, combatendo a passagem do projecto que concede favores ás fabricas de soda caustica, interrompeu as suas considerações, produzindo uma vibrante e patriotica saudação a Edu' Chaves, pelo seu valoroso feito.

Sallentou a circumstancia feliz de caber a um aviador brasileiro, a um filho do paiz que tanto se distinguiu no dominio da navegação aerea, a realização de uma prova tida como das mais difficeis na America.

O paiz inteiro rejubilava naquelle instante historico, naquelle momento inesquecivel em que um brasileiro conquistava o titulo de detentor da mais brilhante prova de aviação na America.

O feito de Edu' Chaves dera, porém, margem a outras considerações. Com a realização do seu "raid" elle concorria para o estreitamento das relações entre o Brasil e a Argentina.

Bandeirante do azul, elle desbravava mais um caminho que punha em approximação mais immediata as capitaes dos dois paizes.

Daqui a alguns annos, quando os sulcos dos aeroplanos, traçados no espaço, entre os dois paizes, em relação de amizade, uma missão de paz indestructivel, ninguem, ao observal-os poderia esquecer Edu' Chaves, o patricio valoroso e audaz que, temerariamente, resolvera indicar esse novo caminho aos dois povos — o brasileiro — o argentino.

A commoção que invadia o orador não lhe deixava dizer tudo quanto sentia de admiração e respeito pela realização do "raid" por Edu' Chaves. Ella era, entretanto, a prova mais eloquente de que a sua palavra interpretava o maior enthusiasmo da Camara, á qual pedia o acompanhasse em bravos a Edu' Chaves.

Todos os deputados, que, a miudo, interrompiam o orador com applausos, prorompetam em "hips" e "hurrahs" estrondosos e que terminaram numa prolongada salva de palmas.

FELICITAÇÕES E CONGRATULAÇÕES

O sr. Nicanor do Nascimento falou em seguida.

Disse que, secundando, enthusiasmado, as palavras do sr. Veiga Miranda, vinha submetter á Camara um requerimento.

Pedia que, em nome dos deputados, a mesa transmittisse dois telegrammas: um, a Edu' Chaves, de felicitações calorosas por seu glorioso feito; outro, ao governo argentino, de congratulações pelo facto que concorrerá para maior estreitamento das relações entre o Brasil e a Argentina.

Ainda em meio de uma salva de palmas, a Camara approvou, unanime o requerimento do sr. Nicanor do Nascimento.

PREMIOS A' AVIAÇÃO E A EDU' CHAVES

A mesa fez ler dois projectos, do sr. Gumercindo Ribas, o primeiro e do sr. Costa Rego, o segundo, redigidos nos seguintes termos:

"Considerando que o notavel aviador brasileiro Edu' Chaves, realizando proficientemente o "raid" entre esta capital e Buenos Aires, conquistou um assignalado triumpho para a aviação do Brasil e tornou-se merecedor da admiração e applausos de todos os brasileiros;

O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico — Fica instituido o premio annual "Edu' Chaves", de vinte contos de réis, destinado ao aviador brasileiro que, em provas publicas, organizadas pelo governo, revelar maior competencia technica no aproveitamento e manejo dos apparelhos de aviação, abrindo-se para isso os necessarios creditos, e revogadas as disposições em contrario.

Paragrapho unico — E' conferido, desde já, a Edu Chaves, o primeiro premio instituido nos termos do artigo antecedente. — Gomercindo Ribas."

"Considerando que o aviador brasileiro Edu' Chaves acaba de effectuar o percurso aereo entre as cidades do Rio de Janeiro e Buenos Aires, sem o menor auxilio official; considerando que é de toda a conveniencia para o Estado animar as provas sportivas dessa natureza, das quaes poderão resultar grandes beneficios á aviação na America do Sul;

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica concedido o premio de 50 contos de réis ao aviador Edu' Chaves, como indemnisação das despesas que fez para realizar o percurso do Rio de Janeiro a Buenos Aires.

Art. 2º — Fica instituido o premio "Edu' Chaves", de 150 contos de réis, para o piloto sul-americano, civil ou militar, que primeiro fizer, pelos ares, num mesmo apparelho, a viagem entre Buenos Aires e um ponto accessivel do territorio do Estado de Pernambuco, ou vice-versa, dentro de seis mezes da data desta lei e no prazo maximo de dez dias para o percurso total.

Art. 3º — O poder executivo abrirá os respectivos creditos para a execução desta lei, revogando as disposições em contrario. — Costa Rego."

DURANTE A COLLAÇÃO DE GRAO DOS NOVOS BACHAREIS

Hontem, por occasião da solemnidade da collação de grão dos novos bachareis, na Faculdade de Direito, realizada no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, foi conhecida a noticia da chegada de Edu, tendo sido o orador official o sr. Bahia de Vasconcellos perturbado em seu discurso pelos écos das acclamações populares que vinham da rua, acclamando Edu' Chaves, que chegára momentos antes a Buenos Aires.

O sr. Affonso Celso, então, levantou-se e pedindo licença ao orador, participou á assistencia a chegada do arrojado patricio a Buenos Aires.

Os circumstantes de pé, na mais enthusiastica vibração, ergueram vivas a Edu' e ao Brasil, emquanto a banda da Policia Militar, tocava um vibrante dobrado.

Nessa occasião invadia o recinto a massa popular, levando o pavilhão nacional, pedindo a execução do Hymno Nacional, no que foi satisfeita, depois de o ordenar o ministro da Justiça, tambem presente á festa.

Acalmado o enthusiasmo foi dada a palavra ao paranympho, professor Sá Pereira, que fez um bello discurso literario, cheio de conceitos e com a mais ardente fé na grandeza nacional.

Terminada sua oração, falou o sr. Affonso Celso, em um enthusiastico discurso, dizendo do espectaculo inedito que a assistencia presenciára, a vibração da alma nacional ao ter conhecimento da victoria de um moço, dominava todos os espiritos. Como o avião transpuzera fronteiras vencendo, o grão que recebiam os seus novos collegas os havia de conduzir, pela luta, pelo talento, á altura de honrar a Patria e a Justiça.

Saudava, assim, naquelle momento, a figura da mocidade na pessoa do aviador patricio.

As congratulações enviadas do Brasil

O TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Azevedo Marques, ministro do Exterior, ao ter conhecimento do termino do "raid" Rio-Buenos Aires, logo deu sciencia da noticia ao presidente da Republica. Aquelle titular, então, foi autorizado pelo sr. Epitacio Pessoa a telegraphar em seu nome ao sr. Pedro de Toledo, nosso ministro junto ao governo argentino, delegando-lhe poderes para apresentar as felicitações ao aviador brasileiro Edu' Chaves.

Uma manifestação popular na Avenida Rio Branco em homenagem a Edu' Chaves.

OS CUMPRIMENTOS DOS TITULARES DO EXTERIOR E AGRICULTURA

Os srs. Azevedo Marques e Simões Lopes, logo que conheceram o resultado do "raid" de Edu' Chaves, dirigiram-lhe amistosos telegrammas, apresentando felicitações e saudando-o cordialmente.

OS CHEFES DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, enviou, hontem, um telegramma ao aviador Edu' Chaves, felicitando-o pela victoria alcançada com o "raid" Rio-Buenos Aires.

O TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao aviador Edu' Chaves, em Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa saúda o glorioso patricio. (a) Paulo Vidal, 1º secretario."

CUMPRIMENTOS DE REDACTORES DO "O JORNAL"

Redactores do "O JORNAL" enviaram a Edu' Chaves o seguinte despacho: "Viva o Brasil!"

Antes da chegada

SAUDAÇAO A EDU' EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDEO, 29 (U. P.) — Os jornaes saudam o aviador brasileiro Edu' Chaves que aterrou no campo de Cerillos, sendo recebido pelo chefe da escola e varios officiaes do corpo de aviação.

Hontem á noite foi offerecido ao corajoso aviador um banquete no Parque Hotel, em que tomaram parte representantes do governo e das associações desportivas uruguayas.

OS DESEJOS DA IMPRENSA ORIENTAL

MONTEVIDEO, 29 (A.) — Os jornaes de hoje vem repletos de commentarios elogiosos ao piloto brasileiro Edu' Chaves, que ainda hoje conquistará um grande titulo para o Brasil.

Edu' Chaves, dizem os jornaes, fará a sua victoriosa atterrissagem em Buenos Aires, detendo para a sua patria o "record" de distancia no Novo Mundo.

HOMENAGENS NA CAPITAL URUGUAYA

MONTEVIDEO, 29 (A.) — Os jornaes desta capital publicam artigos e chronicas sobre a personalidade do sr. Edu' Chaves. Os mesmos jornaes fazem acompanhar esses artigos por muitas photographias do distincto aviador e do seu apparelho, fazendo realçar o merito de ser o primeiro raid completo entre o Rio de Janeiro e o Rio da Prata.

Os mesmos jornaes consideram ainda que o arrojado aviador brasileiro já conquistou a gloria que tantos aviadores aspiraram conquistar.

Em todos os pontos da cidade onde o sr. Edu' Chaves apparecia apezar da sua modestia e desejo de passar desapercebido foi alvo de grandes manifestações de admiração. A colonia brasileira que, desde as primeiras noticias sobre a grande aventura, pensou logo em manifestar ao grande brasileiro a sua enorme satisfação patriotica e o seu regosijo, procurou o sr. Luiz Guimarães, ministro do Brasil aqui, para que o illustre diplomata exteriorizasse ao aviador patricio o sentimento da colonia brasileira e em seu nome lhe apresentasse os mais carinhosos cumprimentos.

O sr. Luiz Guimarães obteve do sr. Edu' Chaves a promessa de voltar a Montevidéo, logo que termine o "raid", que se propoz realizar.

O banquete que em homenagem do sr. Edu' Chaves, o detentor do "record" de distancia na America do Sul, lhe foi offerecido pelos aviadores, foi uma festa de franca camaradagem. Assistiram ao banquete todos os aviadores que cursaram no Brasil, os quaes brindaram pelo triumpho da aviação brasileira, posto que tambem elles eram aviadores brasileiros, por terem estudado a aviação no Brasil.

EDU' LEVANTA O VÔO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 29 (A.) — Urgente — O aviador brasileiro Edu' Chaves levantou vôo, com destino a Buenos Aires, ás dez horas.

PASSANDO SOBRE S. JOSE'

MONTEVIDEO, 29 (A.) — Urgente — Communicações urgentes e directas de S. José, na Republica Oriental do Uruguay, informam a passagem sobre aquella cidade, do destemido Edu' Chaves, ás 10 e 50 minutos.

ESPERA ANSIOSA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Todos os jornaes affixaram noticias da partida de Montevidéo para esta capital, do aviador Edu' Chaves.

Reina grande ansiedade em toda cidade, havendo um grande movimento com direcção ao campo de aviação, onde o destemido piloto brasileiro fará a sua aterrissagem.

SAUDAÇOES DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O jornal "La Nacion" considera num longo artigo hoje publicado, que com a chegada do aviador brasileiro a Montevidéo está moralmente terminado o "raid" aviatorio do sr. Edu' Chaves.

O mesmo jornal annuncia que o Aereo Club offerecerá ao arrojado aviador, logo após a sua chegada a esta capital um lauto banquete.

O trajecto realizado por Edu' Chaves no seu "raid" aereo do Rio de Janeiro a Buenos Aires.

HOMENAGENS DO AEREO CLUB ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A commissão directora do Aereo Club offerecerá um banquete ao arrojado aviador brasileiro Edu' Chaves, festejando o successo de seu vôo entre o Rio de Janeiro e esta capital. Todas as associações desportivas argentinas tomarão parte nessa manifestação de apreço ao destemido hospede.

Como Buenos Aires recebeu o aviador brasileiro

AS SAUDAÇOES NO PRIMEIRO ALMOÇO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O director da Agencia Americana nesta capital acaba de chegar do aerodromo de El Palomar, onde foi especialmente para assistir á chegada do aviador brasileiro Edu' Chaves, que, ao tocar em terra, foi enthusiasticamente saudado por todos os assistentes. O acto foi verdadeiramente emocionante.

Ao meio-dia o publico, que aguardava a chegada de Edu' Chaves, já manifestava certa inquietação. A incerteza sobre o ponto onde elle poderia estar era completa. A ultima noticia até então recebida, procedente do Uruguay, dizia que Edu' Chaves tinha passado em São José.

Os aviadores da Escola de Aviação, capitães Parodi e Zuloaga e o sargento Barrafalde aterraram áquella hora, dizendo que nada tinham visto, apezar de se terem elevado ao ar cerca de uma hora. Por volta de uma hora da tarde o piloto civil Leon levantou o vôo, conduzindo a bordo o reporter Faro. Logo a seguir, o sargento Barrafalde e o capitão Parodi sairam tambem nos seus apparelhos, por terem visto um aeroplano que vinha na direcção da costa do Rio da Prata. Desconfiou-se que fosse Edu' Chaves e que pretendesse aterrar no aerodromo de San Fernando.

Quando os pilotos da Escola de Aviação levantaram o vôo, notou-se que o apparelho tinha desapparecido no horizonte, mas dahi a pouco viu-se que se tornava a elevar, já então alcançado pelo aeroplano tripulado por Barrafalde.

Então viram-se os apparelhos tomar a direcção de El Palomar, destacando-se o aeroplano tripulado por Edu' Chaves, que percorreu o campo de aviação e aterrou precisamente ás 13 horas e dois minutos.

Logo depois da aterrissage o campo de aviação foi invadido por numerosa multidão, que aguardava a chegada de Edu' Chaves, pelos directores, com[illegible] officiaes da Escola Militar de Aviação, por diversos pilotos ci[illegible] pessoal da Legação brasileira e por muitos jornalistas, reporters e photographos. O presidente do Aero Club, sr. Mascias, pediu então que se levantasse um "hurrah!" ao piloto brasileiro, pedido a que a multidão immediatamente correspondeu.

Edu' Chaves foi nessa occasião muito abraçado e felicitado por todos os elementos officiaes presentes.

O director da Aero-Navegação do Exercito, sr. Mosconi, convidou o aviador brasileiro a mudar de traje afim de tomar parte no almoço, que já estava prompto.

Entretanto, o sr. Miguel Reis, director da succursal da Agencia Americana, apresentava os seus cumprimentos a Edú Chaves em nome da Agencia, obtendo a promessa de uma reportagem completa para depois do almoço. Edú Chaves póde, todavia, adeantar que tinha atterrado por engano na Escola Civil de San Izidro, onde esteve cerca de dois minutos.

O almoço foi servido no Casino dos officiaes da Escola de Aviação, onde se reuniram as pessoas acima citadas, ficando Edú Chaves sentado entre os srs. Mosconi e Mascias.

Por occasião dos brindes, o sr. Mosconi proferiu um discurso, no qual disse que o dia de hoje já era assignalado pelo facto de ter sido collocada uma placa em memoria do mallogrado aviador Matienzo, por iniciativa da commissão de fomento de El Palomar, e ainda pelo banquete de camaradagem que se realizava para festejar o final do curso de alguns aviadores. O dia era, assim, duplamente memoravel agora que ao passado se unia o presente, com a chegada do eminente piloto Edú Chaves, que acabava de unir as duas grandes capitaes com admiravel pericia, dando maior brilho ás côres da bandeira do Brasil. O seu esforço, concluiu, merecia calorosas felicitações e sinceras homenagens de todos os officiaes da Escola Militar de Aviação da Argentina. Pedia, portanto, um triplice hurrah! em honra de Edú Chaves, que foram dados com grande enthusiasmo.

Pouco depois levantou-se Edú Chaves, que desejava responder ao orador, não o podendo fazer por ter sido interrompido por uma longa e insistente ovação. Terminados, porém, os applausos, o aviador brasileiro, profundamente commovido, mal póde articular algumas palavras. Disse então que não podia falar, mas que pedia um hurrah! para a Argentina e para o povo argentino.

Estas palavras mereceram novas e insistentes salvas de palmas.

Nesta occasião levantou-se para falar o ministro do Brasil, sr. Pedro de Toledo, que, depois de receber tambem uma salva de palmas, disse:

"Não posso fazer um discurso. Apenas direi algumas palavras com as quaes pretendo significar o grande prazer que sente o Brasil deante de expressões tão sinceras e leaes como as que acabamos de receber nesse grande centro de aviação da Republica Argentina.

O commandante Mosconi, que acaba de falar, referiu-se á coincidencia da victoria de Edú Chaves, chegando a El Palomar, com a triste homenagem que aqui se realizava hoje á memoria do grande aviador argentino fallecido. Eduardo Chaves chegou, assim, para prestar tambem a sua homenagem, como brasileiro, á memoria de Matienzo, uma das vossas figuras de aviação, e justamente no momento que lhes rendieis as vossas homenagens; chegou num dia em que realizaes o vosso annual banquete de camaradagem, no mesmo logar, no mesmo campo, em Caseros, onde já uma vez os nossos dois exercitos e as nossas duas nações se bateram pelo mesmo ideal de paz e fraternidade.

Faço votos para que os aviadores argentinos e brasileiros sejam de futuro os portadores da paz entre os dois paizes, dessa paz que já foi sellada com sangue pelos nossos soldados. E estes desejos não são sómente meus, mas tambem os de todo o meu paiz. Brindo á confraternidade das duas nações!"

A oração do ministro do Brasil terminou no meio de vibrantes applausos.

O commandante Mosconi levantou-se em seguida, pedindo para ser levantado um triplice hurrah! ao Brasil, e o ministro Pedro de Toledo pediu outro para o exercito argentino, sendo ambos enthusiasticamente attendidos pelos assistentes.

Foi nessa occasião que Edú Chaves, pondo-se de pé, sem que ninguem o esperasse, pediu tambem um hurrah! para o aviador Hearne.

A gentileza do aviador brasileiro foi recebida no meio de intenso clamor e estrepitosos e prolongados applausos.

Repercussão nos Estados

O ENTHUSIASMO EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (A.) — Communicações urgentes aqui recebidas de Porto Alegre, informam que o nosso estimado Edu' Chaves levantou vôo ás 10 horas de hoje, de Montevidéo e com destino a Buenos Aires.

Essa informação foi aqui recebida com vivo e geral enthusiasmo, ansiosamente esperando-se a noticia da sua aterrissagem em Buenos Aires.

SAUDAÇOES DA IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 29 (A.) — Todos os jornaes dedicam longos e elogiosos commentarios ao aviador Edu' Chaves, descrevendo em todos os seus detalhes a notavel travessia aerea já realizada pelo nosso estimado conterraneo, que ainda hontem alcançou a penultima *etapa* do arrojado "raid" que se propoz a realizar.

Repercutem sympathicamente ás homenagens tributadas ao notavel piloto nessa capital, Guaratuba, Porto Alegre e Montevidéo.

A PAULICE'A EM FESTAS

S. PAULO, 29 (A.) — O enthusiasmo continua indescriptivel.

Ao serem divulgados os primeiros telegrammas, todos os estabelecimentos hastearam em suas fachadas o pavilhão nacional, que era saudado pelo povo com prolongados vivas ao Brasil, S. Paulo e Edu' Chaves.

A redacção d'"A Gazeta" commemorou o grande feito do Edu' Chaves, queimando uma bateria.

O contentamento é geral.

O REGOSIJO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (A.) — Foram recebidas com o maior enthusiasmo as noticias telegraphicas da capital da Republica Oriental do Uruguay, informando a partida do Edu' Chaves, conforme communicamos em telegrammas anteriores.

Registraram-se em diversos pontos innumeras manifestações de apreço ao nosso destemido piloto, que está prestes a concluir o arriscado e arrojado "raid" Rio de Janeiro-Buenos Aires.

NA CAPITAL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 29 (A.) — Registraram-se em todos os pontos da cidade enthusiasticas demonstrações de regosijo pela chegada de Edu' Chaves á Buenos Aires.

Em frente á redacção do "Estado de Minas", que desde o inicio vem acompanhando com interesse o "raid" Edu' Chaves, agglomera-se o povo, que recebe delirantemente os pormenores da travessia.

O contentamento é geral em toda cidade.

EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FO'RA, 29 (A.) — A noticia da chegada de Edu' Chaves á capital da Republica Argentina, foi aqui recebida pelo "Mercantil", que incontinente a affixou em seu "placard".

Em seguida tiveram inicio as demonstrações patrioticas, a ellas associando-se a mocidade estudiosa desta cidade.

O regosijo é grande.

MANIFESTAÇOES EM CAMPOS

CAMPOS, 29 (A.) — A Americana acaba de distribuir aos jornaes um longo despacho urgente, noticiando que Edu' Chaves aterrou em Buenos Aires, no Campo de Aviação de Palomar. Accrescentava ainda que Edu' teve naquella capital uma delirante recepção, dizendo que a travessia Montevidéo-Buenos Aires foi feita do modo mais feliz.

Estas informações tiveram aqui larga repercussão, sendo recebidas com o maior enthusiasmo.

Na Praça de S. Salvador agglomerou-se grande quantidade de pessoas, em manifestações de orgulho patriotico.

As ruas principaes da cidade, notadamente á rua 13 de Maio, tiveram logo movimentação desusada.

O "Rio de Janeiro", ao affixar em seu "placard" a grata noticia, hasteou o pavilhão brasileiro.

O uso das sobrelojas das casas de negocio

Foi approvada hontem, no Conselho Municipal, uma emenda ao projecto de orçamento, mandando cobrar a taxa annual de 200$, pelo uso das sobre-lojas nos pavimentos terreos das casas de negocio e outras, só permittidas quando não prejudiquem as condições de hygiene das mesmas lojas.

O estacionamento de ambulantes nos logradouros publicos

O Conselho Municipal approvou hontem uma emenda ao projecto de orçamento, prohibindo o estacionamento e localização de ambulantes em logradouros publicos, sob qualquer pretexto, excepto durante o acto da venda, que deverá ser rapido.

O sr. Elpidio da Boamorte continua no cargo de director da Fazenda Municipal

Tomando em consideração o pedido feito pelo prefeito do Districto Federal, o ministro da Fazenda permittiu que o novo conferente da Alfandega desta capital Elpidio João da Bôamorte, continúe em commissão na Prefeitura, exercendo as funcções de director da Directoria de Fazenda Municipal.

A locação e sublocação de predios mobiliados

O Conselho Municipal approvou hontem uma emenda ao projecto de orçamento, determinando que o imposto territorial deverá recair sobre a locação e a sublocação de predios mobiliados, seja por que prazo fôr, sendo no caso de sublocação o pagamento do respectivo imposto garantido pelo valor dos moveis, que poderão ser penhorados, apprehendidos e vendidos pela Prefeitura, para cobrança da divida resultante do imposto.

Nova taxação sobre as bebidas alcoolicas

O Conselho Municipal approvou hontem a emenda ao orçamento mandando cobrar mais 50 % sobre o imposto principal da respectiva licença, ás casas que venderem bebidas alcoolicas.

A importancia apurada pela arrecadação desse addicional, será destinada a auxiliar, em partes eguaes, á assistencia medica domiciliaria e á Sociedade Cruz Vermelha, para a construcção do seu hospital.

O agente do Lloyd em Nova-York chamado a esta capital

O sr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, chamou hontem á esta capital, por telegramma, o commandante Durão Coelho, agente da empresa em Nova York.

Ao que constava, o sr. Durão vae ser convidado para fazer parte da directoria do Lloyd.

O sr. Ruy Barbosa na repatriação dos despojos imperiaes

O sr. Ruy Barbosa, por motivo de molestia, em carta dirigida á Liga de Defesa Nacional, excusou-se de ser o orador official da referida sociedade na recepção dos restos mortaes dos ex-imperadores.

CHRONICA DA CIDADE

MAL IRREMEDIAVEL

Dois automoveis que se chocaram

O estado a que ficaram reduzidos os dois automoveis.

No cruzamento das avenidas Beira Mar e Central chocaram-se pela manhã os automoveis de ns. 2.984 e 28, este da Camara dos Deputados, dirigido pelo motorista Eugenio de Brito, e aquelle da Garage Elite, e dirigido pelo motorista Isaac Marconista.

Ambos os vehiculos soffreram graves prejuizos, não tendo sido, felizmente, registrado nenhum desastre pessoal.

No automovel de n. 2.984 viajava o ministro Pedro Lessa, que pouco depois se retirou do Supremo Tribunal, a conselho do professor Miguel Couto, que o acompanhou.

No auto da Camara não tinha passageiros, porém, foram encontrados alguns abacaxis.

A policia do 5º districto registrou o desastre.

Encontro entre um bonde e um auto da Limpeza Publica

O auto-caminhão de n. 11, da Limpeza Publica, conduzido pelo motorista José Borges Tostes, ao fazer a curva da rua S. Valentim com a de S. Christovão, foi chocar-se com o bonde de n. 51, linha Lapa, guiado pelo motorneiro João Vieira, de regulamento n. 3.676.

Do choque, que foi violento, soffreram graves avarias ambos os vehiculos.

Tanto o motorneiro como o motorista foram presos pela policia do 15º districto, que registrou a occurrencia.

Outro choque entre auto e bonde

Foi na esquina da rua do Mattoso com a de Barão de Iguatemy.

O auto-caminhão de n. 1.68?, da Empresa Transportes de Carnes Verdes, conduzido pelo motorista Martinho José dos Santos, ao fazer a curva da rua Barão de Iguatemy para entrar na do Mattoso, foi chocado pelo bonde dessa linha de n. 149, guiado pelo motorneiro Manoel Joaquim da Silva, do regulamento de numero 3.828.

Do choque resultou avarias para ambos os vehiculos, cuja culpabilidade dos conductores ficou provada, sendo ambos presos pela policia do 15º districto.

Um operario victimado

Ao atravessar o largo do Estacio, o operario Eduardo Gabriel Mello, solteiro, com 18 annos de edade, brasileiro, foi apanhado por um auto, que após o desastre desappareceu.

Medicado na Assistencia, retirou-se o ferido para sua residencia, ignorando a policia local o occorrido.

Um estivador atropelado

Ao atravessar a rua Estacio de Sá, perto da rua Ferreira Franco, o estivador José Alves, foi colhido pelo automovel n. 1.740, caindo ao sólo, recebendo escoriações e contusões no thorax e cotovello direito e região glutea do mesmo lado.

O ferido foi levado para a Assistencia, emquanto o "chauffeur" Edgard do Amaral, apresentava-se ás autoridades do 5º districto, sendo aberto inquerito a respeito do caso.

Mais uma victima

Na rua Marechal Floriano, a "barata" particular n. 1.030 atropelou o hespanhol Manoel Lara, solteiro, de 22 annos de edade, cafeteiro, residente á rua do Livramento n. 178, que recebeu ferida contusa na região parietal esquerda e escoriações geraes pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia do 4º districto soube do facto e o motorista evadiu-se.

POR CAUSA DE UM TOSTÃO!

Um passageiro insultado e aggredido por um conductor

Vinte horas. Os bondes da Light corriam céleres da cidade para os suburbios e arrabaldes, pejados de passageiros, que, naturalmente, anciavam todos por chegar á casa, onde os esperava o jantar, após o dia de calor intenso que foi o de hontem.

Pela rua Maria e Barros subia veloz o electrico 544, combelando um carro. Ia cheio. Nem um logar vago. Subito, parou. Os passageiros nem deram por isso, immersos na leitura dos vespertinos ou em palestra animada com algum companheiro de viagem. Dentro em pouco, porém, começaram a impacientar-se: o bonde não andava mais!

Que demora era aquella? Ergueu-se o primeiro passageiro, impaciente. Outros o imitaram. Foi-se vêr e descobriu-se a causa: o bonde não seguia porque o conductor saltára do carro e fôra em perseguição de um passageiro que descera sem ter pago o tostão da passagem!

Travando-se de razões, na calçada, o passageiro affirmando já ter pago, e o conductor affirmando o contrario, um bate-bocca irritantissimo.

Emquanto isto, os outros passageiros que haviam pago, irritavam-se em protestos, gritando, para que a discussão cessasse e o conductor voltasse ao seu carro, que de novo se puzesse em andamento, levando-os aos penates...

O que afinal se conseguiu. Aos protestos dos passageiros do primeiro bonde, linha E. de Dentro, uniram-se os dos outros carros de outras linhas que viam-se tambem forçados a parar ali, porque a linha se achava impedida, emquanto o homemzinho discutia...

Incrivel!

PARA MORRER

A tarde, um homem desconhecido de cor branca, vestindo terno de brim riscado e chapéo de feltro cinzento, depois de tirar o paletot e o chapéo, atirou-se ao mar em frente á Santa Casa.

Foi pedido soccorro á Policia Maritima, que mandou ao local uma lancha, nada encontrando, sendo mais tarde achado o cadaver, e enviado para o necroterio da policia.

A policia do 5º districto registrou o occorrido.

Ameaçado de morte

Um marinheiro fugiu de bordo atirando-se ao mar

Quasi todos os dias as autoridades da Policia Maritima recebem queixas dos commandantes dos vapores americanos surtos na Guanabara.

Hontem, o pedido foi inverso aos que até agora têm sido feitos naquella repartição, pois, tratava-se de um caso de certa gravidade, que deve ser apurado pela policia, com cautela e energia.

Em resumo um marinheiro canadense, chamado Arthur Allen, acha-se, ha tres mezes, embarcado no vapor "West Galloc", como empregado de bordo, em virtude de um contrato lavrado entre elle e o commandante do vapor, acto este realizado em Norfolk.

Arthur Allen, ou Ernest Veilleux, o tripulante do "West Galloc"

A lancha "Isabel" passava perto daquelle vapor, quando o seu mestre viu um homem atirar-se ao mar, pelo que, immediatamente tratou de salvar, levando-o para bordo da alludida embarcação.

Pensando tratar-se de um desastre, dirigiu a sua embarcação para o costado do "West Galloc" afim de ali deixar o marinheiro, sendo então supplicado para tal não fazer, resolvendo então trazel-o para terra, apresentando-o á Policia Maritima.

Interrogado pelo sub-inspector de serviço, disse que, ha dias, desembarcára de bordo sem ordem do commandante, dormindo em terra, e ao regressar no dia seguinte para o vapor, foi preso e mettido no calabouço, apezar dos seus constantes pedidos de perdão. Desde este dia, tem sido victima de aggressões dos demais tripulantes, que são seus algozes. Hontem, estava no tombadilho, quando foi sorprehendido por um companheiro que ameaçava-o com uma faca, e, tendo pedido soccorro, encontrou em todos os demais tripulantes, outros inimigos, pelo que preferiu morrer, atirando-se ao mar.

O sub-inspector mandou-o ficar na sala, até que o commandante do vapor viesse se entender com elle, o que foi feito mais tarde, levando um officio do vice-consul americano, pedindo a prisão do mesmo até a saida do vapor, dizendo que o mesmo era bem tratado a bordo, sendo, no emtanto, adverso ao trabalho, pelo que constantemente era preso.

Sabedor desta requisição, Allen, chorando e de joelhos pedia que não o mandassem para bordo, pois tinha receio de ser assassinado, ou atirado ao mar.

O inspector Bailly ficou penalisado pelo marinheiro, promettendo levar o caso ao conhecimento do consul inglez, unica pessoa que podia intervir em seu favor.

Mais tarde, Arthur pedia ao nosso representante, papel para carta e envellope, pois, desejava escrever á sua mãe, que reside no Canadá, communicando-lhe o occorrido. Tendo escripto no envellope o sobre nome de Veilleux, foi interrogado porque chamando-se Arthur Allen, sua progenitora tinha nome differente, ao que respondeu, dizendo que o seu verdadeiro nome é Ernest Veilleux, e que ao matricular-se nos Estados Unidos, mudara de nome para melhor conseguir emprego, por ser preferido nos vapores norte-americanos tripulantes desta nacionalidade, sendo os inglezes odiados pelos americanos.

Por fim, o marinheiro pedia, entre lagrimas que não deixassemos voltar para bordo do "West Galloc", e que elle desejava um advogado que tratasse de sua defesa.

O que a policia ignora

PAULADAS — Josepha Vieira, de 40 annos de edade, viuva, portugueza, operaria, moradora á rua Fonseca Telles 34, casa 10, foi em sua residencia aggredida a páo, recebendo em consequencia ferimentos no hemi-thorax esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros de que carecia e a policia não soube da occorrencia.

OS CONTRABANDOS

Dois contrabandistas presos e cinco fardos de seda apprehendidos

O guarda civil de n. 934, de ronda á rua Carvalho de Sá, ia de um para outro lado.

A madrugada ia alta. Duas horas já haviam soado em um relogio proximo. O tempo de serviço ainda se prolongaria por algumas horas, e o policial, para se distrair, avançava vagarosamente, ora junto ás paredes, ora no meio da rua.

Subito, um automovel escuro passou por elle velozmente, indo parar pouco adeante, em frente ao predio de n. 52, uma grande casa de habitação collectiva.

Antonio Ferreira Cunha Sobrinho, um dos contrabandistas

Parando o auto, delle saltaram dois individuos sobraçando tres pesados fardos, a julgar pelos esforços empregados pelos dois homens.

No auto mysterioso, além do motorista, dois outros homens deixaram-se ali ficar, auxiliando na descarga dos volumes, que os outros dois transportavam.

Julgando tratar-se de um roubo, o guarda 934, acompanhado por um popular, que tambem espreitava o descarregamento, avançou para o automovel suspeito.

Os que se encontravam no vehiculo, percebendo a intenção do policial, ordenaram que o motorista avançasse, o que fez com tanta rapidez que não póde ser tomado o numero do auto.

Já então convencido de tratar-se de algum delicto, o guarda avançou e prendeu um dos individuos, Manoel Marques, emquanto que o outro conseguiu fugir, penetrando no interior da casa de n. 52.

Juntamente com Manoel Marques foi levado para a delegacia do 6º districto um dos fardos, que, aberto, verificou-se conter elle peças de seda japoneza das denominadas seda lavavel.

Immediatamente, o commissario de serviço dirigiu-se para o local.

Na casa de alugar commodos da qual é encarregado Antonio Ferreira Cunha, foram apprehendidos mais quatro fardos contendo tambem peças de seda.

Tambem foi preso ali o nacional Antonio Ferreira Cunha Sobrinho e seu tio, o primeiro que se apresentou como proprietario da mercadoria apprehendida.

Julgando tratar-se de um contrabando, o commissario apprehensor se communicou com o ajudante de guarda-mór da Alfandega.

Este, na delegacia, declarou serem os fardos de seda contrabandeados de bordo do paquete "Ruy Barbosa" motivo por que foi lavrado um auto de apprehensão, ficando uma cópia em poder da autoridade apprehendedora, sendo o original acompanhado das mercadorias enviado para a Alfandega.

CARNAVAL

O auxilio do governo ás trez grandes sociedades

O chefe de Policia em seu gabinete de trabalho recebeu as commissões dos Tenentes, Democraticos e Fenianos, que foram pedir auxilio para a confecção dos prestitos carnavalescos a serem exhibidos na terça-feira gorda.

O sr. Geminiano da Franca expoz que o governo determinou fosse dado a todas tres aggremiações mais dois contos de réis a cada uma além da quantia já estipulada como auxilio deste anno.

Achando pouco a ajuda do governo, os membros da commissão solicitaram então do chefe de Policia a necessaria intervenção junto do commandante da Policia Militar no sentido de ser cobrado este anno entrante o mesmo preço que pagaram pelas bandas no carnaval p. passado. Concordando com os carnavalescos o sr. Geminiano prometteu interceder em favor dos clubs.

O CORSO DE AMANHÃ NA AVENIDA

Como succede todos os annos terá logar amanhã, na Avenida Rio Branco o grande corso de despedida do anno findo e recepção do novo. A policia já tomou providencias relativas ao mesmo, devendo os automoveis, em 4 filas, se estenderem até a Amendoeira.

AS BATALHAS DE CONFETTI

As batalhas de confetti e lança-perfume tambem terão logar, amanhã, em varios pontos da cidade, havendo commissão geral o que garante o successo dessas festas.

TENENTES DO DIABO

Promovido pela directoria terá logar amanhã na "Caverna" o baile a fantazia de despedida do anno de 1920.

FENIANOS

Os "gatos" tambem festejam a passagem do ultimo dia do anno com um baile á fantazia que, certamente correrá deslumbrante.

CENTRO ANCHIETA

A festa promovida pelo Centro Familiar Recreativo Anchieta Club, para o dia de amanhã obedecerá o seguinte programma: 1ª parte, ás 19 horas, abertura da séde social e illuminação externa com salva de fogos; 2ª parte, ás 20 horas, recepção e overture; 3ª parte, ás 21 horas, inicio do baile; 4ª parte, ás 23 horas, será servido o chá e falará o orador Antonio Fadigas; 5ª parte, á 1 1/2 horas, recitativo; e, 6ª parte, ás 4 horas, será servido o chocolate.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

Os Democraticos de Madureira tambem se despedirão de 1920 com uma "soirée" organizada a capricho.

Accidentes no trabalho

Victima de uma explosão

Na pedreira de S. Diogo, entre outros operarios, pela manhã de hontem, trabalhava o nacional Antonio Corrêa da Fonseca, casado com 35 annos de edade, cavouqueiro e residente na mesma pedreira em um pequeno barracão.

Os operarios carregaram excessivamente uma das minas, e afastaram-se um pouco dando o conhecido aviso da proxima explosão, aviso que, ou não foi escutado por Antonio Corrêa, ou elle não teve tempo de se pôr a salvo.

Attingido por estilhaços de pedras, o desventurado operario recebeu diversos ferimentos pelo corpo, alem de ser a vista direita vasada e fracturas expostas do parietal direito e cubito esquerdo.

O infeliz operario, após receber os primeiros soccorros da Assistencia, foi em gravissimo estado removido para a Santa Casa.

A chegada do "Benevente"

Palestra com brasileiros que regressam

Fundeou na Guanabara, o paquete nacional "Benevente", procedente de Nova York e escalas, trazendo 184 passageiros para o Rio.

Entre os passageiros para o nosso porto, chegaram sete brasileiros que, durante alguns annos, estiveram na America do Norte, uns chegaram esperançados, outros desilludidos, mas todos satisfeitos por poderem ver novamente a terra natal.

Henrique Lucas, falou-nos a respeito da situação actual dos Estados Unidos, que se tem aggravado muito com a alta do cambio, tendo os mesmos passado alguns mezes em sérias difficuldades financeiras, sendo obrigados a recorrerem ao consul brasileiro, sr. Helio Lobo.

Durante algum tempo foi redactor do jornal "America", orgão official da junta americana manufactureira.

Sobre a situação operaria, disse-nos que ella se aggrava constantemente, tendo lido no "New York Times" a noticia da despedida em "Ahkron" de cerca de 500.000 operarios.

As fabricas em geral diminuiram muito a producção, chegando mesmo a haver uma paralyzação equivalente á presenciada por occasião da epidemia da grippe, sendo as encommendas suspensas, empregando os operarios em serviço de cancellamento das notas commerciaes.

Na occasião da paralysação, coincidiu ter logar no momento de eleições para presidente, havendo suspeitas de se tratar de um arranjo politico, para desacreditar a candidatura Wilson, sendo esta suspeita posta, desde logo de parte.

Elias Bahout asseverou que esteve durante cinco annos nos Estados Unidos, onde fôra em busca de negocios, tendo estado em Baltimore, Philadelphia e Chicago, notou que grande numero de compatriotas, passavam os horrores da fome, pois tudo lhes faltava.

No porto de Brooklyn teve occasião de ver o maior navio que os americanos apprehenderam dos allemães, para usal-o durante a guerra no transporte de forças, estando actualmente encostado em vista de ameaçar naufragar.

O "Leviatan" foi modificado, tendo sido posto á venda por 50.000 dollares, não achando quem o queira comprar, e assim ficará abandonado até que afunde.

O commercio recorreu ao governo, solicitando deste um grande emprestimo interno, que suavizará o seu estado.

Os outros falaram ainda na dedicação com que o consul brasileiro tratou os patricios, que recorriam á sua pessoa.

O segundo piloto do "Barbacena", Archimedes Azevedo, disse que deixara aquelle paquete nacional por ter necessidade urgente de regressar ao Brasil, por ter perdido parentes aqui, dizendo que aquelle paquete tinha a tripulação toda de brasileiros, sendo bom o seu estado de navegabilidade.

O outro que veiu no "Benevente", foi Edgard C. Monteiro, que ha cerca de 6 mezes partiu para os Estados Unidos, com a intenção de se empregar na fabricação de "films" cinematographicos.

E enleiado nos sonhos de glorias artisticas, chegou a ter nos primeiros dias de permanencia nos Estados Unidos uma esperança que pouco depois caiu por terra, vendo-se tolhido nos seus passos.

Logo depois de nos despedirmos dos mesmos, o "Benevente" dirigia-se para o Cáes do Porto, para fazer o desembarque dos passageiros.

PEQUENOS FACTOS

LUTA ENTRE MULHERES — Na casa de alugar commodos da rua Silva Jardim n. 43, por questões de ciumes desavieram as mulheres Maria Bianchi, italiana, de 29 annos de edade e solteira, Maria Luiza Garcin e Joanna Garcin, francezas, esta de 43 e aquellas de 41 annos de edade, sendo ambas solteiras.

As tres, que receberam escoriações e contusões pelo corpo, depois de medicadas pela Assistencia Publica, foram recolhidas ao xadrez do 4º districto.

ATROPELADA POR UM CAVALLO — A nacional Carolina Mascarenhas, viuva, de 70 annos de edade e residente á rua do Chichorro n. 24, ao atravessar esta rua foi atropelada por um cavallo montado por um desconhecido, que fugiu.

Carolina, depois de receber curativos na Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

O facto foi registrado pela policia do 9º districto.

COICE — Fernando Souza de Almeida, de 21 annos de edade, solteiro, brasileiro, empregado da Limpeza Publica, morador á rua Ermelinda 142, na rua Evaristo da Veiga, esquina dos Arcos, levou um coice de burro, resultando ficar ferido na perna direita.

COLHIDO POR UMA LATA — O menor Manoel, filho de Simão da Silva, de 13 annos de edade, brasileiro, operario, residente á rua Visconde de Sapucahy 267, na casa de n. 305, da rua da Alfandega, foi colhido por uma lata, ficando ferido na mão direita.

— Luiz de Azevedo, de 30 annos de edade, casado, brasileiro, funccionario publico, morador em Anchieta, foi em sua residencia ferido casualmente com arame farpado na cabeça.

QUE'DAS — Victimas de quédas, receberam soccorros no posto central de Assistencia, as seguintes pessoas:

Leopoldo Fausto de Oliveira, residente á estrada Nova da Pavuna s|n.; Julio Carvalho, morador no porto de Inhaúma; Ventura da Silva, morador á rua da Misericordia; João Pereira de Sá, residente á rua Cardoso Junior 365; Pedro Corrêa dos Santos, morador á ladeira de Santa Thereza 56; João Ferreira de Araujo, morador á rua José Domingos 92; João Manoel, residente á rua João Caetano 21; Hermogenes Januario da Silva, morador á rua da Sé s|n.

COLHIDOS POR PEDRAS — Luiz da Fonseca, de 41 annos de edade, casado, portuguez, empregado no commercio, morador á rua Santa Luzia 210, quando se banhava na praia de Santa Luzia, foi colhido por uma pedra, ficando ferido na cabeça; egual sorte teve o trabalhador Vicente José Vieira, de 45 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua do Livramento 211, que, no tunel João Ricardo foi colhido por uma pedra, recebendo em consequencia ferimento no pé esquerdo.

NAVALHADA — Ao soldado n. 171, do 4º batalhão da 2ª companhia, apresentou-se, á tarde, o estivador Waldemar Felippe Carvalho, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Bezerra de Menezes n. 9-A, que se disse navalhado no morro da Favella, e mostrava uma ferida incisa no braço esquerdo.

Mandado para a Assistencia, depois de soccorrido, retirou-se.

A policia do 8º districto soube do facto.

Na Assistencia Municipal

O concurso para auxiliares academicos

Serão chamados hoje a exame pratico-oral os seguintes candidatos:

Gilberto Terra Ururahy, Miguel Pereira da Motta, Alvaro Lourenço, Jorge Octavio Barbosa do Couto e Silva, Newton Barbosa Tatsch, Roberto Ferraz de Abreu, Adelino Gonçalves e Clovis Longruber.

Turma suplementar: — Carlos Menna Barreto, Carlos Estrella Moreira, Roberto Carnaval, Rodolpho Ferreira, Hermelino Lopes Ferreira, Nelson Moura Brasil do Amaral e Ignacio da Cunha Lopes Filho.

No Canal do Mangue

O JORNAL em sua edição de hontem noticiou a morte de um homem de 17 annos de edade presumiveis, no Canal do Mangue, quando se banhava.

Hontem foi o cadaver reconhecido por Abel Maria da Cunha, como sendo o de seu filho Antonio Bernardo da Cunha, solteiro, sapateiro, com 16 annos de edade e residente á rua José Caetano n. 129.

O cadaver foi necropsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa-mortis: asphyxia por submersão.

LIQUIDANDO A INIMIZADE

Desfechou tres tiros contra o desaffecto

A victima Manoel Nunes, na Assistencia e o criminoso João Antonio de Mattos, na delegacia.

Questões de serviço tornaram inimigos inconciliaveis os portuguezes Manoel Nunes, solteiro, com 22 annos de edade e residente á travessa Ida, 14, no morro de São Roque e João Antonio de Mattos, solteiro, com 25 annos de edade e morador naquelle mesmo logradouro publico, 12.

Vizinhos como são, a todo o momento que trocam olhares as suas physionomias demonstram a contrariedade que sentem por se assistirem. Varias pessoas já tentaram dar fim ao odio que os dois mantêm, mas de nada adeantaram os conselhos dos interventores, os dois proseguiram desaffectos.

A' noite, regressando ao lar, João Antonio de Mattos enfrentou a casa de Manoel Nunes. Este estava á porta, conversando com companheiros e pronunciava por momento o nome de João.

Ouvindo falar em seu nome, João perguntou a Manoel o que queria comsigo e esse explicou que não se tratava de sua pessoa.

Não se sentiu satisfeito com o esclarecimento Mattos que, indo á sua casa, foi munir-se de um revólver e, voltando á porta do vizinho, desfechou tres tiros contra Nunes que, alcançado por um dos projectis, caiu por terra banhado em sangue.

Pensando estar morto o desaffecto, João Mattos tentou fugir, mas não o conseguiu, porque, agarrado pelos amigos da victima, foi entregue aos policiaes que acudiram por terem ouvido os estampidos, apprehendendo a arma.

O criminoso foi levado para a delegacia do 10º districto, onde o autuaram em flagrante e o ferido conduzido ao posto central de Assistencia, recebeu curativos no nivel da fossa iliaca esquerda, onde foi attingido, e, acto continuo, recolhido á Santa Casa de Misericordia, onde está em tratamento.

NO REGIMEN DO TERROR

Outra padaria dynamitada

A padaria da rua General Canabarro, hontem dynamitada

Os dynamiteiros, após uma tregua a que se haviam entregue, voltaram novamente a praticar depredações, dynamitando casas commerciaes, inclusive as que se achavam guardadas pela policia.

Ha dias, após o incendio que destruiu o predio do n. 387 da rua General Canabarro, foram mandados para guardar os escombros da casa sinistrada duas praças da Policia Militar.

Ao lado, na casa de n. 389, funcciona a padaria e confeitaria Veneza, de propriedade da firma Almeida & Martins, que tambem soffreu prejuizos causados pelo fogo e pela agua.

Foi justamente este o estabelecimento escolhido pelos semeadores de petardos, que, ao collocarem a bomba em uma de suas portas, conseguiram passar despercebidos pelos policiaes, que deviam estar guardando a casa do lado.

Explodindo o petardo junto á porta, foi esta violentamente arremessada para o interior, indo bater de encontro á armação, destruindo vidraças e garrafas que a guarneciam.

OS FERIDOS

Na occasião da explosão encontravam-se no interior do estabelecimento o gerente, João Xavier, e o mestre masseiro Roque Manoel.

Este ultimo foi attingido pelos estilhaços de vidros que feriram levemente o pé direito e o braço esquerdo.

João Xavier, que na occasião foi acommettido de uma syncope, ao cair ao sólo recebeu ferimentos na cabeça.

A policia do 15º districto esteve no local providenciando.

Ha suspeitas de que tenha sido autor do attentado um padeiro conhecido pelo vulgos de "Noval" e "21", e que na vespera fôra dispensado do serviço.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Uma confissão

Na 3ª delegacia auxiliar prestou declarações Feliciano Neves de Faria, accusado como tendo sido o autor do attentado a dynamite, praticado contra a padaria da rua Senador Pompeu n. 147.

Feliciano em suas declarações confessou ser o autor do delicto, dizendo, porém, que agira não por ser anarchista, mas tão sómente para se vingar do proprietario da padaria, seu ex-patrão, que o dispensara sem motivo justificavel.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A abolição do monopolio do café

O governo italiano parece querer abolir esse monopolio

Uma moção da Camara de Commercio Italo-Brasileira

GENOVA, 28 (A.) — Voltando a correr nestes ultimos dias, com insistencia, o boato da possivel abolição do monopolio do café, a Camara de Commercio e Industria Italo-Brasileira, em sessão extraordinaria do respectivo conselho, occupou-se detidamente do assumpto e approvou, por unanimidade de votos, a seguinte "ordem do dia":

"A Camara do Commercio e Industria Italo-Brasileira, examinando novamente a questão do monopolio do café, ao lado das demais instituições commerciaes que por ella tomam particular interesse; convencida de que a suppressão de tal monopolio representaria um acto de sã politica interna no momento em que a Italia em paz appella para a actividade e para a energia dos seus cidadãos de boa vontade para prestarem todos os seus esforços para a necessaria reconstrucção economica, e seria ao mesmo tempo uma optima providencia para auxiliar o desenvolvimento do intercambio com o Brasil, necessariamente ligado a um prospero commercio occupado em absorver — para o consumo interior e para a re-exportação — artigo de sua maior producção.

Coherente com a acção que precedentemente desenvolveu e interprete fiel dos sentimentos dos seus socios de ambos os paizes, manifesta-se ainda uma vez a favor da liberdade de commercio; faz votos para que com a necessaria brevidade, se proceda á liquidação do consorcio para a importação e exportação e a distribuição do café, applicado provisoriamente pelo governo e com a reserva da cessação, dentro de seis mezes da entrada em vigor do estado de paz, deseja, tanto no interesse dos commerciantes, como no dos consumidores, que em breve se volte ao mercado livre do café, no pleno regimen da concorrencia, deixando — por espirito de conveniencia disciplinar — das instituições, ás quaes isso cabe officialmente, a tarefa de estabelecer as modalidades para o traspasse da administração do Estado á dos particulares e de formular propostas sobre a consequente organização fiscal; confia á presidencia o encargo de intervir na questão da fórma mais adequada e efficaz."

As illusões de D'Annunzio desfeitas

O governo espera que a conferencia em Abazzia solucione a questão

O poeta-soldado contava com a ampla adhesão da esquadra italiana

(Communicado telegraphico de Webb Miller)

LONDRES, 29 (U. P.) — Telegrammas recebidos pela "United Press", revelam que o governo italiano mostra a esperança de que a cidade de Fiume breve se entregue ás tropas legaes.

Telegrammas procedentes de Roma e de Abbazia dizem que a solução de todo o problema, parece imminente.

Acredita-se que a conferencia que se realiza actualmente entre o general Ferrari, em representação do governo de Roma, o prefeito de Fiume, sr. Gigante e o capitão Host Venturi, ambos em nome da regencia de Quarnero, é o primeiro passo no caminho da rendição ás autoridades italianas.

Affirma-se que na conferencia realizada hoje de manhã nas proximidades de Abbazia, os representantes de Fiume reconheceram ser justa e razoavel a insistencia do general Ferrari em que a regencia reconheça o tratado de Rapallo, como base das negociações.

O duque de Aosta, amigo intimo e pessoal de d'Annunzio, chegou a Abbazia.

Acredita-se que o illustre recem-chegado tomará parte na conferencia entre o general Ferrari e os delegados de Fiume, que deve realizar esta tarde.

Apenas alguns tiros esporadicos foram trocados hontem entre os legionarios de d'Annunzio e as forças regulares italianas.

O general Caviglia ordenou ás suas tropas que fizessem o possivel para poupar a vida de d'Annunzio, offerecendo valiosa recompensa aos que o protegerem.

O jornal "Daily Mail", publica um telegramma procedente de Milão, que ainda não foi confirmado, dizendo que as tropas regulares italianas tiveram 400 homens mortos na luta.

Considera-se exaggerada essa cifra, tanto mais que os despachos da United Press diziam que o numero de mortos das forças regulares italianas era de 50 a 60.

A imprensa britannica continúa commentando extensamente a situação, lembrando alguns com grande sympathia a magnifica obra de d'Annunzio, durante a guerra, prestando grande auxilio aos alliados.

Essas folhas, entretanto, censuram a sua actual attitude provocando a guerra civil na Italia.

O jornal "Daily Mail" diz:

"A loucura actual de d'Annunzio, não pode fazer esquecer o seu passado heroico e brilhante. Foi a sua desgraça querer-se fantasiar de Cyrano de Bergerac e não ter moderação em seu indomito patriotismo."

O "Daily News" diz que d'Annunzio é um dos homens mais perigosos da Europa, mas felizmente está ás portas o fim do melodrama de Fiume.

AS CONDIÇÕES PROPOSTAS AO GENERAL CAVIGLIA

ABBAZIA, 28 (U. P.) — (Retardado) — O sr. Gigante, prefeito de Fiume, radiographou hontem ao general Caviglia, commandante em chefe das forças legaes da Italia, bloqueando Fiume, estipulando as condições para a celebração de um armisticio entre os legionarios fiumenses e as tropas legaes italianas.

Consta que essas condições incluem: a cessação immediata das hostilidades no mar e terra; a retirada das forças legaes italianas do territorio de Fiume; a evacuação pelas tropas da Regencia de Quarnero, das ilhas de Arbe e Veglia; a concessão de uma licença ás unidades da armada da Italia, que desertaram e abraçaram a causa de d'Annunzio, de deixarem, depois de desarmadas, o porto de Fiume, com a condição de que ellas não serão empregadas contra a Regencia de Quarnero; a concessão, pelo governo italiano, aos legionarios fiumenses do "status" de tropas legaes italianas com direito a que ellas não serão permittidas a intrometterem-se nos negocios internos e militares de Fiume, e, tambem, concedendo á Regencia de Fiume, licença de enviar um delegado do governo para participar do solucionamento da controversia relativa á Delta e ao porto de Barros.

Consta que essas condições foram recusadas pelo general Caviglia.

Houve, hoje de manhã, uma conferencia entre o prefeito de Fiume, sr. Gigante, o general Ferrari, das forças legaes da Italia.

D'ANNUNZIO FOI FERIDO

TRIESTE, 28 (U. P.) — Retardado — Aeroplanos voando sobre Trieste deixaram cair exemplares do jornal "Vedetta d'Italia", um dos quaes continha a declaração de que, quando no dia 26 do corrente, Gabriel d'Annunzio, capitão Zoli, da casa militar do poeta-soldado, e outros officiaes estavam estudando a situação militar, uma granada explodiu na janella da sala, ferindo Gabriel d'Annunzio, ligeiramente, na cabeça.

A folha accrescenta que, depois disso obuzes explodiram, no mesmo logar, matando e ferindo paizanos.

A DISCIPLINA DA ESQUADRA SURPREHENDEU D'ANNUNZIO

ABBAZIA, 29 (U. P.) — Acredita-se que a effectiva participação da armada italiana nas operações contra Fiume foi uma grande surpresa para Gabriel d'Annunzio e seus auxiliares.

Conforme declaram as autoridades militares italianas aqui, foi a presença das forças navaes italianas que finalmente obrigou Gabriel d'Annunzio a escutar os rogos de seus conselheiros, permittindo-lhes de tentar de solucionar, com o governo italiano, a controversia.

Os legionarios d'Annunzianos têm offerecido uma resistencia desesperada ás forças terrestres italianas. As tropas fiumenses sómente se têm retirado quando enfrentadas por um numero esmagador de forças legaes d'Italia.

As forças de Gabriel d'Annunzio contam, em grande parte, para a sua defesa, com metralhadoras e granadas de mão. Todas as casas foram convertidas em pequenas fortalezas. Uma parte das forças fiumenses atiram petardos dos telhados emquanto os seus companheiros manejam metralhadoras escondidas.

Todas as ruas que conduzem a Fiume acham-se fortemente barricadas.

COMO FOI A PIQUE O "ESPERO"

ROMA, 29 (U. P.) — O correspondente do jornal "Il Messagero", em Trieste, diz que elle confirmou a versão de que o destroyer "Espero" foi posto a pique por um projectil do dreadnought italiano "Andréa Doria".

O dreadnought approximou-se a menos de 500 jardas do destroyer, enviando uma mensagem á tripulação revoltada convidando-a a reunir-se á esquadra italiana dentro de 15 minutos, ao que a equipagem do destroyer respondeu por meio de um porta voz: "Continuamos fieis a Gabriel d'Annunzio". Logo em seguida o dreadnought abriu fogo e uma série de explosões deram-se a bordo do destroyer "Espero", que começou a afundar-se e que foi finalmente abandonado pela sua tripulação.

PARA A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

ABBAZIA, 28 (U. P.) — Retardado — Official — O general Ferrari, um dos commandantes das tropas regulares italianas, teve uma conferencia com o major Gigante, das forças occupantes de Fiume.

O general Ferrari recusou-se discutir com o major Gigante uma proposta de paz até que a Regencia de Quarnero tenha resolvido reconhecer o Tratado de Rapallo.

O prefeito Gigante disse que elle não tinha autorização para fazer a concessão pedida, sem primeiramente regressar a Fiume, afim de consultar Gabriel d'Annunzio e os demais membros do governo da Regencia, solicitando que as hostilidades durante essa excursão fossem suspensas, o que, por assim dizer, constituiu um armisticio temporario effectivo.

PARIS, 29 (U. P.) — Um despacho do correspondente em Roma da Agencia Radio diz que o prefeito Gigante de Fiume pediu ao general Caviglia de cessar as hostilidades.

O DUQUE DE AOSTA SEGUIU PARA ABBAZIA

ROMA, 29 (U. P.) — O correspondente em Trieste do jornal "Il Messaggero" diz que o duque de Aosta seguiu para a cidade de Abbazia.

NEGOCIAÇÕES SEM AUDIENCIA DE D'ANNUNZIO

ROMA, 29 (U. P.) — Sabe-se de fonte semi-official que, hoje, as autoridades militares italianas abriram negociações com uma commissão composta dos principaes cidadãos residentes em Fiume, para terminação da actual pendencia.

A commissão fiumense não tem ligação alguma com Gabriel d'Annunzio. As condições sob as quaes a cidade de Fiume deve render-se estão sendo discutidas na hora em que é expedido este despacho. A commissão fiumense pretende induzir Gabriel d'Annunzio a reconhecer o Tratado de Rapallo e, bem assim, a licenciar seus legionarios.

ESPERANÇAS DE UM ACCORDO

ROMA, 29 (U. P.) — Acredita-se que na entrevista de Abbazia, chegar-se-á a um accordo pacifico da questão de Fiume.

UM AEROPLANO APRISIONADO

ABBAZIA, 29 (U. P.) — Devido a um accidente, um dos aeroplanos de Gabriele d'Annunzio foi obrigado a aterrar aqui, sendo o piloto e o machinista feitos prisioneiros das tropas regulares italianas.

OS COMBATES

LONDRES, 29 (U. P.) — As tropas regulares italianas sustentaram, segundo um despacho da agencia "Central News", de Paris, que ainda não teve confirmação aqui, um fogo nutrido e soffreram pesadas baixas nos combates travados em frente de Fiume.

O mesmo despacho accrescenta que as tropas regulares italianas, sob o commando do general Caviglia, só entraram em Fiume após haverem sustentado um severo combate com as forças occupantes, depois de terem soffrido 400 baixas e contarem com milhares de homens feridos durante essa batalha.

Ainda não se póde verificar se o referido despacho tem outra fonte além da acima mencionada.

OS FERIDOS

ABBAZIA, 29 (U. P.) — O coronel Gerbino, commandante de um destacamento de alpinistas em operações contra Fiume, foi removido para esta cidade, provavelmente por ter recebido graves ferimentos na ultima luta que sustentou; outro coronel de carabineiros tambem acaba de chegar da mesma procedencia, sendo desesperador o seu estado, pelo que aguarda-se sua morte a cada momento.

ROMA, 29 (U. P.) — Um despacho de Abbazia diz que um aviador que antigamente fez parte dos legionarios de d'Annunzio, chegou a Abbazia procedente de Fiume, declarou que até o momento em que deixou aquella cidade os legionarios já haviam perdido 80 homens e tinham 200 outros feridos.

ROMA, 29 (U. P.) — Sabe-se que a Cruz Vermelha italiana vae mandar immediatamente um hospital de campanha para Fiume, com 100 leitos e com um corpo de distinctos cirurgiões para cuidar dos feridos.

UM ARMISTICIO

LONDRES, 29 (U. P.) — Um despacho procedente de Roma communica que um armisticio foi estabelecido entre as tropas regulares italianas e as forças dos legionarios de Gabriele d'Annunzio e que deveria ter expirado hoje á tarde.

O AUXILIO YUGO-SLAVO RECUSADO

ROMA, 29 (U. P.) — Um despacho de Abbazia diz que as autoridades yugoslavas em Buccari dirigiram um protesto ás tropas italianas em Sussak, asseverando que um destacamento dos legionarios de Gabriele d'Annunzio, da ilha de São Marcos, desembarcou em continente yugo-slavo.

Os yugo-slavos offereceram ás forças italianas auxilial-as no desalojamento dos legionarios; essa offerta foi, porém, firmemente recusada.

MANIFESTAÇÕES PROHIBIDAS PELA POLICIA

TRIESTE, 29 (U. P.) — Os nacionalistas, coadjuvados por ex-combatentes, procuraram organizar uma demonstração de protesto contra a attitude do governo em face de Fiume, sendo, porém, a demonstração dispersada a tempo pela policia.

Um dos aeroplanos de d'Annunzio voou sobre esta cidade, distribuindo cartazes que diziam: "O crime do governo italiano contra Fiume foi consummado, e o sólo desta cidade foi regado pelo sangue de nossos irmãos".

ROMA, 29 (U. P.) — A policia impediu que um bando de estudantes levasse a effeito uma manifestação de protesto nesta capital contra a attitude assumida pelo governo em face de Fiume.

A policia tambem impediu que em Turim e Milão se déssem occorrencias de egual natureza.

Em Turim explodiu uma bomba em frente das officinas do jornal "Stampa", que apoiava o governo, sem que, entretanto, causasse grandes damnos.

EM SIGNAL DE PESAR

ROMA, 29 (U. P.) — Em signal de pezar pelos acontecimentos de Fiume, os theatros conservaram-se fechados hontem á noite.

Deram-se diversas manifestações publicas, sem que a ordem fosse alterada.

D'ANNUNZIO RENUNCIOU!

ROMA, 29 (U. P.) — As ultimas noticias chegadas de Fiume annunciam que Gabriele d'Annunzio renunciou a regencia de Quarnero.

De Italia

FALLECIMENTOS

ROMA, 29 (U. P.) — O marquez Giacomo Lenbri acaba de morrer nesta cidade. A marqueza Elena Bisleti tambem expirou nesta capital.

UM CASAMENTO PRINCIPESCO

TURIM, 29 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o casamento de Maria Boa, filha do duque de Turim com o principe Conrado da Baviera, realizar-se-á no castello de Aglie, no dia 8 de janeiro proximo.

POR CAUSA DE FIUME

ROMA, 29 (U. P.) — Despachos recebidos de diversas cidades do reino, informam que os theatros permanecem fechados em demonstração de pezar pela morte dos soldados que succumbiram na luta de Fiume.

A "RENOVAÇÃO" DA CAMARA..

ROMA, 29 (U. P.) — Os grupos liberaes e da "renovação" da Camara dos Deputados, realizam uma reunião esta noite afim de discutir a attitude que devem adoptar com relação á questão de Fiume.

TREMORES DE TERRA

MASSA, 29 (U. P.) — Hontem á noite experimentou-se ligeiro tremor de terra em toda a provincia de Massa e Carrara. Não houve victimas nem damnos materiaes.

VICTOR ORLANDO EM CONFERENCIA

ROMA, 29 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Victor Manoel Orlando, conferenciou com o sr. Pasqualino Vassalo, ministro dos Correios e Telegraphos.

O sr. Orlando, que acaba de regressar de sua excursão á America do Sul, recommendou diversas medidas tendentes a melhorar os serviços de communicações postaes entre a Italia e as republicas latino-americanas, especialmente com o Brasil, Chile e a Republica Argentina, devido ao augmento crescente dos negocios commerciaes com essas nações.

O ministro declarou que o governo está tomando na devida consideração esses problemas.

Para auxiliar á Polonia

O GOVERNO FRANCEZ TEM UM CREDITO

PARIS, 29 (U. P.) — Os creditos votados pela Camara dos Deputados incluem 100 milhões de francos para o governo polaco, que poderão ser fornecidos ao governo sob a fórma de material bellico.

O sr. Ralberti, ministro da Guerra, declarou francamente que esses creditos são destinados á Polonia, e, porventura, se apresentar a opportunidade.

"A Polonia salvou, pela segunda vez, o mundo", disse o sr. Ralberti "e no caso em que precise da ajuda da França ella encontral-a-á prompta a cumprir o seu dever de gratidão."

Vida Portugueza

OS EMIGRANTES PORTUGUEZES SOFFREM NO BRASIL

LISBOA, 29 (U. P.) — Os jornaes publicam uma nota do commissario da emigração em que este funccionario recommenda que se tome a corrente emigratoria para a America do Norte e o Brasil, citando casos determinados para demonstrar que os portuguezes soffrem vida miseravel nesses paizes.

A AGENCIA FINANCIAL

LISBOA, 29 (U. P.) — O governo vae denunciar o contracto da Agencia Financial, abrindo concorrencia entre os bancos nacionaes.

O PARTIDO DEMOCRATA

LISBOA, 29 (U. P.) — O novo directorio do partido democratico resolveu iniciar activa campanha de propaganda em todo o paiz.

O CONGRESSO POSTAL NACIONAL

LISBOA, 29 (U. P.) — Na sessão de hoje do Congresso Postal reunido nesta capital foram discutidos diversos pontos relacionados com os serviços dos correios e telegraphos, sendo amplamente estudada a organização actual e as reformas que os delegados julgam necessarias introduzir.

FUGA DE PRESOS

LISBOA, 29 (U. P.) — Fugiram quatro presos da prisão militar de Monsanto.

UM CHA' OFFERECIDO PELO MINISTRO DA HESPANHA

LISBOA, 29 (U. P.) — O ministro da Hespanha offereceu um chá aos membros do governo e ao corpo diplomatico, assistindo o sr. Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil e o secretario da legação argentina.

A EDIÇÃO NOCTURNA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

LISBOA, 29 (U. P.) — O "Diario de Noticias" celebrando o seu 57° anniversario, iniciou a publicação duma edição nocturna.

UMA CONFERENCIA DE ALFREDO PIMENTA

LISBOA, 29 (U. P.) — O sr. Alfredo Pimenta fez uma conferencia subordinada ao thema "A situação da guerra após a guerra".

COLLISÃO DE TRENS

LISBOA, 29 (U. P.) — Communicam do Espinho ter-se dado nas proximidades dessa localidade terrivel desastre ferro-viario, havendo muitos feridos e importantes prejuizos materiaes.

LISBOA, 29 (U. P.) — No choque de trens havido hontem no Espinho morreu uma mulher ficando feridas quinze pessoas das quaes cinco gravemente.

MAIS CENTO E QUINZE MIL CONTOS EM CIRCULAÇÃO

LISBOA, 29 (U. P.) — A assembléa do Banco de Portugal autorizou a directoria a augmentar a circulação fiduciaria até mais cento e quinze mil contos, conforme a ultima deliberação do Parlamento.

O PRESIDENTE MELHOROU

LISBOA, 29 (U. P.) — O estado de saude do presidente da Republica sr. Antonio José d'Almeida continua estacionario.

O NOVO EDIFICIO DA CASA DA MOEDA

LISBOA, 29 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Cunha Leal, visitou a Casa da Moeda afim de examinar o edificio em construcção resolvendo intensificar as obras.

O nacionalismo turco

UMA CONFERENCIA COM OS BOLCHEVISTAS

TIFLIS, 29 (U. P.) — Uma missão composta de importadores, partidarios de Mustaphá Kemal, o leader nacionalista turco, acaba de chegar a esta cidade, afim de negociar com os officiaes bolchevistas sobre a questão do Caucaso.

O desarmamento allemão

A FRONTEIRA ORIENTAL

BERLIM, 29 (U. P.) — O governo communica haver enviado ao Conselho dos Embaixadores actualmente reunido em conferencia em Paris, uma nota protestando contra a decisão dos alliados em reduzir as defesas allemães ao longo da fronteira oriental.

A nota salienta o ponto que a situação russo-polaca é demasiadamente incerta para que a Allemanha deixe de ficar devidamente preparada em prevenir qualquer incursão em seu territorio.

UMA RESOLUÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 29 (U. P.) — Um communicado, apparentemente inspirado pelo governo francez, diz que o Conselho de Ministros reunido em Nice, deve tomar conhecimento da momentosa questão do desarmamento exigido á Allemanha de accordo com os termos do Tratado de Versailles, dando á França o direito de occupar o Ruhr, no caso em que se torne necessario empregar a força para que o desarmamento venha a ser executado.

Os sinn-feiners

UMA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO TRABALHISTA INGLEZ

LONDRES, 29 (U. P.) — A Conferencia do Congresso Trabalhista, que actualmente se acha reunida nesta capital, adoptou uma resolução pedindo a immediata investigação das represalias exercidas contra a população irlandeza pelas tropas regulares inglezas.

Essa resolução exige que aos soldados britannicos culpados do exercicio de taes represalias seja infligido severo castigo.

BUSCAS E PRISÕES EM DUBLIN

DUBLIN, 29 (U. P.) — As autoridades militares e policiaes dirigiram extensivas buscas a noite passada através da cidade, varejando muitas casas e fazendo innumeras prisões de sinn feiners suspeitos de estarem implicados nos complots contra o governo britannico.

Mais de 600 soldados tomaram parte nessas buscas. Todos os hoteis e muitas residencias foram varejadas, tendo a policia dado busca em cada casa no districto ao redor de Parnell Square e Rutland Square.

Carros blindados patrulharam as ruas a noite passada e durante todo o dia de hoje, tendo despertado grande excitação em toda a cidade.

Desastre de aviação

QUATRO MORTES NA CIDADE DO CABO

CIDADE DO CABO, 29 (U. P.) — O piloto de um aeroplano e duas mulheres e uma criança que o avião estava levando como passageiros morreram por occasião do apparelho quebrar-se de encontro a uma chaminé, ficando completamente queimado.

A Paz russo-polaca

AS NEGOCIAÇÕES PROSEGUEM

COPENHAGEN, 29 (U. P.) — O correspondente do jornal "Politiken", em Riga, diz que a conferencia da paz Russo-Polaca foi novamente reatada, sendo de esperar que o proximo tratado de paz, pondo um termo á guerra entre esses dois paizes, seja assignado até o proximo dia 25 de janeiro vindouro.

A Commissão Danubiana

A Internacionalização de alguns rios

As pretensões da tcheco-slovaquia

PRAGA, 29 (U. P.) — Annuncia-se que os delegados tcheco-slovacos que assistirão á proxima conferencia da Commissão Danubiana, a qual foi creada pela Conferencia da Paz, foram ordenados a exigirem a nacionalização dos rios Inn, Enns e Salzach, todos os quaes são affluentes do Danubio.

A Tcheco-Slovaquia vae exigir que esses rios sejam collocados sob o controle da Liga das Nações.

O rio Inn é um dos principaes affluentes do Danubio, tendo a sua fonte perto de Engadine na Suissa, e atravessa o Tyrol e a Bavaria, desaguando no Danubio em Passau.

O rio Enns tem a sua fonte 11 milhas ao sul de Radstadt, em Salzburg, e segue, em direcção nordeste, pela Styria, desaguando no Danubio, 11 milhas sudeste de Linz.

O rio Salzach é um tributario importante do rio Inn, tem a sua fonte nos Alpes, perto de Hohe Tauern.

O plebiscito de Vilna

OS PREPARATIVOS

GENEBRA, 29 (U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações está continuando com os preparativos para o plano de um plebiscito que vae ter logar em Vilna, no qual o povo tem de decidir se essa cidade deve tornar-se polaca ou lethã.

Vão ser mandadas tropas britannicas, dinamarquezas, hespanholas, francezas e norueguezas para Vilna afim de policiar e manter a ordem no districto em que vae realizar-se o plebiscito, devendo essas tropas seguir para aquelle destino logo que o recebimento das notas da Liga das Nações sobre o projectado plebiscito haja sido accusado pela Polonia e Lithuania.

O orçamento francez

PARIS, 29 (U. P.) — A Commissão de Finanças no Senado Francez adoptou o orçamento para o futuro exercicio, tal como foi adoptado pela Camara dos Deputados.

Uma resolução do Papa

EUPEN E MALMEDY

BRUXELLAS, 29 (U. P.) — Communicam que o Vaticano decidiu destacar os cantões de Eupen e Malmedy do bispado de Colonha e ligal-os ao bispado de Liege.

O Lloyd Real Belga

UM NOVO ADEANTAMENTO DO GOVERNO

BRUXELLAS, 29 (U. P.) — Os jornaes annunciam que o governo concedeu ao lloyd real belga um novo adiantamento de 150 milhões de francos.

As relações franco-lethonias

PARIS, 29 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Millerand, recebeu o ministro da Lethonia. O chefe do Estado declarou a esse representante diplomatico que o seu paiz podia contar sempre com a sympathia da França.

Mercado americano

OS CEREAES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Mercado de cambiaes: libras esterlinas: 352; francos, 588; liras, 337; marcos, 137; florins, 31 e 37; francos belgas, 618.

O CAFE'

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café esteve firme hoje. As cotações foram: março, 622; maio, 665; julho, 700; setembro, 732.

CHICAGO, 29 (U. P.) — Mercado de cereaes. Trigo. O mercado abriu com as seguintes cotações: dezembro: 165 1|2 á 164 3|4; março: 162 1|4 á 162; maio: 157 1|4 á 157.

Milho. Dezembro: 71 1|4; maio: 73 1|8 á 73 3|8; julho: 73 1|2 á 73 1|4.

Uma descoberta allemã

UMA NOVA FONTE DE ENERGIA!

BERLIM, 29 (U. P.) — O universalmente celebre engenheiro sr. Willy von Unruh fez uma declaração em que pretende haver descoberto uma nova fonte de energia até hoje completamente desconhecida.

O referido engenheiro assevera que elle póde produzir a luz e a força em quantidades illimitadas, por meio da desintegração de atomos, pretendendo haver conseguido aperfeiçoar um invento que fiscaliza a energia produzida.

Na Tcheco-Slovaquia

OS TRATADOS DE SEVRES, NEUILLY E TRIANON

PRAGA, 29 (U. P.) — O Senado tcheco-slovaco ratificou os tratados de Sèvres, Neuilly e Trianon, tendo os senadores filiados ao partido allemão votado contra essa ratificação.

Manejos allemães

POR CONTA DAS REPARAÇÕES

PARIS, 29 (U. P.) — Em circulos industriaes e commerciaes começa a sentir-se inquietação acerca da intenção que se attribue aos allemães de expedir productos manufacturados e carregar o valor dos mesmos na conta das reparações.

Provavelmente os allemães serão avisados de que os alliados adoptarão medidas severas se elles demonstrarem propositos menos conciliatorios.

O tratado de Versalhes

A BELGICA ABRIRA' MÃO DE UMA DAS CLAUSULAS

BRUXELLAS, 29 (U. P.) — Communicam que o gabinete acaba de renunciar aos direitos do governo belga, sob o Tratado de Versailles, de capturar mercadorias allemães no caso em que esse paiz se veja impossibilitado de pagar as reparações de conformidade com o que provê o tratado.

O bolchevismo

COM A LITHUANIA

PARIS, 29 (U. P.) — O Departamento dos Negocios Estrangeiros recebeu informação communicando que sessenta mil homens das tropas bolchevistas acabam de se concentrar na fronteira lethã, acreditando-se que uma ruptura de relações entre os governos russo dos Soviet e da Lithuania está imminente.

OS MERICANOS NÃO PODEM SAIR DA RUSSIA

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Ministerio do Exterior recebeu informações dizendo que foram recusados passaportes aos cidadãos americanos que tentaram sair da Russia dos Soviets.

Um certo numero de cidadãos americanos sairam de Petrogrado alcançando um ponto da fronteira da Finlandia, onde a patrulha militar bolchevista os obrigou a regressar á Petrogrado.

Acredita-se que o governo bolchevista fez isto como represalia pela acção do governo dos Estados Unidos, o qual ordenou a deportação do sr. Ludwig Martens, o representante russo, não reconhecido nos Estados Unidos.

UMA REVOLUÇÃO NA PODOLIA

PARIS, 29 (U. P.) — Segundo uma declaração tornada publica pelo "bureau" da imprensa ukraniana nesta capital, teria estalado na provincia de Podolia uma séria revolta contra os bolchevistas, havendo os insurrectos obrigado as forças bolchevistas a evacuar as cidades de Schmerinka e Proskowicz e, bem assim a cidade de Kamenetz-Podolsk, capital da referida provincia.

O Brasil na Liga das Nações

O sr. Rodrigo Octavio conferencia com o sr. Leygues

O sr. Gastão da Cunha embarca para a Suissa

PARIS, 29 (U. P.) — O dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil e membro do Conselho da Liga das Nações, partiu hontem para a Suissa, devendo regressar a esta capital depois do Anno Bom.

A CONFERENCIA RODRIGO OCTAVIO-LEYGUES

PARIS, 29 (U. P.) — O dr. Rodrigo Octavio, sub-secretario das Relações Exteriores do Brasil, teve hoje longa e cordial conferencia com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Leygues, que havia manifestado desejos de conversar com o chefe da delegação brasileira á Assembléa da Liga das Nações, realizada em Genebra.

A entrevista começou ás 16 horas, versando a conversa exclusivamente sobre os trabalhos de Genebra, felicitando-se mutuamente por terem estado sempre de accordo perfeito. O sr. Leygues fez votos pela continuação das excellentes relações que existem actualmente entre o Brasil e a França. O dr. Rodrigo Octavio agradeceu e assegurou ao chefe do governo que o Brasil está animado dos melhores sentimentos para com a França, alliada e amiga do Brasil.

A frota mercante franceza

UMA LEI NA CAMARA

PARIS, 29 (U. P.) — O projecto de lei governamental, hontem enviado á Camara dos Deputados, relativo á liquidação da frota de Estado, foi apresentado á Camara pelo sub-secretario da Marinha Mercante, sr. Bignon. O referido projecto de lei foi elaborado como segue: 1° — Navios inter-alliados; 2° — Navios de propriedade do Estado; 3° — Navios fretados (Convenio franco-brasileiro).

Os navios pertencentes á frota de Estado são em principio reservados para serem vendidos aos estaleiros que perderam navios durante a guerra. Comtudo os navios não podem ser vendidos á estrangeiros a não ser os de madeira e os de tres mil toneladas (navios de carga), e, tambem as embarcações de cimento armado.

Os navios devem ser vendidos antes de 31 de junho de 1921.

Um presente ao marechal Foch

A CIDADE DO PORTO

PARIS, 29 (U. P.) — Chegou a esta capital uma missão portugueza composta de varias personalidades do Porto incluindo o prefeito municipal, sr. Santos Silva, que vem offerecer em nome dessa cidade uma taça monumental de prata cinzelada, ao marechal Foch.

O valioso presente é um magnifico trabalho, obra do reputado ourives sr. Antonio Maria Ribeiro.

Navegação

LONDRES, 29 (U. P.) — O vapor "Sabor", procedente do Brasil, passou por Ushant no dia 26 do corrente mez. O "Somme", de egual procedencia, entrou nas docas de Londres.

O caso do cabo da Western

UMA ACÇÃO CONTRA ALGUNS MINISTROS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A "The Western Union Telegraph and Cable Company", dos Estados Unidos, iniciou uma demanda contra o sr. Newton Backer, ministro da Guerra; Bainbridge Colby, secretario de Estado, e contra o ministro da Marinha, sr. Josephus Daniels, afim de impedir essas autoridades de crear obstaculos ao aterramento do cabo submarino dessa companhia, em Miami, Florida.

Respondendo á demanda, as autoridades governamentaes declaram que, desde a administração do presidente Grant, tem sido reconhecido o direito das repartições executivas do governo de regular o aterramento de cabos nos Estados Unidos.

As autoridades governamentaes tambem allegam o direito de prohibir o aterramento do cabo, porque isso diz respeito ás relações exteriores, e, porque o cabo será controlado por uma companhia monopolista: a "The Western Telegraph Company" da Grã Bretanha.

A Hollanda concede creditos

AUXILIOS A' ALLEMANHA E A' AUSTRIA

HAYA, 29 (U. P.) — A Hollanda concedeu á Allemanha creditos no valor de 200 milhões de florins. O accordo foi ratificado hontem.

O governo hollandez tambem concedeu creditos á Austria e entregará immediatamente, áquella nação, 60.000 toneladas de cereaes.

A visita do rei Alberto á Hespanha

OS PREPARATIVOS

BRUXELLAS, 29 (U. P.) — O marquez de Villenar partiu desta capital com destino a Madri, afim de organizar a futura visita do rei Alberto á Hespanha, para onde s. m. deverá seguir no proximo mez vindouro.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

TERREMOTO EM MENDOZA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Chegam noticias de novos tremores de terra em Mendoza.

No Chile

PROGRAMMAS DO NOVO GOVERNO

SANTIAGO, 29 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Aguirre Cerda, fez no Senado a exposição do programma do novo governo, dizendo que o presidente da Republica sr. Arthur Alessandri tem o firme proposito de realizar todas as aspirações nacionaes.

CONVENÇÃO COM A GRECIA

SANTIAGO, 29 (U. P.) — Foi apresentado ao Senado um projecto approvando a convenção de Stockholmo tendente a dar uma solução satisfactoria ás difficuldades entre o Chile e a Grecia.

O MINISTRO DO BRASIL

SANTIAGO, 29 (U. P.) — Parte amanhã para Valparaiso o ministro do Brasil, sr. Cardoso de Oliveira.

No Uruguay

A VISITA DO SR. COLBY

MONTEVIDE'O, 29 (U. P.) — A missão norte-americana chefiada pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Colby, visitou hoje o Senado, que realizou uma sessão solemne em sua homenagem, offerecendo-lhe tambem um banquete.

A embaixada visitou hoje de tarde as repartições publicas. O sr. Colby dará recepção ao corpo diplomatico no Parque Hotel, logo que regressar de suas visitas officiaes.

UM BANQUETE AO SR. COLBY

MONTEVIDE'O, 29 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Balthasar Brum, offerece um banquete esta noite ao sr. Colby, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos.

O NOVO MINISTRO DO CHILE

MONTEVIDE'O, 29 (U. P.) — E' esperado amanhã, de regresso do Chile, o ministro daquelle paiz no Uruguay, dr. Cuebas.

O DIREITO E O FÔRO

As presumpções constituem prova valiosa nas acções de accidentes no trabalho

Em longa sentença, o sr. juiz da 4ª Vara Civel julgou a acção de accidente no trabalho, proposta pela viuva e filhos de Manoel Gomes Moreira, operario da fundição de Hime & C.

Ainda está na memoria de todos o que occorreu no Gabinete Medico Legal por occasião da autopsia que se procedeu no cadaver daquelle operario.

Em 2 de setembro ultimo Moreira soffreu, em serviço, uma lesão na extremidade do dedo indicador da mão direita e foi entregue aos cuidados de um estudante de Medicina, contratado pela casa Hime para tratar dos operarios accidentados.

No correr dos curativos sobreveiu á victima febre alta, vindo a mesma fallecer no dia 10 do referido mez.

Removido o cadaver para o Necroterio, ahi o dr. Rego Barros o autopsiou, respondendo no respectivo laudo pericial que a morte tinha por causa "congestão pulmonar dupla", sem relação com o accidente soffrido.

A viuva do operario requereu ao chefe de policia nova autopsia, que lhe foi negada sob a allegação de que o exame policial era "uno", pelo que provocou a intervenção do sr. juiz da 2ª Pretoria Civel, que requisitou dois medicos do Instituto Oswaldo Cruz, afim de se fazer nova pericia.

Os medicos desse Instituto, que foram os srs. Costa Cruz e Alvaro Penna, fizeram o exame anatomo-pathologico e microbiologico nos restos da autopsia e verificaram haver "lymphadenite de ganglios da axilla esquerda e lymphadenite de ganglios inguino-crurues" e como na autopsia não fossem encontradas lesões nos membros inferiores ou na parede do ventre, é provavel que a lymphadenite destes ultimos ganglios fosse occasionada por uma infecção endogena, cuja porta de entrada poderia ter sido o ferimento do dedo.

No inquerito policial e na acção proposta foram ouvidos o estudante e o dr. Alberto Ribeiro, os quaes haviam acompanhado a enfermidade da victima e notaram manchas arroxeadas no ante-braço correspondente ao dedo ferido, sendo que o estudante presumiu tratar-se de um ameaço de erysipela e aquelle medico affirmou serem taes manchas os signaes da septicemia, em virtude da qual succumbiu o operario, conforme seu parecer.

A acção, que foi patrocinada pelo advogado Felippe de Souza Mattos, foi longamente debatida em razões finaes e julgada pelo juiz sr. Cesario Pereira que, reconhecendo o mão tratamento fornecido pelo estudante e as presumpções dos especialistas de Manguinhos, julgou a acção procedente e condemnou a firma Hime & C. a pagar 7:300$, a titulo de indemnização e funeral.

Aforamento sem valor

Um delegado fiscal do Thesouro Nacional no Amazonas deu, em aforamento, terrenos de marinhas ao sr. Heliodoro Jaramillo, naquelle Estado.

Tempos depois a União chamou todos os possuidores de terrenos foreiros para apresentarem seus titulos a exame e dahi resultou negar validade ao offerecido pelo sr. Heliodoro por não ter o delegado fiscal competencia para o acto praticado.

No juizo seccional do Amazonas, então, propoz o prejudicado uma acção reclamando a restituição do terreno ou a indemnização de 300 contos de réis sendo a causa julgada procedente em primeira instancia.

Em grão de appellação o Supremo Tribunal reformou a decisão, á qual foram oppostos embargos hontem rejeitados.

"Habeas-corpus" a pronunciado

Pronunciado por calumnias impressas, o sr. Wenceslão Escobar impetrou ao Supremo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Negada a ordem, recorreu para o Supremo Tribunal onde foi a decisão mantida porque a falta do "animus diffamandi" invocada não podia ser apreciada por meio de "habeas-corpus".

O paciente, num livro que dizia historico, descrevia episodios attribuidos a um personagem cujos descendentes provocaram a acção. Esses episodios, se verdadeiros, constituiriam crimes punidos pelo Codigo Penal.

Succede que, convidado o despacho de pronuncia pelo Superior Tribunal do Estado, foi o accordam razurado, nelle se fazerem emendas.

Novo "habeas-corpus" impetrou o sr. Wenceslão Escobar, agora directamente ao Supremo Tribunal Federal, com fundamento na nullidade do accordam.

Na sessão de hontem relatou o pedido o ministro Pedro dos Santos, que votou pela concessão da ordem.

Discutido o assumpto foi o voto do ministro relator suffragado unanimemente.

Fallido preso

Antonio Marques de Oliveira, estabelecido á rua da Alfandega fallilu.

Hontem, na assembléa de credores realizada na 2ª Vara Civel, o syndico, por seu advogado, sr. Miranda Jordão, apresentou um longo relatorio provando a fraude do fallido, bastando accentuar que o passivo era de 150 contos e o activo não passava de 326$, constante do moveis de escriptorio, e mais nada.

A syndicancia terminou por considerar o fallido incurso na sancção do art. 168 da lei numero 2.024, de 1908, combinado com o art. 338, paragrapho 1º do Codigo Penal.

O sr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara decretou a prisão immediata de Antonio Marques de Oliveira, que, presente á assembléa, foi retirado desde logo e conduzido para a Casa de Detenção.

Contra o Estado de Santa Catharina

Perante o Juizo da Primeira Vara Federal, Imbrie & C., banqueiros em Nova York, accionaram o Estado de Santa Catharina e a Empresa General Electric S. A., pleiteando a exhibição em juizo do contrato celebrado entre os réos para a construcção de melhoramentos no Estado, melhoramentos que deveriam ser pagos com o producto do emprestimo feito por intermedio dos autores, no valor de 4.325.000 dollars, com a Equitable Trust C. of New York.

O juiz da 1ª Vara Federal deste districto expediu carta precatoria para a Santa Catharina, afim de lá ter logar a diligencia requerida.

O Estado réo oppoz embargos á precatoria, allegando incompetencia da Justiça Federal para ordenar a medida solicitada, incompetencia que por despacho o juiz seccional reconheceu.

Imbrie & C., aggravaram dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal, que hontem deu provimento ao aggravo, para mandar que o juiz deprecado cumpra a precatoria.

A morte de Marcello Gama

No dia 7 de março de 1915, o poeta Marcello Gama, pseudonymo de Possidonio Duarte Machado, quando viajava num bonde linha Engenho de Dentro, com destino ao Meyer, onde morava, foi projectado do vehiculo ao sólo, exactamente quando o bonde atravessava o viaducto que liga as ruas Lins de Vasconcellos e Archias Cordeiro, no Engenho Novo. Da queda resultou a morte immediata do poeta, porque o viaducto referido deixa livre, os espaços que medeiam de dormente a dormente dispostos apenas para sustentar os trilhos.

A viuva da victima, d. Julia do Carvalho Machado, por si e como tutora de seus filhos menores impuberes, accionou a Light and Power e a Prefeitura Municipal para haver uma indemnização pela morte do marido. Entendia que os espaços existentes entre os dormentes constituem buracos que não devem ser tolerados pela Municipalidade, fiscalisadora que é dos serviços da Light. Se o viaducto tivesse sido fechado, a victima, caindo do bonde, não teria ido até o chão, despencando de uma altura de dez metros approximadamente. As lesões que a victima soffrera teriam muito menor extensão.

A Light, contestando a acção, allegou que o viaducto em questão fôra construido apenas para o transito de bondes, como succede com os viaductos congeneres de todas as grandes cidades; que o accidente se deu porque o marido da autora viajava na ponta de um banco e dormia.

A Prefeitura contestou por negação.

Corridos os tramites legaes, subiu a causa á conclusão do juiz sr. Vaz Pinto, da Primeira Vara Federal, que, attendendo haver ficado provado a culpa exclusiva da victima no accidente julgou improcedente a acção, para condemnar a autora nas custas.

MOEDA FALSA

Accusado de haver, na noite de 18 de maio do anno corrente, passado uma nota falsa de 100$, numa pharmacia da rua do Cattete, foi José de Souza processado e hontem condemnado, pelo sr. Octavio Kelly, juiz da Segunda Vara Federal, a cinco annos de prisão cellular.

CHRONICA DO FORO

"HABEAS-CORPUS"

A' 3ª Camara da Côrte de Appellação impetrou Cyro Rosso, por seu advogado sr. Olavo de Simas Enéas, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor de que se achava na imminencia de soffrer constrangimento illegal.

Baseava seu allegação no facto de ter sido contra elle expedido mandado de prisão preventiva pelo juiz da 2ª Vara Criminal, quando esse magistrado era incompetente para isso, porquanto o crime de que o paciente imputado, o de ter se apropriado por meio de falsos conhecimentos de mercadorias depositadas na estação de S. Diogo, era da alçada da Justiça Federal.

Em sua sessão de hontem, a 3ª Camara julgou o pedido concedendo a ordem, unanimemente.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, em 29 de dezembro de 1920 Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo.

Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque.

Secretario, o sr. sub-secretario, sr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, João Mendes, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixou de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, com causa justificada, e Edmundo Lins, que se encontra em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente. Em seguida, o ministro Pedro dos Santos...

O presidente submetteu ao Tribunal os seguintes embargos dos srs. José Gonçalves Pinto e Justo Mendes de Moraes, curador dos menores filhos de dr. Caldino Alves de Souza Peixoto, pedindo preferencia para o julgamento do appello crime correspondente. Foi approvado este com a restricção de que o julgamento da Appellação Civel n. 2.997, sendo indeferido o primeiro contra o voto do ministro Godofredo Cunha e deferido o segundo contra os votos dos ministros João Mendes e Hermenegildo de Barros.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 6.593 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, dr. Wenceslão Escobar — Concederam a ordem impetrada, unanimemente. Impedido, o ministro Pedro Mibielli.

N. 6.650 — Minas Geraes — Relator, o ministro João Mendes; recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal; recorrido, o paciente Altino Ferreira de Praga — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli, Muniz Barreto, Leoni Ramos e Godofredo Cunha. Ausente, o ministro Pedro Lessa.

Appellações criminaes:

N. 822 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellantes, Antenor Noronha do Nascimento e Lincoln Amador Borges de Camargo; appellada, a Justiça Federal — Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente.

N. 848 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellantes, João Valentim Barbosa, José da Silva Lima e Urbano Patricio Corrêa; appellada, a Justiça Federal — Julgou-se prejudicada.

Aggravos de petição:

N. 2.900 — Santa Catharina — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravantes, Imbrie & C.; aggravado, o Estado de Santa Catharina — Julgou-se prejudicado o aggravo, unanimemente.

N. 2.901 — Santa Catharina — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravantes, Imbrie & C.; aggravado, o Estado de Santa Catharina — Deu-se provimento ao aggravo, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 2.904 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, Seraphim dos Reis Ferreira e outros; aggravada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.906 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravantes, Soares Caldas & C.; aggravada, a Companhia Industrias Reunidas F. Matarazzo — Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 2.829 — Rio de Janeiro — (sobre embargos) — Relator, o ministro Godofredo Cunha; embargante, João Carlos de Carvalho; embargados, Bernardino Alves de Carvalho — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 2.855 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Lessa; aggravante, d. Christina V. de Carvalho; aggravados José de Figueiredo Bastos e sua mulher — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 2.889 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, Antonio Costa; aggravados, Maximino Quintino e outros — Negou-se provimento ao aggravo, contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, João Mendes e Pedro dos Santos. Ausentes, os ministros Pedro Lessa e Pedro Mibielli. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 1.877 — Amazonas — (sobre embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, d. Julio Montenegro e outros; embargada, a Peruvian Amazon Company Limited; appellada, a União Federal — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Muniz Barreto.

N. 2.310 — Amazonas — (sobre embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, F. C. Amorim; embargados, Alexandre F. C. Amorim — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 2.467 — Districto Federal — (sobre embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Manuel Barbosa Gomes de Oliveira; embargada, a Fazenda Nacional — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos e Guimarães Natal, Pedro Mibielli e ministro Muniz Barreto. Au-sentes, os ministros Pedro Lessa e Pedro Mibielli. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 2.806 — Pernambuco — Relator, o ministro Pedro dos Santos; appellantes, The Pernambuco Tramway Power Company Limited; appellada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidente, desembargador Sá Pereira; secretario, sr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Himmo Rego, Angra de Oliveira e M. Guimarães.

Esteve presente o sr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 3.637 — Relator, desembargador M. Rego; paciente, Manoel Barbosa — Prejudicado.

N. 3.638 — Relator, desembargador Angra; paciente, Edmundo Telles de Menezes — Denegada a ordem.

N. 3.640 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Ciro Possa — Concedida a ordem.

N. 3.641 — Relator, desembargador M. Rego; paciente, José Genaro — Prejudicado.

N. 3.642 — Relator, desembargador Angra; paciente, Isaac Seremhan — Idem.

N. 3.643 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Joaquim Francisco Moreira, Antonio Ignacio de Mattos e Joaquim Antonio Gonçalves — Solicitadas informações ao juiz da 1ª Vara.

N. 3.644 — Relator, desembargador M. Rego; paciente, José de Oliveira — Idem, ao da 5ª Vara.

N. 3.645 — Relator, desembargador Angra; paciente, Arthur Teixeira de Freitas — Convertido o julgamento em diligencia, para ser apresentado o processo a que responde o paciente.

N. 3.646 — Relator, desembargador Guimarães; paciente, Silvino da Silva Bastos — Solicitadas informações ao juiz da 2ª Vara.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 403 — Relator, desembargador Angra; recorrente "ex-officio", o juiz de direito da 2ª Vara Criminal; recorrido, Horacio Soares — Negado provimento.

Appellações criminaes:

N. 4.371 (Infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Angra; appellante, Antonio Maria da Motta; appellada, a Fazenda Municipal — Deram provimento, para julgar prescripta.

N. 4.327 (Idem) — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellada, a mesma — Idem.

N. 4.437 — Relator, desembargador M. Rego; appellante, Narciso Cal Fraie; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

VARAS

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, dr. Eurico Cruz; escrivão, Augusto Bezerra.

Inventarios:

Joaquim Teixeira Bastos Guimarães — Ratificados, dizem os herdeiros.

José Maxwell da Luz — Defiro o pedido.

José Maria da Silva Rosas — Na fórma do promoção.

Alvaro de Araujo Porto — Nomeio o curador Lucrecio Fernandes.

Bernardo Teixeira da Costa — Reservados a conclusão.

Jesuino Ribeiro — Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

João Albino da Luz — Indique o curador.

Stella da Silva Cabral — Satisfaça a exigencia.

Francisco Vicente Teixeira Leite — Digam os interessados.

Manoel Ferreira da Costa — Na fórma da promoção.

João Martins da Silva — Vista ao curador e pedido do officio.

Francisco Viscosa Coelho — Attenda-se ao pedido da Procuradoria.

Custodio José da Costa Andrade — Na fórma da promoção.

Hermes Cavalcanti — Na fórma da promoção.

Eremita de Castro Penido — Na fórma da promoção.

Antonio Jorge Americano Freire — Sellados e preparados, á conclusão.

Candido Gomes de Aguiar — Providencie-se.

Joaquim Clemente Carvalho — Providencie-se.

Francisco Luiz da Gama Rosa — Inscripto, sellado e preparado.

João de Oliveira Guimarães — Julgado por sentença.

FALLENCIA DE SAM MIDLIN

Um despacho do juiz da 2ª Vara Civel

Coutinho Caro & C., commerciantes de Hamburgo, requereram ao juiz da 2ª Vara que, tendo vendido a Sam Midlin uma partida de mercadorias e sobrevindo a fallencia deste, fosse intimado o inspector da Alfandega para não permittir o desembaraço do despacho da mercadoria em questão, o que foi deferido. Alvares & C., porém, já haviam adquirido essa mesma mercadoria do Sam Midlin, vieram protestando, visto que eram os seus legitimos donos por effeito de uma venda perfeita e acabada e o juiz deu o seguinte despacho:

"A firma Coutinho Caro & C., estabelecida em Hamburgo, tendo vendido a Sam Midlin, estabelecido nesta capital á rua do Rosario n. 57, com casa de importação e exportação, mil rolos de aramo farpado, marca SM, com o peso bruto de 31.500 kilos e que chegados pelo vapor "Kreszaspa", a 25 de novembro ultimo, acompanhado a mercadoria dos respectivos documentos e conhecimento, com saque, a 90 dias, tirar a letra de cambio no valor de 1.493 libras e 16 schillings, que se venceu em 27 de novembro, que entaria a 4 do corrente mez, á firma credora, julgando ainda não ter chegado ao poder do fallido a aludida mercadoria, apresentou a petição de fls. 2 para a intimação do fallido para que se abstivesse de qualquer transacção com a mercadoria, pelo que não entrava na massa fallida, e tambem, como a notificação ao syndico e ao inspector da Alfandega, para assim poder conseguir que fosse impedida a saida da mercadoria daquella Repartição. Cumpridas as diligencias, como consta da certidão a fls. 5, pelo inspector da Alfandega em data de 10 do corrente mez, foi officiado a este juizo communicando-lhe que a mercadoria encommendada por Sam Midlin havia sido despachada mediante o pagamento dos respectivos direitos pela firma Alvares & C., aos quaes já haviam sido entregues 60 rolos, estando o restante da mercadoria depositado no armazem 16 do Cáes do Porto. O inspector, entretanto, á vista da notificação que recebera, promptificou-se a sustar o desembaraço do restante até ulterior deliberação deste juizo.

Em petição dirigida a este juizo por parte da firma Alvares & C., sob a data de 18 do corrente, a fls. 11, foi reclamado o entrega da mercadoria, por terem-n'a adquirido do Sam Midlin, em época anterior á sua fallencia, compra essa que ficaram á vista da factura e dos respectivos conhecimentos, com pagamento integral do preço e depois de satisfeitos na Alfandega os direitos fiscaes obtendo por isso o respectivo despacho. Examinando-se os documentos apresentados pelos compradores e que são vêm de fls. 14 a 18, evidente está a legitimidade da operação por elles feita com o fallido, mas antes de ser por este requerida a fallencia, não só pelo pagamento do preço, por que adquiriram a mercadoria, como pelo pagamento dos impostos alfandegarios e outras despesas, sendo que tudo ainda se encontra confirmado pelo proprio inspector da Alfandega no alludido officio.

A' vista do que se verifica nos autos, incontestavel é o reconhecimento da tradição symbolica e a posse ou propriedade da mercadoria á firma adquirente, bastando para isto attender-se ao disposto no art. 200 n. 5 do Cod. Comm., como em face da propria lei de fallencias.

Na inteira procedencia é pois a reclamação dos compradores, pelo que defiro-a, para o effeito, determino para que se officie ao inspector da Alfandega, dando sciencia de ter sido referida a entrega da mercadoria, ficando sem effeito a notificação a elle feita. Intime-se, appellando-se nos autos da fallencia."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Espoleto, dia dos Santos Martyres Sabino, bispo, Exuperio e Marcello, diaconos, e de Venustiano, presidente, com sua mulher e filhos, em tempo do imperador Maximiano, dos quaes Marcello e Exuperancio, suspensos primeiramente no eculeo, logo açoutados com varas fortemente, depois descarnados com unhas de ferro e queimados pelos lados com faixas de fogo, terminaram o seu martyrio; dahi a pouco foi passado á espada Venustiano com sua mulher e filhos, porém S. Sabino, depois de o deceparem as mãos e de o vexarem com um prolongado carcere, foi açoutado até morrer. O martyrio destes santos celebra-se no mesmo dia, posto que succedesse em diversos tempos. Em Alexandria, dos Santos Martyres Eugenio, Macario, Severo, Appiano, Donato, Honorio e de seus companheiros. Em Thessalonica, de Santa Anysia, martyr. Tambem em Thessalonica, de Santo Anysio, bispo da mesma cidade. Em Sens, de Santo Eugenio, bispo e confessor. Em Ravenna, de S. Liberio, bispo. Em Aquila, na provincia de Abruzzo, de S. Raynerio, bispo.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Na Cathedral Metropolitana celebrou-se hontem, ás 9 horas, uma missa em louvor de Nossa Senhora da Cabeça, com communhão geral e acompanhamento de harmonium e canticos sacros, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

Continuou hontem e prosegue hoje, na matriz do Engenho Velho, o retiro espiritual das Filhas de Maria da mesma matriz. Haverá pregação, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE SANTA LUZIA

Celebrou-se hontem, nesta egreja, ás 9 horas, uma missa em louvor de sua excelsa padroeira. A concorrencia de fieis e devotos foi grande.

PRESEPES

Continuam sendo muito visitados os seguintes presepes:

Da Cathedral Metropolitana, matriz de Santa Rita, egreja da Lapa dos Mercadores, Mosteiro de S. Bento, egreja do Parto, egreja de S. Francisco de Paula, matriz de S. José, matriz de Sant'Anna, egreja de Santo Christo, matrizes de Inhaúma, Piedade, Lourdes, Engenho de Dentro e Jacarépaguá e egreja do Divino Salvador.

ADORAÇÃO NOCTURNA AO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz do Engenho Novo terá logar a Adoração ao Santissimo Sacramento, na noite de 31 deste mez a 1º de janeiro, para dar graças a Deus pelo anno que finda e rogar ao Nosso Senhor Jesus Christo que o novo anno seja de abundantes graças para a Patria, á Sociedade e á Familia.

EVANGELISMO

A PASSAGEM DO NOVO ANNO ENTRE AS EGREJAS BAPTISTAS

Todas as Egrejas Baptistas do Districto Federal, sem excepção, commemorarão a passagem do anno de 1920, para o novo.

Todas ellas executarão magnificos programmas nas suas respectivas sédes.

ESPIRITISMO

A DESCOBERTA DE EDISON

Edison é innegavelmente o maior genio do nosso tempo e as linguas de fogo devem repousar sobre a sua fronte; tenho toda a confiança na sua "descoberta", que não pode ser outra coisa senão o apparelho que permitte a audição dos seres invisiveis, cujos sêres precisam existir, em todas as suas fórmas, para que não possam ser contestadas, pois será para a sciencia mais uma mortal revelação e communicação com o mundo espiritual, interceptadas pelos mercenarios e orgulhosos que se fizeram "senhores do mundo".

A "machina-Edison" será certamente um successo para os ovelhas perdidas de Israel; para os "religiosos" e materialistas de systemas. Não haverá distincção, não haverá o ciume de sceptica, os "prosperos" e os "moribundos", que se representará as manifestações de "ser Collectivo", da "telepathia", dos "diabretes", dos "gnomos", dos "morcegos".

Concluindo com as criteriosas palavras de Marcel Laurent: "Registramos com alegria a invenção norte-americana, e nos sentiremos felizes se ella vier a ser bem apprehendida, quanto a seus fins..."

CAIRBAR.

DICTADOS DO ALEM

O Natal de Jesus é celebrado na terra e no Espaço; é a glorificação do amor, envolvendo o Grande Espirito, que com graça e amor e verdade desceu do Seio do Mundo, pois sua alma é verdadeiramente um de Deus.

A festividade de Jesus é a apparição do Espirito cantando as glorias da Immortalidade; é a proclamação de perfeição glorificada do Supremo Creador.

A incarnação do Verbo é a união da Terra com o Céo, por isso os Espiritos cantam e os Pastores ouviram: Gloria a Deus nas alturas; Paz aos homens de boa vontade, na terra.

Jesus Christo é o Espirito que resume e sintetiza toda a sabedoria, toda a santidade: elle que por seus discipulos S. Pedro e S. Paulo, no amor que pregou, propunha aos que crescessem no seu conhecimento e na sua graça.

O nascimento de Jesus é o nascimento do Christianismo; representa a aurora da luz de toda pessoa; e quão grande dia em que Deus descançará nos corações.

THEOSOPHIA

O estado da evolução da consciencia humana desde os grupos mais inferiores, da mais baixa animalidade até a intellectualidade mais potente, para finalmente, alcançar a santidade mais divina, explica com fundamento a doutrina da pluralidade das existencias successivas.

Tudo o ser é, ao mesmo tempo, vida e fórma: vida, que evolue, e fórma que se desenvolve, para cada vez mais expressar os attributos da vida. A' medida que o homem se adianta, que sua intelligencia se aperfeiçoa, requer corpos mais apropriados; e o seu systema nervoso mais vibratil, sentirá que deve para poder servir de vehiculo ás vibrações mais subtis, aos pensamentos mais aprimorados que no desenvolve de vida em vida.

A doutrina da reincarnação está contida nas religiões antigas, no Brahmanismo, no Budhismo, Pythagoras ensinou-a em sua escola de Krotona. Platão conta no "Phédon", que Socrates não só pregava na sua intima da vida do mundo, a explicação perfeita da doutrina da reincarnação.

O homem sente necessidade de purificação, e por meio de uma vida de melhor physico para acceleração sua purificação.

Christo pregou-a quando disse aos discipulos que o Elias que havia de vir era a pessoa de S. João Baptista, mas que elles não o reconheceram. Nos primeiros seculos do Christianismo esta doutrina corrente, principalmente entre os gnosticos; mas os successivos concilios, entre elles o de Constantinopla em 553 prohibiram o seu ensino na Egreja.

De maneira que os intrinsecos antigos e modernos se encontram e podem a pessoa estudar sem ser levados a admittir a reincarnação como a explicação dos problemas humanos.

Ouçamos Leão Tolstoi: "Tal como os sonhos em nossa existencia terrestre entramos num estado no qual vivemos de impressões, de sentimentos e pensamentos relativos ao passado; assim também é nesta vida, o ser humano renasce sempre tal qual era antes e a verdade cada uma vez mais se abre ao "Karma" da vida precedente e fazemos provisão de forças para a vida futura.

Nossa existencia terrestre é um dos dias de uma nossa existencia terrestre, identicamente é este agora uma das mil outras vidas que entramos ao sair de outra vida, mais authentica e real, á que depois da morte regressaremos.

Nossa vida terrestre é um dos sonhos de uma outra vida, mais real e assim successivamente, até a ultima, que é a vida verdadeira, a vida de Deus".

Por estas linhas deduz-se que o philosopho russo pensava perfeitamente nas differentes vidas ou existencias successivas como tambem á lei do Karma, lei de causa e effeito, que é o corollario da mesma lei sobre a que repousa todo o evangelho christão.

E. NICOLL.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NA MOOCA

Para a grande corrida de domingo proximo, no hippodromo paulistano ficou organizado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Consolação" — 1:500$ e 300$ — 1.500 metros — Neenah, 51 kilos, Gallo 54, Lapo 57 e La Samaritana 48 (4).

2º pareo — "Progredior" — 1:500$ e 300$ — 1.400 metros — Amanajó 49 kilos, Crescente 55, Cecuilo 52, Campina 54, Tayra 52 e Vesper 49. (6)

3º pareo — "Excelsior" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros — Bronzino 56 kilos, Bravia 52, Driscol 55, Iolito 54. (4)

4º pareo — "Emulação" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros — Porto Feliz 55 kilos, Flil and Flow 53, Newnham 51 e Corcyra 51 (4)

5º pareo — "Combinação" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros — Chiquito 55 kilos, Miss Oliver 54, French Warrior 52, Balcarrie 52 e Não Sei 52. (5)

6º pareo — "Jockey Club" — 4:000$ e 800$ — 2.000 metros — Chicote 50 kilos, Marcim 54 e Esterhazy 52. (3)

7º pareo — "Imprensa" — 2:500$ e 500$ — 1.800 metros — Chicote 54 kilos, Jovena 52, Tic Tac 55, Ovacion del Plata 53, Miss Golden 54, Mercante 52 e Buckless 50. (7)

8º pareo — "Supplementar" — 1:500$ e 300$ — 1.600 metros — Farnum 52 kilos, Plumita 50, Nashville 55, Juquiá 54, Conjuro 56 e Belle Ville 52. (6)

O 1º pareo será corrido ás 13 e 30 horas em ponto.

REUNIÃO DE DIRECTORIA

Em sua reunião de hontem, a directoria do Jockey Club de S. Paulo julgou isenta de irregularidade a corrida de domingo ultimo, no prado da Mooca.

Diversas noticias

O sr. Linneo de P. Machado resolveu vender, amanhã, em leilão, nas cocheiras da rua Dezoby Club 39, os seguintes animaes de sua criação, e que fazem parte da turma de dois annos em 1921:

Magenta, potro por Maboul e Pandataria.

Mosquete, potro, por Novelty e Nara.

Malina, potranca, por Maboul e Anisette.

Menina, potranca, por Maboul e Love Spark.

Malaga, potranca, por Novelty e You You.

Malinha, potranca, por Novelty e Ben Aimée.

Além desses dois annos, entrará em leilão o potro de tres annos Loulou, por Novelty ou Tarporley, e You You, que tem corrido nas pistas cariocas.

— Em virtude da suspensão por uma corrida, que lhe foi imposta pela directoria do Jockey Club, João Escobar perdeu o direito ao premio "Seabra", naquelle prado. Assim, os premios caberão, no Derby Club, a A. Fernandes e P. Zabala, e no Jockey Club a A. Fernandez somente.

— Da "A Tribuna", de hontem, extrahimos o seguinte topico, sobre assumpto de inteira justiça e já por nós varias vezes abordado:

"Sendo o Jockey Club desta capital, solidario com o de S. Paulo, os jockeys J. Escobar, O. Coutinho, F. Fortes, hontem, suspensos pela "veterana", ficarão por força de lei, impossibilitados de montar nas corridas do prado da Mooca, durante a temporada de verão.

Por diversas vezes temos notado aqui, o quanto tem de injusta a regulamentação dessa solidariedade. Não se comprehende que, suspensos por um ou dois reuniões, no Rio, fiquem os jockeys privados de montar durante tres mezes, em S. Paulo, porque, não podem cumprir aqui a penalidade que lhes foi imposta.

O razoavel seria o cumprimento do castigo, mesmo em S. Paulo, mas, para tal, seria necessario um entendimento, que nunca foi tentado.

No anno passado, o punido na ultima corrida da temporada carioca foi R. Cruz, mas, graças á intervenção do sr. Linneo de Paula Machado, conseguiu-se que o jockey brasileiro exercesse a sua profissão em S. Paulo, durante os tres mezes de ferias no Rio.

Intervenção officiosa, que serviu no momento, mas, cujos effeitos, infelizmente, não perduraram para o nosso turf, em definitivas.

Não seria, agora, occasião para uma acção efficaz, afim de desfazer o grande trambolho regulamentar, e não de fazer tal pena ao pobre jockey, para que não perderem dignos de amparo?"

— O cavallo Badames, recentemente adquirido no Prata, para o estábulo Dr. Jesus Francisco Fortes, já chegou a S. Paulo, onde ficou aos cuidados do jockey entrainer A. Gimos.

— No logar de Tulio, que ainda ficará alguns dias no Rio, partiu hoje para S. Paulo o jockey João Gonçalves, que junto pelo vapor "Sirius", que no sabbado passado, para S. Paulo, o valoroso naccional Otello.

— O jockey Francisco Lopes seguiu hoje para S. Paulo, onde vai montar alguns animaes que aquelle jockey em temporada.

— Para Santos, onde vae viajar o seu "entraineur" Manoel de Mello, visto ter o sêr necessario, á sua temporada, no referido porto, seguiu no vapor "Goyaz", o nosso cavallo Paulo Bragança e seus companheiros.

— Seguiu hoje o cavallo de Holl Cross seguirá para Santos, onde vae ficar com sua residencia para S. Paulo o jockey O. Coutinho.

— Serão vendidos amanhã, em leilão, os animaes Jardo e Morgado.

— A segunda dos da sua profissão, seguiu para S. Paulo o jockey Coutinho.

— Do decretou com o projecto publicado por Jornaes de hontem, serão encerradas, segunda-feira, em S. Paulo, as inscripções para os classicos e grandes premios a serem disputados em 1921, na Mooca.

FOOTBALL

A HOMENAGEM AO FLAMENGO FOI ADIADA

Ficou adiada para data ainda não determinada, o annunciado espectaculo que o empresario Paschoal Segreto promoveria, no Club de Regatas do Flamengo, em homenagem aos seus victorias, quando campeão do anno de 1920 e para festejar os seus dos. Esse espectaculo, que a principio devia de ser organizado de maneira que iriam fossem grandes e justos, a do representante que festejou o Flamengo, campeão este anno pelos outros clubs, em consideração dos melhores do programma de classicas e torneios.

ASSEMBLÉA NA METRO

Hoje, á noite, haverá na séde da Metropolitana, uma assembléa geral.

O S. C. MACKENZIE VICE-CAMPEÃO PELA QUARTA VEZ

A figura que esse club de Mackenzie, no campeonato paulista, depois do acto da Liga Metropolitana, isto em 1917, é sem duvida um attestado valioso do seu esforço de pioneiro, e da sua importancia.

Assim, desde aquelle anno, até o presente, vem conquistando sempre o logar de vice-campeão e que se tem achado, respectivamente 3º e 2ª divisão.

GRANDE FESTIVAL DESPORTIVO DO "SPORT C. CINCO MINUTOS" NO CAMPO DO CIVIL SPORT CLUB

No proximo domingo, 2 de janeiro, se effectuará no ground do Civil S. C., sito á rua Leopoldina Rego, na estação de Olaria, um grande festival promovido pelo Sport C. Cinco Minutos, tomando parte os principaes clubs de football dos suburbios da Leopoldina.

Valiosas e ricas taças serão offertadas aos vencedores das seguintes provas:

1ª prova — A's 9 1/2 horas — Entre Nancy F. C. e Sport C. da Penha.

2ª prova — A's 13 horas — Entre Brasil F. C. e Baptista Souza F. C.

3ª prova — A's 14 horas — Entre Mendes F. C. e A. A. Tamandaré.

4ª prova — A's 13 horas — Entre Estrella F. C. e Sport Club 5 Minutos.

5ª prova — A's 14 horas — Entre Braz e Ferroviario F. C. e Penha F. C.

6ª prova — A's 15 horas — Entre Parma F. C. e Merity A. C.

7ª prova — A's 15 horas — Entre Olaria A. C. e Manguinhos F. C.

8ª prova — A's 16 horas — Entre os velhos adversarios do suburbio da Leopoldina: A. A. de Ramos e Alliados de Bomsuccesso Football Club.

Uma banda de musica tocará durante a festa, que certamente terá grande concorrencia de familias e sportmen dos suburbios.

UMA FESTA ATHLETICA EM PROJECTO

Podemos adeantar aos nossos leitores que já está em projecto para o primeiro trimestre do anno vindouro, uma festa athletica, a ser realizada nesta capital, com a cooperação dos mais valiosos elementos, e na qual serão disputados interessantes provas sportivas.

Viação Terrestre e Maritima

Estrada de Ferro Central do Brasil

NOMEAÇÕES

Por acto de hontem, do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram designados conferentes effectivos, os seguintes extranumerarios: Nelson Spiles, Edmundo Meinick, Waldemiro da Silveira, Lincoln Telles, José Lopes de Siqueira, João Martins de Senna, Custodio José dos Santos, Silvino Barbosa Silva, João Baptista Damasceno; Joaquim Victorino de Souza Arinos, José Ferreira, Manoel Fernandes Junior, Antenor Cruz, Antonio Salles Junior, Hiram Ferreira, Oswaldo Bezerra, Lucio Francisco Pereira, Alfredo Cardoso, João dos Reis Figueiredo, Lucas, Jurandyr de Aguiar, João Victoria, Julio Neves, Julio Muniz, Tertuliano Coelho Junior, Celso de Oliveira, Joaquim Guimarães Vieira, Pedro R. de Barros, Manoel Ronda e Adolpho Rodrigues de Almeida.

Todos esses foram approvados no ultimo concurso e têm exame de telegraphia pratica.

DEMISSÕES

Foi demittido a bem da disciplina, o trabalhador da 13ª turma, ordinaria da 1ª residencia da Linha Auxiliar, Antonio da Silveira.

Foram egualmente dispensados, o guarda Rubens Agostinho da Silva e o praticante de conductor de trem Orlando da Rocha Porto, ambos extranumerarios.

VARIAS NOTICIAS

Foram admittidos ao serviço da Estrada, como jornaleiros extranumerarios, os seguintes senhores, Julio de Oliveira e Antonio de Menezes Silva.

— Devido ao seu estado de saude, o director da Central, retirou-se poucos antes do seu gabinete de trabalho, tendo, porém, despachado todo o expediente.

— A Estação Central, forneceu hontem 23 passagens, no valor de 577$500, por conta de varios Ministerios.

— O ajudante do cabineiro Felix Rodrigues Filho foi mandado servir na cabine do tunnel da Mantiqueira.

— Tendo o sr. Isidro Marba apresentado proposta mais vantajosa do que todos os que concorreram ao arrendamento de um varejo na Estação Central, foi a mesma aceita, ficando aquelle se pagar o aluguel mensal de 1:037$000 por mez.

TELEGRAPHISTAS

Os praticantes Julio Monsores Filho, Borel Marcello, Waldemar Corrêa, Eduardo Fiocchi e Oswaldo Jorge Oliveira, foram mandados servir respectivamente, para Nova Iguassú, Barra, Santissimo, Paciencia e Engenheiro Trindade.

TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Olympio Bueno, Julio de Oliveira Duque, Pedrilo Possolo Nabuco de Freitas, e Miguel Schagro. — Indeferido, á vista das informações. — Salvador Antonio da Costa. — Dirija-se ao director, querendo. Joaquim Barbosa da Silva, José Augusto Campos, Joaquim José Alves. — Concedo, de accordo com o legal Regulamento. Tertuliano da Silveira Moray. — Concedo, com o abatimento de 75 %. Candido Vallim. — Não ha vaga.

No Lloyd Brasileiro

Foram hontem feitas as seguintes nomeações: Oscar Luiz da Costa, para o conferente de custódio, para piloto do "Bahia" e Ruy Barbosa", respectivamente, para Oswaldo Lobão Costa e Ernani Jacyntho Fernandes, para immediatos respectivamente, do "Purús" e do "Oyapock", Francisco de Paula Menezes e Lincoln Vida Ribeiro.

— A Alfredo Pereira Rego, 1º secretario da secretaria, foram concedidos 60 dias de licença.

— A tripulação do "Sergio Dourado" foi dispensada de um taifeiro, equiparando-o assim ao do "Ilha Barbosa".

— O "Curvello" chegou em Hamburgo.

— O "Benevente" entrou hontem, como era esperado.

— O "Commandante Belham" foi cedido á Inspectoria do Portos, que estava a ser feita por conta da empresa, com a quantia em que foi avaliado aquelle rebocador.

APEDIDOS

AVISO

FALLENCIA DE NICOLAU FELLIPE

O advogado Dr. Gabriel Ribeiro Ferraz, syndico da massa fallida de Nicolau Fellipe, avisa aos interessados que estará diariamente no escriptorio do 2º officio do escrivão Queiroz, das 12 ás 15 horas, para attender aquelles que se julgarem interessados.

Para que isto chegue ao conhecimento de todos mando publicar este aviso.

Christina, 24-12-1920.

GABRIEL RIBEIRO FERRAZ.

"Leopoldina Railway"

TRENS DE PASSEIO — FRIBURGO

O trem de passeio que devia subir sabbado, 25 do corrente, de Nictheroy para Friburgo, subirá na sexta-feira, 24, regressando na segunda-feira, 27.

Igualmente, o mesmo trem a subir no sabbado, 1º de Janeiro proximo, subirá na sexta-feira, 31 de dezembro, descendo na segunda-feira, 3 do Janeiro.

Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1920.

M. C. MILLER.
Director Gerente.

FALTAM 2 DIAS

As pessoas que desejarem entrar para a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, devem entregar suas propostas já, pois a isenção de joia só vigorará até 31 do corrente.

Diploma . . . . 5$000
Mensalidade . . . 3$000

PEQUENOS ANNUNCIOS

Telegrammas e Cartas dos Estados

QUERIA O FILHO MESMO AOS PEDAÇOS

Pormenores da tragedia desenrolada em Merity

Ninguem quer assumir a responsabilidade do assassinio do criminoso

Ao alto: — As autoridades policiaes no Posto de Merity. Em baixo: — O cadaver de Pompilio, no logar onde caiu fuzilado.

Noticiámos, hontem, tão detalhadamente quanto o adeantado da hora permittia, a scena sanguinolenta e tragica que se desenrolou na estação de Merity, no Estado do Rio.

Desejosos de colher maiores e mais precisos informes, sobre essa impressionante occorrencia, resolvemos ouvir as pessoas nella implicadas, e muitas outras que pudessem esclarecer o triste facto.

Assim, falámos, em primeiro logar, á joven Mariana Sant'Anna, que foi a causa do crime.

O QUE DIZ MARIANA

Na Santa Casa, onde a fomos encontrar internada na 23ª enfermaria, estirada num colchão, porque ha ali, falta de leitos, contou-nos Mariana os antecedentes e como se desenrolou a tragica scena de ante-hontem.

Jovens, muito jovens ainda, viram-se e desde logo nasceu entre elles um amor vigoroso, que teve pouco depois a sua consagração com a união de ambos pelo vinculo do matrimonio. Isto ha um anno e quatro mezes.

Durante muito tempo, a vida lhes transcorreu tranquilla, sem que coisa alguma turbasse a paz esperançosa do lar modesto, onde só reinava a alegria.

Pompilio de Oliveira, que contava então, 21 annos de edade, trabalhava numa Olaria de José Nunes, situada ali mesmo, em Merity onde residia.

Um anno depois do casamento, um filhinho que recebeu o nome de Manoel, veiu augmentar a alegria do casal e consolidar a amizade dos esposos.

O commissario Odorico Cardoso, da policia fluminense, que recebeu varias navalhadas nas vestes.

Agora, ha quatro dias, era assumpto obrigatorio em Merity, o baile que se ia realizar na casa de "Lulu' Bacalhão", um morador do logar.

Mariana se preparou desde logo, par obter o consentimento do seu marido, para tambem ir á essa "soirée" embora o soubesse extremamente ciumento.

Após alguma relutancia á licença solicitada, foi concedida, por Pompilio sob a promessa porém, de que Mariana não dansaria.

A' noite, teve logar o baile, ao qual Mariana foi sem o marido, mas em companhia de sua mãe.

No dia immediato, Pompilio veiu a saber que a sua mulher não cumprira a palavra empenhada e que dansára mesmo essas excitantes dansas modernas.

Enfureceu-se com isso Pompilio, que a expulsou de casa, levando o filhinho de quatro mezes de edade, apenas, Marianna foi para a casa de sua mãe, situada á ladeira Borges, na Estrada do Engenho Velho.

A' tarde, Pompilio, arrependido do que fizera, ali foi pedir á esposa que á sua casa voltasse.

Como recebesse uma resposta negativa, exigiu o filhinho, que comsigo levou.

Por intermedio das autoridades locaes, conseguiu Mariana a restituição do seu filho.

Pompilio, que parecera se conformar com isto, ao sair do posto policial de Merity, porém, investiu contra a sua mulher e seu filho de navalha em punho, vibrando-lhes varios golpes.

A criança ferida mortalmente, veiu a fallecer na estação de Triagem, quando em caminho para esta cidade.

Eu, disse Marianna, perseguida por meu marido, procurei abrigar-me nas costas do commissario Odorico, que se encontrava proximo e que recebeu tambem alguns golpes na roupa, fugindo em seguida.

Foi quando partiram varios tiros e eu vi Pompilio cair, dizendo: "Eu morro como um homem".

Não sei de onde sairam tantos tiros. Só vi o anspeçada Alarico com uma carabina na mão; não sei se foi elle quem atirou."

O estado de Mariana não é muito grave, embora tenha perdido muito sangue.

NO LOCAL DO CRIME

Proximo, muito proximo mesmo da estação de Merity, foi que se desenrolou a scena, que tão profunda impressão deixou em todos os moradores do logar.

Notava-se ali um grande movimento, chegando continuamente pessoas que iam ver o cadaver de Pompilio, estendido no leito da estrada, a uns dez metros da estação e cinco do posto policial.

Apresentava-se o cadaver horrivelmente ensanguentado e com dois orificios dos lados, produzidos por bala.

VELANDO

Junto ao corpo de Pompilio, sentada na calçada e rodeada de muitas pessoas, velava a sua mãe Avelina de Oliveira, banhada em pranto.

Disse-nos que o filho era trabalhador e honesto e que a sustentava, ha muito; não sabia explicar o seu gesto de loucura, pois que parecia estar muito calmo na noite terrivel.

NO POSTO POLICIAL

No posto policial de Merity, encontrámos o commandante do destacamento Abilio Antunes Martins e o commissario Odorico Cardoso que desde logo se promptificaram a fornecer-nos as informações que desejassemos.

AS DECLARAÇÕES DO COMMISSARIO ODORICO

O commissario Odorico Cardoso, narrou-nos o facto do modo seguinte:

"Ante-hontem, ás 20 e 30, fui procurado por Mariana, que veiu pedir-me para, usando de minha autoridade rehaver o seu filho Manoel, de 4 mezes de edade, que lhe fora tomado por seu marido Pompilio de Oliveira, que a havia expulso de casa.

Preoccupado com outros affazeres, pedi ao commandante do destacamento, o anspeçada Abilio Antunes Martins, para que se fosse entender com Pompilio, o que elle fez intimando-o a vir ao posto.

Ahi, sem usar dos direitos que a lei me confere, procurei convencer Pompilio de que devia restituir o filho ao seio materno, pois que de tantos cuidados necessitava ainda.

Elle concordou, dizendo: "Pois muito bem; ella que fique com o filho e não o maltrate".

Entrementes, o anspeçada Abilio encontrou-se com a irmã de Pompilio, que trazia ao collo o pequeno Manoel, e, convencendo-a de que devia entregar o pequeno, trouxe-a com elle para o posto.

Antes de ahi chegar, porém, encontrou-se, Abilio, com Pompilio, que lhe deu um encontrão, pelo que foi advertido.

Como já estivesse tudo combinado, foi criança restituida á Marianna.

Julgava eu, assim, tudo concluido, quando de subito, ouvi gritos de soccorro, da esquina onde me encontrava, proximo ao posto, e, incontinente, vi Marianna que se escondia nas minhas costas, com o filho nos braços, fugindo de Pompilio.

Este avançando, com um objecto na mão, que só depois vi ser uma navalha, vibrou varios golpes, que me rasgaram o paletot do lado esquerdo e as mangas. Atordido, sem meios de defesa, fugi.

Já então, Marianna e seu filho tinham sido feridos e Pompilio perseguiu-me.

Ouviram-se, então, varios estampidos, e gritos de Pompilio, que bradava: "Atirem, miseraveis!"

Quando voltei ao local, já Pompilio estava morto, estirado no leito da Estrada de Ferro, varado por duas balas, que lhe attingiram, uma no lado esquerdo, saindo no lado opposto e outra no peito.

Procuramos, logo, telephonar para Nova Iguassu', afim de avisar o delegado Orlando Mello e tambem ao sub-delegado, major Augusto Cesar da Silva, em São João de Merity, o que só hoje conseguimos".

FALA-NOS O ANSPEÇADA ABILIO

O anspeçada Abilio Antunes Martins, que ha um anno commanda o destacamento de policia de Merity, disse-nos que apoiava tudo o que dissera o commissario Odorico e que passava a relatar a sua conducta no tumulto, que terminou tão tragicamente.

Estava no posto, não mais pensando no caso que acabava de ser resolvido, quando ouviu gritos de soccorro e um tumulto de pessoas, que affluiam de todos os lados. Temendo um assalto ao posto, e sem saber a que attribuir a gritaria, embalei a carabina e saí á porta do posto, quando ouvi detonações repetidas de varios tiros, acompanhados de maiores gritos ainda, vendo pessoas que fugiam e portas que se fechavam.

Quando cheguei, afinal, ao meio do povo, vi caido e morto, Pompilio, que apresentava ferimentos por bala.

Acredito não ter havido mais de cinco tiros, embora outras pessoas affirmem ter sido muito maior o tiroteio.

Sabe, disse-nos Abilio, que é apontado em Merity como autor dos tiros e da morte de Pompilio, mas póde provar que a sua carabina não tem uma só bala deflagrada.

Immediatamente procurou investigar e communicou o facto ao fiscal major Thimotheo da Silva Santos.

Accrescentou o anspeçada que não sabe quem deu os tiros, porque era tarde e estava tudo muito escuro, embora a scena se tivesse dado justamente no logar onde deve haver maior illuminação, pois ha, ali, além da estação, varias casas reunidas, conforme observamos.

O IRMÃO DO ASSASSINADO SABERA' TUDO?

D. Iracema, a mulher de Salvador de Oliveira, irmão de Pompilio, disse-nos que seu marido sabe quem matou o irmão e que viu tudo.

Estava elle dentro de sua casa, que é proxima do posto, quando ouviu os gritos tumultuarios. Presentindo tudo, pois que seu irmão lhe dissera que mataria a mulher porque ella o trahia, e que só esperava liquidar umas dividas que tinha para o fazer, Salvador saiu allucinado para a rua. Ahi, já as balas sibilavam, e elle, vendo o irmão ferido, abraçou-o. De casa tambem saiu a correr a sua filha Ignez, de 8 annos de edade, que vendo o pae em perigo, foi a elle abraçar-se.

O soldado Abilio Antunes Martins, apontado como o fuzilador de Pompilio de Oliveira.

D. Iracema accrescentou que seu marido dizia saber tudo, e que ia punir os culpados, auxiliando a justiça.

CHEGA O DELEGADO DE MERITY

Precisamente ás 14 1|2 horas, chegou á Merity o delegado Orlando Mello, acompanhado do escrivão Hermogenes de Oliveira Fontes e de tres praças embaladas.

O delegado entrou logo a investigar, procurando ouvir as testemunhas dos acontecimentos.

NINGUEM QUER DEPOR

Apezar de ter Merity uma população que não é pequena, e de se ter desenrolado o crime justamente no ponto onde mais pessoas habitam, ninguem viu coisa alguma, ninguem quer depôr.

E' um retrahimento muito commum nos logares rusticos, onde todos temem as relações com a policia. Apavorados, não fazem outra coisa senão murmurar.

Assim, o delegado estava embaraçado, por não ter outras testemunhas, senão os seus subordinados.

Salvador de Oliveira, irmão da victima, não estava em Merity. Saira para tratar do enterro do irmão, que se deve realizar no cemiterio da localidade, após a necessaria autopsia, que devia ser feita por um medico fluminense, que era ainda esperado.

A AUTOPSIA DA CRIANÇA

No necroterio da policia, foi autopsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, o pequenino Manoel, sendo attestado como "causa-mortis" — "hemorrhagia consecutiva aos ferimentos recebidos por instrumento cortante".

Como indigente foi sepultado o menino.

EM NICTHEROY

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

No Theatro Municipal da vizinha cidade, realizar-se-á hoje, ás 20 horas, uma sessão solemne para a posse da nova directoria da Academia Fluminense de Letras.

A directoria a ser empossada é a seguinte: presidente, monsenhor Olympio de Castro; vice-presidente, José Côrtes Junior; 1º secretario, José Quaresma Junior; 2º secretario, Nelson Lacerda Nogueira; thesoureiro, Antonio de Serpa Pinto, e bibliothecario, Adelino Magalhães.

A solemnidade constará da abertura da sessão pelo sr. Côrtes Junior, que empossará no cargo de presidente da Academia monsenhor Olympio de Castro; posse dos demais membros da nova directoria; allocução academica pelo novo presidente; elogio de Euclydes da Cunha, patrono da cadeira occupada pelo sr. Côrtes Junior, por este academico; e encerramento da sessão.

Em seguida, serão executados alguns numeros de musica vocal e instrumental, cujo programma é o seguinte:

I — Favorita — Aria, sra. Teixeira Satin; II — Wieniawski — Legenda — violino — Gilberto de Paula e Silva; III — Puccini — Tosca — Aria — sr. João Pinto Rodrigues; IV — Ch. Beriot — Final do nono concerto — violino — sr. Gilberto; V — Michels — Czarda — piano — maestro professor José Botelho; VI — Alberto Nepomuceno — romance — Sra. Teixeira Satin.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava, hontem, nas officinas da Casa Wilson Sons & Comp., na ilha da Conceição, foi victima de um accidente o operario Alfredo Henriques, portuguez, solteiro, de 24 annos de edade, e morador na referida ilha.

Henriques recebeu ferimentos contusos no dedo médio da mão esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, que o removeu para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

O SORTEIO MILITAR NO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do coronel Joaquim Firmino, proseguiram hontem, no quartel da 2ª linha do Exercito, na vizinha capital, os trabalhos da junta do sorteio militar do Estado do Rio.

Foram sorteados 627 alistados, assim distribuidos: 207, pelo municipio de Itaperuna; 178, pelo de Magé; 100, pelo de Itaguahy; 53, pelo de Itaocara; 50, pelo de Macahé, e 30 pelo de Itaborahy.

Do Paraná

PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CURITYBA, 28 (Star) — Na sessão de hoje, o Tribunal de Justiça do Estado elegeu para o cargo de presidente, o desembargador Euclydes Bevilacqua.

De Minas Geraes

FEIRA DE GADO EM ALE'M PARAHYBA

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — Será inaugurada no dia 15 de janeiro proximo a feira de gado de Alem Parahyba.

UMA FABRICA DE TECIDOS

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — Vae ser inaugurada em Rio Preto uma fabrica de tecidos de malha.

VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — Seguiram para o Rio, pelo nocturno, os srs. Alfredo Sá, Antero Magalhães e Pedro Pinto da Rocha.

O THEATRO

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — Estréou hoje no Municipal, com grande assistencia, a companhia de operetas Clara Weiss.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

BELLO HORIZONTE, 29 (O JORNAL) — A Camara de Estrella do Sul adheriu á manifestação que as edilidades do Triangulo prestarão ao deputado Fidelis Reis.

Do Espirito Santo

O ESTADO VAE SE REORGANIZANDO

VICTORIA, 29 (A.) — O "Diario da Manhã" publica as leis dando nova organização aos serviços administrativos, autorizando o governo estadual a contratar com o governo da União o saneamento deste Estado; concedendo subvenção á Associação de Caridade de Cachoeiro do Itapemirim; abrindo um credito para acquisição de machinas, utensilios e materia prima para installarem na cadeia civil desta capital officinas de marcenaria, sapataria e alfaiataria; autorizando o poder executivo a conceder terra gratuitamente, para a colonização systematica deste Estado.

Do Estado do Rio

CAMPANHA CONTRA OS JOGOS

VALENÇA, 29 (O JORNAL) — Causou optima impressão no commercio e na nossa sociedade o acto do delegado de policia Dario de Mendonça, prohibindo terminantemente o jogo denominado "dos bichos" e os demais jogos que ultimamente estavam crescendo assustadoramente. Aquella autoridade tem sido por isso muito felicitada.

PROTESTOS CONTRA OS NOVOS IMPOSTOS

MIRACEMA, 29 (O JORNAL) — Por intermedio do Club Agricola de Miracema, um grande numero de agricultores e commerciantes reunidos neste districto, manifestou a sua solidariedade para com as sociedades congeneres sobre o protesto dos lavradores e das classes conservadoras contra os impostos accrescidos federaes e estaduaes. Presidiu a reunião o coronel José da Silva Bastos e produziram discursos sobre o momentoso assumpto os srs. Francisco Perlingueiro, Jeremias Freitas, academico Annibal Perlingueiro, José Bastos Filho e Gilberto Moreira, que foram delirantemente applaudidos.

Da Bahia

INCENDIO A BORDO DO "SIDDONS"

BAHIA, 29 (A.) — Informações recebidas da ilha de Itaparica, dizem que o fogo continua com violencia a bordo do paquete "Siddons", que ali se acha descerregando. Até o momento presente, não ha, ao que se saiba, victimas a lamentar ignorando-se o "quantum" dos prejuizos que o accidente acarretou.

A placa de bronze que vae ser collocada na "Gruta da Imprensa"

A sua fundição na Escola Souza Aguiar

O mestre Baptista e os aprendizes da Escola "Souza Aguiar", entre os que assistiram á amoldagem da placa de bronze destinada á "Gruta da Imprensa"

Hontem, ás 14 horas, foi fundida, na escola "Souza Aguiar", na pequena officina de fundição em metal que o estabelecimento possue, a placa de bronze que os jornalistas presentes á inauguração da "Gruta da Imprensa", com a aquiescencia do prefeito, vão fazer collocar numa das paredes do pittoresco recanto da Avenida Niemeyer.

Sendo a Gruta da Imprensa uma homenagem do sr. Carlos Sampaio aos jornaes e jornalistas brasileiros, os promotores da idéa escolheram a Escola Profissional "Souza Aguiar" — estabelecimento de ensino municipal — para moldagem e fundição da referida placa.

Hontem, áquella hora, presentes os srs. Manoel Duarte, Cunha Porto, Gildosio de Oliveira, Roberto Tarlé, Eduardo Tourinho, Ernesto Cony, Cesar Cardoni, Dilermando Cox, Osmundo Pimentel, o mestre da officina de trabalhos em metal da Escola, sr. J. Baptista, auxiliado pelas crianças Waldemar Corrêa, Walter Rodrigues, Oswaldo Vieira e Alvaro Flores, — pequenos aprendizes, — foi levado a effeito a fundição da placa que mede 75,25 centimetros.

O trabalho, embora executado em installações deficientes, teve completo exito, sendo de notar que é um dos primeiros que naquella escola se faz.

A ceremonia da moldagem e fundição da placa, foi seguida com interesse por todos os presentes, tanto jornalistas, como alguns funccionarios da propria escola que ali se achavam.

Ao terminar, o mestre Baptista como os seus pequeninos auxiliares receberam felicitações.

NOS TEMPOS DE FLORIANO PEIXOTO

Grave conflicto em 30 de dezembro de 1891

Antiga residencia do marechal Floriano Peixoto, á rua de Santa Alexandrina.

No recinto desse casarão pesado e triste, que a gravura inserta reproduz como velharia abandonada aos azares do tempo, pulsou longos annos um dos mais valorosos corações que o Brasil já teve para amal-o e para servil-o, na paz e na guerra. Nesse predio residiu Floriano Peixoto, o glorioso major de Lomas Valentinas, o marechal de ferro, consolidador da Republica, para cuja proclamação foi um dos mais poderosos elementos.

Ainda é cedo, e demasiado cedo, para traçar-lhe o vulto grandioso, para fazer a historia de seus dias, registrados, um a um, nos fastos coevos da historia patria. Além disso, a presente opportunidade e o local não comportariam semelhante emprehendimento, mesmo que me não fallecesse a necessaria autoridade para fazel-o.

Passando por esse casarão, já condemnado a desapparecer na voragem do embellezamento e da rectificação da cidade hodierna, occorreu-me a lembrança um episodio, que a data de hoje rememora, e que, pelas circumstancias em que decorreu, bem poderá servir de subsidio ao historiador futuro, no estudo da personalidade do soldado-estadista e no dessa época de incontida effervescencia politica e de agitações revolucionarias.

Assumindo a presidencia da Republica, por convite do grande generalissimo Deodoro da Fonseca, após a deflagração de um movimento revolucionario, Floriano sabia que as hostilidades contra o governo dictatorial, em virtude mesmo do plano traçado na conspiração, iniciaram-se entre os operarios, que em 19 de novembro de 1891 se declararam em grève na Estrada de Ferro Central do Brasil, guiados e assistidos directamente pelo Centro do Partido Operario. Prezando esse efficiente concurso para o resabelecimento do regimen constitucional, e sabendo-se querido e apoiado pela massa proletaria, que ainda hoje não perde ensejo de render-lhe a homenagem de sua gratidão, do governo de Floriano não partiriam certamente medidas vexatorias contra tão leaes e dedicados adeptos. O que succedeu, no dia hoje lembrado, foi tudo obra da insensatez de alguns e de mal enendida solidariedade de classe, da parte de outros.

Em 28 de novembro, dois guarda-freios foram presos em Riachuelo. Escapando-se das mãos dos policiaes, homisiaram-se na estação da Estrada de Ferro, pondo-se assim sob a guarda do respectivo agente, com o que os soldados não quizeram concordar, desacatando a esse funccionario e, afinal, esbordoando os guardas-freios novamente presos. Immediatas providencias foram dadas, pelo Centro Operario, intervindo com o conselho aos seus associados e com a representação ás autoridades competentes.

Parecia tudo serenado, apezar de ainda não terem repercutido as medidas de repressão á violencia, quando, ás 11 horas do dia 30, um pequeno conflicto, entre operarios e policiaes, irrompeu na plataforma da estação central, dando logar a correrias, gritos e panico, sobretudo provocado pela troca de alguns tiros isolados. Dado o alarma, acudiu uma força de infantaria policial, que, ao dobrar a esquina da rua Senador Euzebio, e desrespeitando o official commandante, rompeu fogo em cerrada fuzilaria, occasionando alguns ferimentos e grandes sobresaltos, até que, com a chegada do general Bernardo Vasques, commandante da Brigada Policial, a calma ficou restabelecida.

Apezar de ainda ter havido ao anoitecer, pequena assuada, sem consequencias a lamentar, parecia que nada mais alteraria a ordem, quando uma maior demonstração de força veiu por tudo em polvorosa. Dois pelotões de policia, devidamente municiados, approximavam-se da estação inicial, justamente quando o expresso mineiro e um trem de suburbios estavam prestes a partir, começando então verdadeiro e renhido tiroteio, que se prolongou por mais de meia hora, tendo os operarios fechado os portões do edificio e opposto resistencia.

Algumas mortes e innumeros ferimentos foram depois registrados.

Ao mesmo tempo que tão graves acontecimentos desenrolavam-se na Estrada de Ferro, a directoria do Centro Operario com o seu chefe, tenente J. Vinhaes, recebiam communicação de que seus membros corriam perigo, pois que a policia militar responsabilizava-os pelas occorrencias. Refugiados no Banco Operario, que melhores condições offerecia, fui eu destacado para procurar incontinente o presidente da Republica, a cuja presença chegava cerca de 10 horas da noite, encontrando-o á mesa do chá.

— Vamos tomar chá, disse.

— Obrigado, marechal, a policia está fuzilando os operarios da Central, exactamente aquelles que mais se arriscaram e que mais desinteressadamente trabalharam para salvar a Republica e elevar v. ex. á presidencia!

— Mas eu disse ao general Vasques que não queria sangue e voltou-se promptamente para ouvir-me a circumstanciada narração dos factos e o pedido de garantias.

Pouco depois descia de um carro o general Vasques, que ia dar conta do acontecido. Lembro-me que, em sua dissertação, interrompi, mais ou menos, nos seguintes termos:

— Marechal, a policia agiu com tal precipitação e tão irreflectidamente que, se não fosse a intervenção do coronel Menna Barreto, da janella do quartel general, os dois pelotões, extendidos á frente da Central, se teriam fuzilado, mutuamente.

Terminada a conferencia, o marechal mandou que dissesse aos companheiros nada terem a receiar, ao mesmo tempo que recommendava, como bons amigos, que eram, que aconselhasse o pessoal a não afastar-se do trabalho, certo de que elle saberia fazer-lhe justiça, castigando os culpados. No dia immediato, pela manhã, ainda a policia matou a tiros um operario que, vindo de S. Diogo, ia com outros apresentar-se ao serviço da Ceniral.

No dia 10 de janeiro, entretanto, o sr. Croekat de Sá, a quem se attribuia a demora nas providencias sobre o primeiro conflicto, havido no Riachuelo, era substituido na directoria da Central pelo então major Antonio Geraldo de Souza Aguiar, e o trafego e a paz restabeleciam-se tão completamente como era para desejar, continuando o marechal a merecer applausos do proletariado, até o fim de seu governo, ao ponto de ter sido o Batalhão Operario, organizado durante a revolta de 6 de setembro, o unico corpo patriotico, dos que seguiram para o sul, que não levou um só voluntario de pão e corda.

Pedro LIBORIO.

A Vida dos Campos

PRODUCÇAO DE CARNE: Carnes de 1ª, de 2ª e de 3ª categorias

Talho adoptado em nossa capital. As partes em branco encerram carne de primeira categoria: ellas comprehendem: 1, alcatra; 2, lombo, por dentro do qual está o filé; 3, ponta das agulhas; 5, junta da alcatra; 7, cham de fóra ou lagarto, tendo na parte interna a cham de dentro. Os traços verticaes indicam carnes de segunda categoria, entre as quaes se incluem: pato (8), pá e ponta da pá (12 e 13) e assém. Consideram-se de terceira categoria as carnes assignaladas com traços horizontaes: barbéla (27), pescoço (18), queixada (19), cabello touro (20), etc.

O corpo do animal de corte tem uma fórma especial, caracteristica, devido ao predominio do desenvolvimento das partes uteis sobre as partes residuaes, isto é, porque as carnes crescem mais que os ossos, os chifres, a papada, os cascos, etc.

Mas, além desse aspecto, que traduz a quantidade de carne, verifica-se maior desenvolvimento, tambem das regiões do corpo em que estas carnes são tenras, de sabor

Representação do talho francez. Differe um pouco do inglez na qualificação das carnes do quarto dianteiro.

muito agradavel e dotadas de maior digeribilidade que as das demais partes do corpo.

No meu artigo de 22, que, infelizmente, saiu eivado de erros, alguns dos quaes foram corrigidos no dia immediato, ficou assignalada como de primeira categoria a carne do peito, a qual, de facto, se qualifica entre as de terceira.

Importando esse erro em negar o que se vinha de affirmar sobre a qualificação das carnes, faço reproduzir, depurada de erros, a gravura que deveria então ser publicada.

D'est'arte, fica sem effeito a gravura numero 1 desse meu artigo, a qual se substitue pela gravura 1 do presente artigo.

A divisão das carnes em categorias representa a condição estabelecida pelo commercio para a realização de suas operações.

Não se faz mister o menor esforço de intelligencia para se comprehender a razão de ser desses factos.

Transportemo-nos, por exemplo, a outro grupo de animaes economicos.

Dissequemos uma gallinha. Separemos-lhe a aza, a coxa, o peito; examinemos a textura dessas partes. Possuem acaso todas estas a mesma quantidade relativa de carne? Não, porque, na aza predomina o osso; na coxa, ha boa carne na porção superior, melhor ainda na porção mais alta do membro já proxima da anca; o peito é todo elle formado de carne.

E, em peso equivalente, abstraidas as partes osseas, reduzidas todas a carne limpa, valem por ventura as carnes formadas por musculos curtos e finos, providos de longos tendões, o mesmo que a massa de carne branca e tenra do peito, constituida por fibras entremeiadas de gordura? Não.

Assim, tambem, entre os bovinos, a carne do filé ou da alcatra não pode identificar-se aos musculos grossos e duros do cachaço ou do peito.

Portanto, justifica-se perfeitamente a divisão das carnes em categorias.

Além disso, existe uma prova pratica, indiscutivel desse facto: é a differença do preço, por que se vendem as carnes das tres categorias. De facto, o filé custa mais caro que o peito.

O talho adoptado nos centros de consumo, de Inglaterra, differe um pouco do que se estabelece em França, conforme se deprehende do cotejo entre as gravuras aqui reproduzidas, differença, aliás, pequena: para o inglez só uma parte, da ponta do lombo, é considerada de primeira, sendo uma pequena porção considerada como de 3ª, enquanto o francez inclue toda esta parte entre as carnes de segunda.

Em suas linhas geraes, todavia, são todos accordes em estabelecer a superioridade das carnes do quarto posterior, quer se trate de bovinos, quer de ovinos, suinos, etc., porque, indiscutivelmente, essas são as carnes mais macias, de melhor sabor, dotadas de maior digeribilidade.

Pormenorizando, então, esta divisão para o estabelecimento de talho, vemos que, em nosso meio, constituem carnes de primeira categoria as de alcatra, do filé, lombo, cham de dentro e cham de fóra (lagarto).

Noutras regiões, como assém, a pá e o pato, em que se não revela aquelle aspecto marmoreo, devido ao pouco desenvolvimento da gordura intersticial dos musculos, as carnes se dizem de segunda categoria.

São consideradas de terceira categoria ou de qualidade inferior as carnes formadas pelos musculos de certas e determinadas regiões do corpo do animal que a fornece, como a da costella, do joelho, jarrete, cachaço, pescoço, barriga e peito.

As carnes desta categoria são duras, em virtude do exercicio a que se submettem, durante a vida do animal, os musculos que as formam; as suas fibras são volumosas e envolvidas por laminas fibrosas ao invés de o serem por gordura, conforme se verifica nas de primeira categoria.

Ora, basta um simples cotejo entre estas categorias de carnes para que logo se perceba a completa diversidade de textura das mesmas, e dahi se conclue tambem a differença profunda sobre o ponto de vista alimentar ou nutritivo, entre essas mesmas carnes.

O boi de corte vale tanto pela quantidade quanto pela qualidade de suas carnes. Esse valor em carne limpa, que define o rendimento dos animaes de corte, depende de uma serie de condições, representadas estas pela raça, a edade, a alimentação, dos animaes.

Em artigo anterior informei sobre o grão de producção ou rendimento de algumas raças melhoradas, dotadas dessa aptidão. A proposito, releva dizer, que a determinação desse resultado se effectua, nos centros de criação dessas raças, sob a mais completa isenção de partidarismo, após a observação e pesquiza de tantos exemplares quantos forem exigidos pelos membros do jury que o estabelecerá.

Em materia de criação, temos avançado muito, de um decennio para cá, não ha negar; sendo a causa desse progresso, tambem não ha negar, o incremento do ensino agronomico em nosso paiz.

Achando-se estabelecida a differença do valor das carnes, segundo as regiões a que

Talho adoptado na Inglaterra. Os numeros indicam as categorias de carne. (Esta gravura substitue a do artigo de 22 de dezembro).

as mesmas pertencem, deverão os exploradores de gado de corte esforçar-se por obter individuos dotados de alta capacidade formadora desse producto.

Infelizmente, ainda não se generalizaram bastante entre nós, como seria para desejar, os mais aperfeiçoados methodos de exploração zootechnica.

Effectivamente, não temos ainda melhorado sufficientemente a condição do nosso gado de corte, de modo a que obtenha o seu producto alta cotação mercantil nos centros de consumo estrangeiros, onde se tem noção precisa, concernente á producção de carne.

Gustavo HASSELMANN.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

Senado

O FALLECIMENTO DO SENADOR CAMARA' — HOMENAGENS — A REFORMA DOS CORREIOS — OS RESTOS MORTAES DOS EX-IMPERADORES — LONGO DISCURSO DO SENADOR IRINEU

Com a presença de 40 senadores e sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, foi hontem aberta a sessão do Senado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Não houve expediente, nem pareceres.

O presidente, dirigindo-se aos srs. senadores, disse que antes de dar a palavra aos illustres senadores na hora do expediente, cumpria-lhe o triste e doloroso dever de annunciar ao Senado o fallecimento do illustre, distincto e prezado collega sr. Octacilio Camará, cujo fallecimento se dera hontem pela manhã.

Excusado era dizer ao Senado a magua que sentia ao fazer essa declaração. Todos os senadores conheceram as bellas qualidades de espirito e do coração do eminente extincto.

Não faria a sua biographia porque alguns de seus collegas melhor se desempenhariam desse dever.

Transmittindo a dolorosa noticia ao Senado, queria apenas manifestar o intenso pesar da mesa pelo fallecimento de tão distincto concidadão.

O sr. Metello Junior, pediu a palavra e começou dizendo que o senador Octacilio Camará, que acabava de fallecer, era seu dilecto amigo, velho companheiro de bancada na Faculdade de Direito e companheiro de todos os dias de 25 annos a esta parte.

Fez o historico da vida de s. ex., mostrando que elle se fizera pelo seu proprio esforço, explorando a sua intelligencia pujantissima, tendo começado por soffrer todas as agruras da vida, todas as necessidades, até mesmo as materiaes.

O sr. Irineu Machado, falou em seguida, mostrando quão profunda, quão intensa era a emoção de todos os combatentes do Districto Federal, que sentiam, na rudeza do combate, a queda de um dos companheiros ferido de morte, esgotado nas suas energias e nas sua resistencia pelo excesso de trabalho, pela fadiga constante, que era o encargo e quinhão que lhes cabiam.

O sr. Soares dos Santos, com visivel commoção, declarou querer tambem juntar as suas sentidas palavras ás manifestações de pesar apresentadas pela bancada do Districto Federal. Eram palavras que exprimiam a sincera manifestação da bancada do Rio Grande do Sul.

Relembrou a acção politica do senador Camará e a sua acção redemptora de melhorar os serviços publicos do paiz, e, em particular os serviços dos Correios desta capital.

Afinal, quando a sua acção victoriosa já se desenhava nitida, a morte o arrebatou. O orador declarou que acabava de receber naquelle momento a visita de seu irmão inconsolavel, que lhe pedia, como ultima vontade do morto, que não abandonasse a causa dos Correios do Brasil.

Em nome do Rio Grande do Sul, Estado natal do senador Octacilio Camará, ao qual honrava, requeria, que ao lado das manifestações trazidas pela representação do Districto Federal, como uma homenagem á memoria do extincto, fosse suspensa a sessão por meia hora, visto não se poder deixar de proseguir na votação dos orçamentos.

Postos a votos, foram approvados os requerimentos e levantada a sessão.

A REFORMA DOS CORREIOS

Chegou hontem ao Senado o projecto que manda reformar os serviços dos Correios

A SEGUNDA SESSÃO DO DIA

Com a presença de 40 senadores e sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, foi hontem aberta a sessão do Senado.

A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Não houve expediente, nem pareceres.

A sessão foi suspensa, como uma homenagem á memoria do senador Octacilio Camará, tendo falado diversos oradores.

A's 14 horas e meia foi novamente aberta a sessão.

O expediente lido constou de officios da Camara dos Deputados remettendo o projecto de reforma dos Correios da Republica e concedendo um premio de 60 contos aos herdeiros do dr. Farias de Britto.

Foi lida, posta em discussão e approvada a redacção final das emendas do Senado ao orçamento da Guerra, com uma emenda de redacção do senhor Irineu Machado.

O sr. José Euzebio fez algumas observações sobre o orçamento da Guerra, do qual foi relator, explicando o augmento das suas verbas.

O sr. Soares dos Santos requereu urgencia para serem votadas tres emendas do orçamento da Viação, que tinham deixado de ser remettidas á Camara, sendo essas emendas consideradas como projecto á parte.

O requerimento foi approvado, bem como a materia.

O sr. Abdias Neves falou sobre uma emenda que na vespera foi rejeitada por occasião da votação do orçamento da Guerra, procurando demonstrar a sua necessidade.

O sr. Marcilio de Lacerda requereu que se publicasse nos "Annaes" um voto do sr. Edmundo Muniz Barreto, proferido no Supremo Tribunal Federal e publicado no "Jornal do Commercio" de 10 de dezembro.

O requerimento foi approvado.

O sr. Irineu Machado requereu a nomeação de uma commissão de 21 membros, um por Estado, para receber, em nome do Senado, os restos mortaes dos ex-imperadores do Brasil.

Foi approvado o requerimento, tendo o sr. presidente declarado que nomearia a commissão em momento opportuno.

Foram requeridas e approvadas, sem prejuizo das votações dos orçamentos, urgencias para discussão e votação de diversas materias.

O sr. Soares dos Santos, tendo recebido o autographo enviado pela Camara, sobre a reorganização do serviço postal da Republica, requereu urgencia, para que fosse discutido e votado.

O requerimento foi approvado.

O sr. Azeredo, pela ordem, disse que tambem queria pedir uma urgencia, mas em fórma de "habeas-corpus", afim de que a mesa pudesse fazer subir naturalmente a ordem do dia, sem prejudical-a, como se estava fazendo com os requerimentos de urgencia, que perturbam os trabalhos pelo tempo que absorvem. Esses requerimentos, não só prejudicam os assumptos orçamentarios, como os interesses de ordem secundaria e particular. Aquelles que têm padrinhos, que podem requerer urgencia, vêm os seus projectos discutidos e votados immediatamente com prejuizo de outros, que são postos de lado por falta de quem solicite identica providencia. Se os senhores senadores se conservassem nos seus logares durante hora e meia, estava certo de que a mesa se desembaraçaria da ordem do dia, sem prejuizo dos interesses publicos e dos interesses privados. Por isso, chamava a attenção dos srs. senadores para que não perturbassem a marcha normal da ordem do dia, de fórma que a mesa pudesse dirigir os trabalhos do Senado com calma e ordem, e de inteiro accôrdo com o regimento da casa.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra para fazer ponderações que julga serem da maior relevancia. Primeiro para questão interna, isto é, para aquillo que diz respeito ao andamento dos trabalhos do Senado, em relação ás materias que estavam em ordem do dia ou incluidas em virtude de urgencia. A segunda dizia respeito á propria dignidade do Senado e ás suas relações com os outros poderes da Republica e em particular com o outro ramo do Poder Legislativo.

O seu pensamento, como o dos honrados senadores, requerendo urgencia, era precisamente o de não embaraçar os trabalhos legislativos, porque as materias para as quaes pediam urgencia não tinham nenhuma discussão, eram assumptos sobre os quaes todos estavam de accôrdo unanimemente. Eram materias que se podiam liquidar em alguns minutos, tantos quantos os necessarios para articular os numeros das proposições, o annunciamento do seu debate, o encerramento da sua discussão e a sua votação.

A questão não é simplesmente de jogo de emendas, mas até de sobrepor o seu novo e immoral regimento, que é a annullação do proprio mandato legislativo; que foi colhido de sorpresa numa hora de vadiagem legislativa, para evitar aos deputados o exercicio de suas funcções, até de materia legislativa, até mesmo de materia orçamentaria, ao regimento interno do Senado Federal.

O orador declara que tem a prova pratica e positiva desse rumo e dessa orientação da Camara, cuja commissão de Finanças entendeu que todas aquellas medidas deviam ser repellidas por serem contrarias ao seu regimento.

A Camara recusou as duas emendas que o Senado manteve. Fel-o por um acto de prepotencia, porque assim as emendas do Senado estão recusadas. Apesar do voto e do consenso unanime do Senado, estão definitivamente mortas.

No orçamento do Interior, o Senado remetteu doze emendas mantendo o seu voto, e aceitando quatro recusas da Camara. Esta brutalmente recusou todas doze, mantidas pelo Senado e nem sequer a relativa ao Instituto de Manguinhos, arrancada como uma homenagem, um grito de admiração ao exame tranquillo e sereno dos laboratorios scientificos, que causam a grandeza scientifica da nossa terra, foi conservada.

E mais ainda; até na medida do livramento condicional, cuja omissão, cuja lacuna, cujo esquecimento da nossa legislação, nós devemos esconder, como uma vergonha, que deshonrava as nossas instituições juridicas, apesar de haver sido arrancada essa medida ao Parlamento num orçamento, como uma necessidade absoluta, de ordem moral, de ordem juridica, de ordem penal, de ordem social, foi conservada. Era uma medida urgente, inadiavel, vinda do voto de uma commissão especial de jurisconsultos da mais alta competencia, do Senado, e da opinião dos mais altos e cultos juristas das nossas universidades e do nosso fôro. Apesar de tudo isso, a Camara negou-lhe rebarbativamente o seu assentimento, que pratica pela quantidade, pela força bruta, pela força inconsciente do numero.

Sabe que todas as emendas ao orçamento da Viação vão ser recusadas. Ainda na vespera, á noite, um deputado lhe declarára que a mesma sorte haviam de ter todas as emendas de todos os orçamentos da Republica e que o Senado havia de engulil-as. E dizendo isso, queria referir-se á sua deshonra, á sua desmoralização e á sua inutilidade.

Faça o Senado da Republica o que fizer; cubra o orador com os seus odios, que elle ficará pugnando pela sua propria integridade, pela sua propria honra, tratando da defesa do mais alto dos dois ramos do poder legislativo, já não pela sua qualidade constitucional, mas pela circumstancia de que no Senado têm assento os veteranos da causa republicana, da sciencia nacional, desejando que no menos se respeitassem as tradições de serviços que cabem ao Senado da Republica, não na pessoa do orador, mas nos proceres e homens illustres que o honram e que são a gloria da nossa patria.

Em seguida, passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da votação das emendas ao orçamento da Viação que não tiveram approvação da Camara dos Deputados.

Todas foram mantidas unanimemente.

O sr. Soares dos Santos, na qualidade de relator, fez a defesa das emendas, assignalando que a attitude da Camara não foi coherente com algumas das emendas, como no caso da de n. 96, por ella approvada, augmentando os vencimentos do porteiro e ajudantes de porteiros, continuos e até serventes da viação publica. No entretanto, ella mesmo negou para os serventes dos Telegraphos equiparação de vencimentos para elles pedida.

Não sabe se tem o direito de appellar para a Camara dos Deputados. Tem lá amigos, com os quaes deve contar na hora extrema, como elles contaram com o orador no proprio orçamento em discussão. Não appellará para Minas, cujos interesses defendeu com afinco, no que se refere aos serviços publicos daquella região do paiz. Não appellará para S. Paulo, cujos interesses tambem defendeu, e não appellará para a representação do norte, que sempre téve no orador o seu melhor advogado na Camara dos Deputados.

Cumpre com o seu dever. Quanto a si, a Camara não o diminue, porque continuará de pé, representando a opinião do Senado, que o prestigia nesse momento.

A emenda que autorizava o governo a reformar os Correios não foi mantida porque o Senado recebeu o projecto da reforma.

Em seguida, entrou em discussão o orçamento da Agricultura para o exercicio de 1921.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra, fazendo um longo discurso. S. ex. conservou-se na tribuna até o final da sessão, que foi levantada por se ter esgotado a hora e convocada uma outra para 20 1|2 horas.

Camara

COMO FORAM VOTADAS AS EMENDAS MANTIDAS PELO SENADO AOS ORÇAMENTOS DO EXTERIOR E DA MARINHA — FOI MANTIDA A REJEIÇÃO DE VINTE E OITO AO ORÇAMENTO DO INTERIOR — PROJECTOS APPROVADOS POR URGENCIA — DISCUSSÕES ENCERRADAS

A segunda sessão de hontem, pois a primeira, como noticiámos em outro logar, foi levantada em homenagem á memoria do senador Octacilio Camará, teve inicio presentes 117 deputados, sob a presidencia do sr. Bueno Brandão, secretariado pelos srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine.

Sem observações approvada a acta da sessão anterior, a Mesa declarou não haver papeis destinados á leitura do expediente.

Não havia oradores inscriptos para falar na hora destinada ao mesmo, nem houve deputado que pedisse a palavra.

ORDEM DO DIA

A Mesa fez então annunciar a ordem do dia. Foram concedidas urgencias para immediata discussão e votação das emendas mantidas pelo Senado aos orçamentos do Exterior e da Marinha.

A votação da Camara manteve a rejeição da emenda augmentando os vencimentos dos continuos e serventes de Secretarias de Estado. Quanto á outra emenda, não foi mantida a rejeição.

Relativamente ás emendas da Marinha, a Camara manteve a rejeição da emenda sobre vantagens a officiaes reformados, etc., deixando de manter a rejeição sobre outras duas.

CONDIÇÕES DE NATURALIZAÇÃO

O sr. Joaquim Ozorio, falando para encaminhar a votação, mais uma vez combateu o projecto estabelecendo as condições a que se devem submetter os estrangeiros residente no Brasil para o fim de obterem o titulo de naturalisação.

O sr. Arnolpho Azevedo, que foi o autor do projecto na Commissão de Constituição e Justiça, respondeu sustentando o seu parecer favoravel. Em seguida, a Mesa deu o projecto por approvado, tendo o sr. Arnolpho Azevedo requerido e obtido dispensa de impressão para a redacção geral, immediatamente approvada.

FOI MANTIDA A REJEIÇÃO DE TODAS AS EMENDAS DO INTERIOR

Requerida e obtida urgencia, passaram a ser votadas as emendas, do Senado, rejeitadas pela Camara e por elle mantidas, ao orçamento do Interior.

Depois de um parecer verbal do sr. Alberto Maranhão, contrario ás emendas, foram todas ellas novamente rejeitadas, mantendo a Camara o seu voto sobre 28 das 142 emendas do Senado.

BIOGRAPHIA DOS MEMBROS DA CAMARA

Por urgencia, foi approvada a indicação sobre a organização do serviço de biographia dos membros da Camara, desde a Constituinte de 1823 e dando outras providencias relativamente ao actual regimento.

O sr. Andrade Bezerra requereu e obteve dispensa de impressão para a redacção final immediatamente approvada.

VOTAÇÕES POR URGENCIA

Foram ainda requeridas e obtidas urgencias para as votações dos projectos de creditos, um delles para pagamento de vencimentos, do servente da Saude Publica.

OUTROS PROJECTOS APPROVADOS

Successivamente, obtiveram approvação os seguintes projectos:

do Senado, abrindo o credito de réis 40:616$, para pagamento á Confederação Brasileira de Desportos, da quantia por ella adeantada para as Olympiadas de Antuerpia; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (3ª discussão); abrindo o credito de 90:000$, supplementar á verba 22ª do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda (3ª discussão); abrindo o credito especial de 50:272$927, para pagamento a Romualdo de Souza Mello; com parecer da Commissão de Finanças, opinando por que seja destacada a emenda apresentada (vide projecto numero 671 A, de 1920 (3ª discussão); abrindo o credito especial de 3:236$557, para pagamento de vencimentos ao sr. Carlos Affonso Chagas (3ª discussão); abrindo o credito de 101:665$200, para pagamento de gratificação aos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional (3ª discussão); abrindo o credito de réis 62:016$417, para pagamento aos herdeiros de Severo de Souza Coelho (3ª discussão); mandando contar o tempo de serviço, para o effeito de melhoria de reforma, ao 1º tenente machinista reformado da Armada Henrique Paulo Fernandes; com substitutivo da Commissão de Finanças (3ª discussão); abrindo o credito especial de 22:000$, para pagamento a Vicente dos Santos Caneco & C. (3ª discussão); providenciando sobre o modo de pagamento das consignações dos funccionarios publicos; com emenda da Commissão de Finanças (com emenda) precedendo a votação do requerimento do sr. Lemgruber Filho (2ª discussão); mandando revigorar o credito aberto pelo decreto n. 13.641, de 1919; com parecer favoravel da Commissão de Finanças (2ª discussão); providenciando sobre a ligação das linhas ferreas e telegraphicas do Brasil com o Paraguay, com substitutivo da Commissão de Obras Publicas e parecer da de Finanças, favoravel ao substitutivo (2ª discussão); concedendo franquias postal, telegraphica e telephonica, nas linhas officiaes dos membros das Mesas das duas Casas do Congresso, presidentes de suas respectivas commissões e directores de suas respectivas secretarias; com parecer favoravel da Commissão de Finanças e substitutivo da de Policia (2ª discussão); mandando construir um edificio para os Telegraphos na capital da Bahia; com parecer e emendas da Commissão de Finanças (2ª discussão).

REJEIÇÃO

Foi rejeitado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, pedindo a volta á Commissão de Marinha e Guerra e de Constituição e Justiça, do projecto que reforma a lei de promoções do Exercito.

PROTECÇÃO A'S FABRICAS DE SODA CAUSTICA

O sr. Veiga Miranda, encaminhando a votação, combateu o projecto abrindo o credito de 4.803:654$062, para pagamento de encargos assumidos para a installação de fabricas de soda caustica.

Disse o orador, entre outras considerações, não comprehender votasse a Camara materia de tanta gravidade em meio do atropelo dos trabalhos das ultimas sessões.

O orador interrompeu o seu discurso para produzir vibrante e patriotica saudação ao aviador patricio Edú Chaves, de cuja chegada a Buenos Aires soube na tribuna.

O sr. Celso Bayma, autor do parecer favoravel da Commissão de Finanças, falou em seguida, defendendo o projecto, que a Mesa deu por approvado. O sr. Veiga Miranda, porém, requereu verificação, sendo o resultado de 23 votos a favor e 14 contra.

A Mesa declarou que, por ser visivel a falta de numero, não mandava proceder á chamada.

Foi, então encerrada a 2ª discussão do projecto creando o titulo de professor adjunto nos Institutos de Ensino Superior.

Antes de levantar a sessão, a Mesa convocou outra para as 20 horas e 30 minutos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Reunida, hontem, a Commissão de Instrucção Publica, o sr. Azevedo Sodré, perante ela, em longo voto, em separado, concluindo por um substitutivo ao projecto, com parecer favoravel do sr. José Augusto, creando escolas profissionaes no territorio da Republica.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, e com o comparecimento dos titulares do Exterior, Justiça, Viação, Fazenda, Agricultura, Marinha e Guerra, a costumeira reunião do ministerio, para o despacho collectivo semanal, sendo iniciada por uma longa conferencia, sobre assumptos de natureza urgente que se relacionam á administração geral do paiz.

VISITAS

O sr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da legação do Brasil na Republica Argentina, recem-chegado de Buenos Aires, visitou hontem o chefe do Estado.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Cunha Pitta, seu ajudante de ordens, nas ceremonias de collação do grão dos doutorandos pela Faculdade de Medicina e dos bacharelandos pela Faculdade de Direito, hontem, á tarde, realizadas.

— O chefe do Estado tambem se fez representar pelo capitão Cunha Pitta, no enterro do senador Octacilio Camará.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, ao desdobrar do collectivo semanal, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Promovendo: na arma de infantaria: a capitão, por estudos, o graduado Carlos Odorico Antunes e o 1º tenente Manuel Collares Chaves; a 1º tenente, o graduado Americo Fiuza de Castro e o 2º tenente Adriano Saldanha Mazza.

No corpo de Saude: a 1º tenente medico, os segundos tenentes medicos, srs. José da Silva Celestino, Roverbal Cordeiro de Faria, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Orlando Parente da Costa, Candido Ribeiro, João Colbert Perissé, Sylvio Goulart Bueno, Alpheu Tourinho Theodoro da Silva, Antonio Braga de Araujo, Humberto Mendes da Cunha Mello, Arthur Lucio de Miranda, Benjamin Gonçalves, Carlos Sanzio, Raphael Santos Figueiredo Junior, Hyldo Sá Miranda e Horta, João Nominando de Arruda, Sebastião Duarte de Barros, Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, Carlos Studart Filho, Lourenço de Almeida Costa, Agnello Ubirajara da Rocha, Augusto Rosada Fernandes e Arthur Luiz Augusto de Alcantara; e a capitão pharmaceutico o graduado Bernardo Cysneiros da Costa Reis.

Graduando, nos postos immediatamente superiores: na arma de infantaria: o 1º tenente Libanio Augusto da Cunha Mattos e 2º tenente Edgard do Amaral.

No corpo de saude: o 2º tenente medico sr. Gilberto José Fontes Peixoto, e o 1º tenente pharmaceutico Arthur Paes de Azevedo Sá.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito especial de 14:400$, para pagamento de gratificações a docentes da Escola Militar do Brasil, pela regencia de turmas.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O Thesouro Nacional concedeu hontem á Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia os creditos de 10:000$000, para attender a despezas com o custeio, no anno expirante, da Estação de Monta, em Joazeiro, no mesmo Estado; de réis 31:180$893, á Delegacia em Pernambuco, para pagamento de rações aos marinheiros; de 12:000$000, á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para pagamento de etapas a asylados da Guerra, e de 6:000$000, á Delegacia no Paraná, para acquisição de animaes para o 5º batalhão de engenharia.

— O ministro pediu o parecer do consultor geral da Republica sobre o requerimento em que o Banco de Credito Rural de Minas solicitava licença para operar em contas correntes de 10:000$000 e em depositos populares de egual quantia.

— A delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia foi autorizada a dar posse no logar de conferente da Alfandega do mesmo Estado, para o qual foi nomeado por decreto de 29 do expirante o 1º escripturario da mesma repartição Gonçalo do Rego Monteiro.

— Em cumprimento de resolução do ministro, o director da Despesa Publica, em telegramma-circular ás delegacias fiscaes, communicou que ficou estabelecida a diaria uniforme de 15$ para os inspectores fiscaes do imposto de consumo e de collectorias, recommendando que a partir da data do despacho do sr. Homero Baptista só seja paga a alludida diaria.

No Ministerio da Marinha

A ADMINISTRAÇÃO NAVAL

No relatorio que apresentou ao presidente da Republica, o ex-ministro da Marinha, disse que a administração naval era um cháos, não sendo pequeno o seu trabalho para pôr em ordem o que encontrára desvirtuado o espirito da lei.

Já o Congresso havia autorizado a revisão de tudo quanto era lei na Marinha, obrigando, unicamente, como de praxe, não haver augmento de despezas.

Os tempos, porém, foram correndo e, se não nos illude a memoria, houve a nomeação de uma commissão para fazer o estudo e revisão dos regulamentos, coisa em que a Marinha é fertil e de onde provem, sobretudo, o embaraço maior que o ex-ministro observou.

Vieram á luz alguns regulamentos, entre os quaes o da Escola Naval; outros, porém, ficaram na promessa e delles não se tem, sequer, noticia.

Teria o ex-ministro chegado á conclusão de ser bastante uma acção mais assidua na observancia dos varios regulamentos para que tudo corresse bem, ou achou melhor deixar as coisas como estavam para não haver trabalho, ou por ser mais commodo não assanhar maribondos?

Naturalmente, deu-se a primeira hypothese, a mais admissivel, não restando mais do que uma escrupulosa obediencia ao que mandam leis e regulamentos navaes.

A segunda, não se póde ter verificado, porque seria, em verdade, uma prova de descaso pelo departamento confiado á direcção de um homem publico, o que não se justificaria.

Todavia, aceita como verdadeira a unica razão plausivel, qual a de ter tudo entrado nos eixos e se ajustado só pela acção coordenadora do ministro, não se comprehende que haja reclamações contra a não observancia dos regulamentos não emendados, ou que se pretenda estabelecer o antigo systema que provocou o cháos já uma vez apontado.

Os antigos regulamentos estão em pleno vigor agora, como estavam antes da entrada do novo governo. A licença para revel-o foi concedida pelo Congresso e o governo só se utilizou de uma fracção muito pequena.

Logo, não ha mais necessidade da revisão concedida e o que ahi está está muito direitinho e muito bom.

Então por que as queixas e a vontade de se voltar ao methodo confuso?

No entretanto, ainda a administração naval se resente de varios defeitos, principalmente o da delonga do processo, o que a faz muito burocratica e muito contraria ao espirito de mobilidade e rapidez, que deve ser uma de suas caracteristicas.

Só este mal seria o bastante para se modificar o que ahi anda, sem que se alterasse a essencia, o espirito de ordem que deve haver em tal materia.

Não conviria ao actual ministro aprofundar o estudo desta questão que tanto póde fazer em beneficio da boa ordem, mas tambem da rapidez, dos diversos serviços navaes?

VARIAS NOTICIAS

Foi recolhido, hontem, preso ao Batalhão Naval, o primeiro tenente Radhamento do Campo y Amoedo, por ter deixado de comparecer ás Escolas Profissionaes.

— O almirante Pedro de Frontin recebeu, hontem, um despacho do commandante do couraçado "Minas Geraes", communicando-lhe o fallecimento do caldeireiro Augusto Lessa.

— Os contra-torpedeiros "Sergipe" e "Parahyba" fizeram, hontem, durante o dia, varios exercicios praticos de lançamento de torpedos na bahia.

No Ministerio da Guerra

A MOBILIDADE...

Não pense o leitor que lhe pretendamos impingir a estafada discussão sobre mobilidade e potencia, tão exhaustivamente tratada até agora em semelhante numero de artigos, que, reduzidos a livro, chegariam para encher uma avantajada estante.

Mesmo porque não nos julgamos na altura de enfrentar o magno assumpto, dados os nossos conhecimentos rudimentares de paisano mettediço em coisas de guerra.

Segundo os technicos, os profissionaes que conhecem perfeitamente a parte theorica da questão, embora se não tenham dado ao trabalho de uma arregimentação, o nosso problema deveria ser resolvido com os canhões de montanha, ou outros mais leves, capazes de ser conduzidos em bolsos de collete.

Se nós tivermos de enfrentar inimigo que disponha de artilharia pesada e de grande alcance, peor para elle, porque nós iremos atacal-o nas barbas.

Tudo isso vem a proposito da opinião valiosa de um joven capitão de artilharia, autor de diversos trabalhos. Ao ouvir o general Gamelin dissertar sobre o 75, perguntava o capitão, ironico e cheio de si, quantas juntas de bois seriam necessarias para arrastar a viatura?

Dirão que onde não houver estradas não transitarão viaturas, que sejam puxadas por uma magra parelha de cavalos, quer seja puxada por 20 juntas de bois.

Quando queremos mostrar quanto vale a boa vontade, cita-se um canhão que chegou a Canudos puxado por bois.

Deus nos livre, porém, de novos Canudos e de que, pela cabeça de alguem, passe a idéa de que devemos ter exercito para exterminar jagunços.

E são interessantes os entendidos, que á socapa queimam a missão, porém que vivem sempre muito agarradinhos a ella.

Longe de nós querermos que pretendamos o genero humano pautando por aquelles principios tão elegantemente postos por Molière em seu Misanthropo.

A vida é preciso ser levada com geito, de sorte que cada qual tenha sempre uma vellinha accesa a Deus e outra, embora menor, ao Diabo.

Se os technicos acham que é possivel termos canhões muito leves e que de 4.500 metros podemos derrotar quem nos atacou de 10.000, é possivel que elles tenham suas razões. São brancos..

VARIAS NOTICIAS

O sr. Calogeras, por actos de hontem, nomeou ajudante da 1ª Circumscripção do Recrutamento o capitão da arma de cavallaria Bento do Nascimento Velasco.

— Foi classificado no 2º regimento de infantaria de 2ª linha o 2º tenente da mesma milicia Candido Teixeira Lopes.

— No requerimento em que o coronel Duarte de Alleluia Pires pediu contagem de tempo do serviço, o ministro deu o seguinte despacho:

"Deferido. O requerente só tem direito a contar pelo dobro os seguintes periodos: de 2 a 29 de novembro de 1912, de 3 de janeiro a 16 de fevereiro de 1914, de 12 de maio a 28 do mesmo mez e anno, e ainda de 3 de outubro a 25 de novembro do mesmo anno de 1914, e, finalmente, de 17 de dezembro de 1914 a 7 de janeiro de 1915, quando deixou o commando do seu batalhão por ter sido reformado."

— De accôrdo com o disposto no artigo 11, alinea a) do decreto legislativo n. 4.061 de 16 de janeiro de 1920 e 8 do regulamento approvado por decreto n. 14.157, de 5 de maio seguinte, foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação da em cujo goso se acha, para tratamento de saude, ao operario de 5ª classe da officina de correeiros da Intendencia da Guerra, Antonio Adolpho Janvrot.

— Ao chefe de machinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Manoel Euripedes da Silva Oliveira, foram concedidos quatro mezes de licença, de accôrdo com o disposto no art. 17, paragrapho 1º, do decreto n. 14.157 de 5 de maio, tudo do corrente anno.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o capitão José de Siqueira Campos.

— Ao amanuense Mariano Ribeiro Belém, o ministro concedeu permissão para demorar-se 15 dias nesta capital.

— Baixou ao Hospital Central o 1º tenente Lucio Palma.

— O capitão Oscar Severiano Bastos Nunes foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra.

— Foi mandado á inspecção de saude o auditor Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junior.

— O ministro convidou os generaes, chefes, commandantes e mais officiaes desta guarnição para cumprimentarem o presidente da Republica, no palacio do Cattete, ás 14 horas do proximo dia 1º de janeiro. Uniforme branco com fiador dourado.

— O marechal graduado, chefe do Estado Maior do Exercito, convidou tambem todos os officiaes desta guarnição para se reunirem no D. C. e, incorporados, cumprimentarem o ministro no dia 3 de janeiro proximo, ás 14 horas. Uniforme, o mesmo do dia primeiro.

— Reune-se na sala de serviço de justiça desta região, no dia 30, ás 14 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado João de Sant'Anna, que deverá comparecer; e no dia 8 do mez vindouro, ás 11 horas, o a que responde o soldado João Macedo Franco de Andrade, que deverá comparecer, afim de ser julgado.

— O capitão Pompeu Cavalcante foi mandado á inspecção de saude.

— Os embarques para o Estado de São Paulo, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes, bem como para Valença, terão logar no dia 4 do mez vindouro, ás 17 horas, na Estação Central.

— Ao Departamento da Guerra apresentaram-se os seguintes officiaes: Coroneis — Arthur de Vasconcellos, do 4º BE), por ter vindo de Lorena com permissão do commandante da 2ª região; Alipio Gama, do 9º R|A|M., por ter concluido a commissão de attaché á Missão Americana em visita ao Brasil; tenente coronel Arthur Sother, do Q|S, por estar prompto para recolher-se á 2ª circumscripção militar a que pertence; major José Fernandes da Silva Mello, do 2º R|C|L, por ter terminado a licença para tratamento de saude; capitães — Oscar Severiano Bastos Nunes, do 3º R|A|M., por ter sido transferido; João Henrique de Almeida Freire (aggregado), por ter tido alta do Hospital Central do Exercito e ter sido desligado do D|C; primeiros tenentes — João Candido de Araujo Oliveira, do Q|S, por ter terminado os trabalhos que esteve incumbido no Serviço Geographico Militar; Roberto Alexandre Hescket, do 2º R|C|I, por ter sido transferido; Edwy de Oliveira Pessoa Barros, do 5º B|C|D, por estar prompto para seguir ao seu destino; segundos tenentes — Oswaldo de Araujo Motta, do 4º R|A|M, por estar prompto para seguir ao seu destino; Oswaldo Cordeiro de Farias, do 1º G|O, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde esteve em commissão de remonta; Archiminio Pereira, do 13 B|C, por ter vindo a esta capital no goso de férias; Octavio Coelho da Silva, do 4º R|A|M, por ter de recolher-se ao regimento a que pertence José Daut Fabricio, do 1º B|F|V, por ter vindo a esta capital no goso de férias.

— Serviço para hoje:

Dia á região, 1º tenente Sophonias D. G. Pessoa.

Dia ao P|M|V|M, 1º tenente medico João P. S. Filho.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Arthur Ferreira Dias.

A 1ª brigada de infantaria dará: guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra, Hospital Central e Escola Militar, patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia, corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel General e 4 ordenanças para a divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará guarda e reforço para o palacio do Cattete.

Uniforme, 6º.

No Ministerio da Justiça

ESPOLIO DE UM BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

Transmittiu-se ao juiz da 1ª Vara de Orphãos um cheque, em duas vias, na importancia de £ 12-5-6, pertencente ao espolio do marinheiro nacional Luiz Evandro das Chagas, fallecido em Husler, a bordo do couraçado "S. Paulo", em 11 de outubro ultimo e bem assim a respectiva certidão de obito.

NOMEAÇÃO DE DISTRIBUIDOR — Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado o escrevente juramentado Paulo da Silva Pires para servir do 3º distribuidor do fôro desta capital, durante o impedimento do effectivo serventuario que se acha licenciado.

CANCELLAMENTO DE NOTA — O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de Salvio Felicio de Souza, ex-praça da Policia Militar, pedindo cancellamento de notas afim de obter caderneta de reservista.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Alcantara.

Auxiliar, 2º tenente Vieira.

1º soccorro, capitão Tenreiro.

2º, capitão Alcebiades.

Manobras, 2º tenente Filgueiras.

Ronda, 2º tenente Camillo.

Medico de dia, capitão sr. Tito.

Medico de emergencia, tenente sr. Leão.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Folga, o commandante da estação do Meyer.

Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem foi nomeado commissario interino do 29º districto em substituição ao effectivo José Carlos de Souza Gomes, que está licenciado, o cidadão Osias Pereira.

— Em egual data foram transferidos, por terem requerido permuta, os commissarios Alfredo Costa do 7º para o 5º districto, e deste para aquelle Antonio Nunes da Silva; João Pessôa do 15º para o 17º districto e deste para aquelle, Pedro de Freitas.

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral, fiscaes Moreira, Barrozo, Nicodemos, M. Cruz, Acelyno, Avila, Leminio, A. Ferreira e ajudante Eduardo Souto.

Ronda aos theatros, fiscal Nicanor Tavares.

— Apresentou-se ao serviço o guarda de 3ª classe 53.

— Compareçam hoje á Secretaria o de 2ª 1.045 e os de 3ª 137 e 397.

— Os fiscaes seccionaes devem comparecer em suas secções na noite de 31 do corrente para 1º de janeiro.

— Compareçam amanhã, ás 17 horas, na séde central, os fiscaes Calmon, Paulo Cunha, Madureira, Veiga, A. Carvalho, Santos Netto, Muniz, Marianno, Moreira dos Santos, Barrozo, Nicodemos, M. Cruz, Acelyno, Avila, Herminio, Alves Ferreira e ajudante Freitas e E. Santos.

— Os fiscaes abaixo façam apresentar amanhã, ás 16 horas e 30 minutos, na séde central, os seguintes guardas: 1ª secção, 26; 3ª secção, 26; 4ª secção, 20; 5ª secção, 26; 6ª secção, 26; 7ª secção, 18; 10ª secção, 23; 12ª secção, 25; 13ª secção, 16; 14ª secção, 16; 30 secção, 16; e séde central, 27 — Total 265.

Esse pessoal deverá ser retirado do 2º e 3º e o menor numero possivel do ultimo posto.

— Foram dispensados do serviços os guardas de 2ª classe, 703, 982 e 920; por 2 dias, os de 2ª 1.010, de 3ª 436 e de 1ª 669; e por 4 dias o de 3ª 332.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 13ª e 14ª secções, ás 18 horas de 31 do corrente até ás 6 horas de 1º de janeiro devem reforçar o policiamento nas ruas do Ouvidor, Carioca, Uruguayana, Marechal Floriano, Visconde Rio Branco, Passeio e 13 de Maio largos de São Francisco, Carioca e Lapa, Avenida Passos e praças Tiradentes e da Republica.

— Foram excluidos da corporação os guardas de 2ª José Ferreira Pinto e de 3ª Mario Matheus da Silveira.

— Foi deferido o requerimento do guarda de 2ª classe 327.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria, auxiliar Antunes e ajudantes Gomes e Leite.

Ronda, auxiliar Marques e ajudantes Madruga e Passos.

Theatros, auxiliar Synesio.

Uniforme, 2º.

Exame de motoristas

Devem comparecer hoje, ás 15 horas, na Inspectoria, os candidatos: Joaquim Pereira Freitas, Amaury de Souza, Jayme de Souza Viscoso, Americo Candido de Oliveira, José Francisco Duarte, Accacio Rodrigues da Silva, Guilherme Soares, Antonio Macedo Monteiro, Jesus Wendesl Hacett e Francisco de Paiva Boléo.

Turma supplementar — Manoel Pereira da Motta, Constantino Baldino, Rosario Altière, Francisco Christovão da Fonseca, Antonio Maria da Motta, Alfredo Joaquim Ribeiro e Francisco de Almeida.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Machado.

Official de dia ao quartel general, 2º tenente Carvalho.

Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino.

Medico de dia, 24 horas, 2º tenente Rocha.

Medico de dia, major graduado Niemeyer.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar.

Interno de dia, 2º tenente honorario Oswaldo.

Dentista de dia, 2º tenente honorario Sayão.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Jacarandá.

Musica de promptidão das 6 ás 11 ho-

Musica de promptidão das 6 ás 11, a fanfarra do regimento de cavallaria e das 11 ás 22 a banda do 4º batalhão.

Assiste a instrucção no Nucleo Central, 2º tenente Wenceslau.

O 1º batalhão fornece promptidões permanente e de incendio; 10 praças para prevenção; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece um corneteiro para ordens á Assistencia do Pessoal; 10 praças para a prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece um inferior para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece um inferior para ronda; um inferior ás 8 horas na Assistencia do Pessoal para rondar o 2º districto; a promptidão de soccorros; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente; um inferior para ronda; a guarda do quartel general; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Corpo de Serviços Auxiliares fornece um bombeiro e um mecanico de dia.

A Secção de Electricidade fornece um electricista de dia.

Ronda:

Com o superior de dia, 1º tenente Mello Lima e Pessoa.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Ashton; da Moeda, 2º tenente Roballo; do Thesouro, 2º tenente Guimarães.

Promptidão:

No quartel general, 2º tenente Manfredo e no regimento de cavallaria, 1º tenente Goytacazes.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, Capitão Barrão; no 2º, 1º sargento Paranhos; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 1º tenente Sanit Clair; no regimento de cavallaria, 1º tenente Castello Branco; no quartel da Saude, 2º tenente Lago e no quartel do Andarahy, 2º tenente Izidro.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O sr. José Simão da Costa, presidente da directoria da Companhia Pastoril Agricola e Industrial Piauhyense, requereu ao ministro da Agricultura providencias no sentido de ser lavrado o contrato do emprestimo de cem contos de réis, solicitado ao governo pela mesma companhia, nos termos dos decretos ns. 14.330, de 26 de agosto de 1920, e 14.464, de 10 de novembro do mesmo anno.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, o ajudante de 2ª classe, em commissão, do Serviço do Algodão, Luiz de França Araujo Pereira, sendo nomeado para o seu logar o agronomo Honorio da Costa M. Filho.

— O ministro da Justiça communicou ao sr. Simões Lopes terem sido nomeados para o Departamento Nacional da Saude Publica os seguintes funccionarios addidos da Agricultura: Raymundo Hosterno e José Monteiro de Sá Freire, segundos officiaes; Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes, Augusto Ferraz de Miranda e Julio Magne Curty, terceiros ditos; Antonio Gonçalves Corrêa, José de Avellar Seixas, Leandro Pereira da Cunha, Francisco José Affonso Guimarães Filho, Horacio Luiz Faria, Luiz Pinto Ribeiro, José da Cunha Gomes e Carloto Fernandes Tavora, escripturarios.

— O encarregado de negocios da Polonia communicou ao ministro da Agricultura que a séde da mesma legação, nesta capital, será transferida, em 1 de janeiro proximo, para a rua Voluntarios da Patria, n. 282, onde passarão a funccionar a chancellaria e o departamento consular daquella Republica.

— O ministro do Exterior enviou ao seu collega da Agricultura, recortado do "Journal Officiel" francez, o novo regulamento do "Office National de la Propriété", que actualmente se acha investido de personalidade juridica e autonomia financeira, embora sujeito, como anteriormente, ao Ministerio do Commercio e da Industria daquelle paiz.

— Afim de attender a um pedido do ministro da Republica Tchecoslovaquia nesta capital, o sr. Azevedo Marques solicitou do ministro da Agricultura informações detalhadas relativamente ao modo por que são organizadas as exposições agro-pecuarias, no Brasil, bem como uma relação das principaes sociedades que, entre nós, se interessam por esses assumptos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio transmittiu hontem ao seu collega da pasta do Exterior, as informações que a Inspectoria Federal de Navegação colligiu, de ordem daquelle Ministerio, sobre a viação maritima e fluvial no Brasil, acompanhados de dados estatisticos referentes ao anno de 1919, conforme lhe fôra solicitado, declarando tambem que identicas informações sobre estradas de ferro em trafego e em construcção no nosso territorio, egualmente solicitadas, estão em via de organização em breve serão transmittidas.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a mandar averbar o tempo de serviço que prestou á Estrada de Ferro Rio d'Ouro, o operario da 5ª divisão daquella via ferrea, Manoel Duarte, para os effeitos de abono de gratificação addicional.

— Havendo o Tribunal de Contas, em sessão de 29 de novembro ultimo resolvido recusar registro ao contrato celebrado com a Leopoldina Railway Company Limited, para a execução do plano de viação ferrea realizando a ligação geral dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo, por não terem sido presentes ao mesmo Tribunal os contratos anteriores celebrados após a execução do deriores celebrados após a execução de 1892, o sr. Pires do Rio remetteu hontem ao presidente daquelle instituto as copias dos contratos alludidos e pedir-vos que, á vista dos mesmos, se digne esse tribunal de reconsiderar o seu acto e ordenar o registro do contrato em questão.

— Attendendo ao que requereu a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, e á vista do que informou a respeito o inspector federal de Navegação, o ministro resolveu reconhecer como de força maior a causa que impediu o vapor "Cururupu", daquella companhia, de escalar no porto de Barreirinhas, na viagem da linha sul, realizada pelo dito vapor em outubro proximo passado.

— O sr. Pires do Rio foi scientificado pelo inspector federal de Navegação de ter sido imposta á Companhia de Navegação a Vapor do Rio Parnahyba, a multa de 50 % do valor da quota de subvenção, correspondente á viagem contratual de 25 de novembro ultimo, da linha Therezina-Parnahyba, que não foi realizada, além da perda dessa subvenção, visto aquella companhia não ter justificado a suspensão da viagem.

CORREIO

O director mandou submetter a inspecção de saude para o effeito de licença os seguintes funccionarios: Ronan Joaquim Silverio dos Reis e José de Moura e Silva, estafetas internos, e d. Lucilia da Luz Povoas, ajudante da agencia da Praça 11 de Junho.

— Por actos de hontem, o director tornou sem effeito as portarias de 16 e 17 do corrente, pelas quaes foram nomeados auxiliares de servente, respectivamente, Waldemar Groult e Antonio Bernardo da Silva.

NOMEAÇÕES

O director nomeou serventes de 2ª classe os auxiliares Ary Faria e Manoel Paes Barreto e admittiu como auxiliares de servente, os reservistas Domingos José Fernandes Junior e José de Souza Rocha.

DISPENSA

Foi dispensado, a pedido, o auxiliar de servente José da Cunha Teixeira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Joaquim Pereira Maia, praticante de 2ª classe dos Correios do Pará. — Aguarde opportunidade.

João Carlos de Aquino Fonseca, candidato approvado em concurso para praticante — Annote-se.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO SUSPENSA POR UMA HORA, EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO SENADOR OCTACILIO CAMARA'

Sob a presidencia do sr. Azurém Furtado, foi aberta a sessão com a presença de 18 intendentes.

Depois de lida a acta da sessão anterior, a qual foi sem debate approvada, pediu a palavra o sr. Azevedo Lima.

O referido intendente occupou a tribuna durante algum tempo, historiando a vida politica do senador Octacilio Camará e enaltecendo-lhe as qualidades de espirito e intelligencia.

Concluiu o sr. Azevedo Lima a sua oração, requerendo á Mesa que consultasse á Casa se consentia na suspensão da sessão por uma hora em homenagem á memoria do fallecido, e bem assim na nomeação de uma commissão para representar o Conselho nos funeraes.

Falou depois o sr. Alberico de Moraes, declarando que embora adversario politico que fôra do extincto, mas admirador de suas qualidades, não podia deixar de associar-se ás homenagens que deviam ser pelo Conselho prestadas á sua memoria.

Falaram ainda os srs. Arthur Menezes e Vieira de Moura.

O primeiro requereu ainda que se hasteasse em funeral a bandeira do Districto na fachada do edificio, e bem assim se telegraphasse á familia do morto e ao Senado Federal, e o ultimo apresentou uma indicação solicitando do prefeito a mudança do nome da rua do Commercio, em Santa Cruz, para a de Octacilio Camará.

O presidente declarou que, independente de submetter os requerimentos á apreciação da assembléa, os dava por approvados, ficando assim suspensa a sessão por uma hora e designada uma commissão composta dos srs. Eduardo Xavier, Azevedo Lima, Vieira de Moura, Henrique Lagden, Alberto Beaumont e Alberico de Moraes.

A REABERTURA DA SESSÃO

Votação do projecto de orçamento

Reaberta ás 15 1|2 horas a sessão, depois do expediente passou-se á Ordem do Dia, sendo annunciada a votação do projecto de orçamento.

O sr. Henrique Lagden usou da palavra para declarar, que fiel á conducta que vem ordinariamente mantendo nesta casa, votaria systematicamente contra todas as emendas que viessem aggravar a situação da população, com o augmento de impostos, apenas podendo dar seu voto áquellas que viessem augmentar a taxação sobre o luxo e o vicio, como o alcool.

Depois, passou-se á votação das emendas adduzidas ao projecto, cuja preferencia estabelece o regimento.

O sr. Alberto Beaumont, como houvesse decidido obstruir a passagem do projecto, á cada emenda em votação, usava da palavra, occasionando isso esgotar-se a hora regimental sem que a votação houvesse sido concluido.

Visto isso foram os trabalhos prorogados por mais quatro horas, proseguindo assim a votação, que só veiu terminar depois das 19 horas, quando foi dado por approvado o projecto, com algumas das emendas ao mesmo apresentadas.

UM TUMULTO EM MEIO A' SESSÃO

Suspensão dos trabalhos e evacuação das galerias

Finda a votação do orçamento, requereu o sr. Ernesto Garcez, o adiamento da discussão da materia restante da ordem do dia, pelo adiantado da hora.

Por haver sido rejeitado esse requerimento, estabeleceu-se balburdia no recinto, degenerando em tumulto.

Foi necessario que o presidente suspendesse a sessão por dez minutos mandando evacuar as galerias.

Reaberta a sessão, minutos após de se haver restabelecido a ordem no recinto, continuaram os trabalhos.

Tendo sido dado como rejeitado um projecto de sua autoria, o sr. Henrique Lagden protestou energicamente, estabelecendo-se novo tumulto, sendo por isso novamente suspensa a sessão por outros dez minutos.

O sr. Lagden lançou energico protesto contra a prepotencia da Mesa, sendo preciso que os intendentes procurassem acalmal-o.

Depois de restabelecida a calma, reabriu-se a sessão ficando resolvido então, amigavelmente, que o sr. Lagden requeresse nova verificação de votação, para o projecto em questão, o que foi feito pelo sr. Alberto Beaumont, sendo por fim dado novamente como rejeitado o projecto.

Continuaram depois os trabalhos, sendo votado o restante da ordem do dia.

Na Prefeitura

O PAGAMENTO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Em face da lei n. 2.362, de 13 de dezembro corrente, o prefeito autorizou o director geral da Fazenda Municipal a emittir titulos, quantos precisos, do emprestimo de 50.000:000$000 de 1920, afim de se tornar effectivo o pagamento da divida fluctuante da Municipalidade, relativa aos exercicios anteriores, até 1919, inclusive.

O referido pagamento será realizado em titulos ao par, na conformidade dos despachos proferidos pelo prefeito sobre os respectivos processos, nos quaes os credores firmarão as necessarias quitações, em devida fórma.

As fracções que se verificarem na totalidade do pagamento a cada credor, serão entregues em dinheiro mediante supprimento da caixa geral.

VARIAS NOTICIAS

— O sr. Carlos Sampaio approvou hontem os planos para construcção de dois predios escolares em terrenos doados á Prefeitura, o primeiro á Praça Condessa de Frontin e o outro á rua Senador Furtado.

— Os 25 districtos em que está dividida esta cidade para arrecadação do imposto predial afim de melhorar e facilitar o serviço, o director da Fazenda resolveu desdobrar em 30. Assim, para funccionarem nos cinco a maior, o sr. Elpidio Boamorte, designou os seguintes funccionarios: srs. Lacerda Miranda, Gabriel de Azevedo, José de Souza Coutinho, Trajano Faria, Eduardo de Castro, Narbal Leitão e Edmundo Vasconcellos. No proximo exercicio, a verba para locomoção dos lançadores e escrivães, será de réis 30:000$000.

— Hontem, o sr. Manoel Duarte, secretario do prefeito, dirigiu á Resistencia dos Motoristas e ao Centro de Chauffeurs um officio agradecendo em nome do sr. Carlos Sampaio os serviços que aquellas duas sociedades prestaram á Prefeitura no transporte dos asylados do Asylo São Francisco de Assis para o Instituto João Alfredo.

— Em todas as repartições municipaes foi hontem hasteada o pavilhão brasileiro, em signal de pesar pelo fallecimento do senador carioca Octacilio de Camará.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Só hoje, deve ser iniciado o inquerito administrativo a que vae responder o sr. Julio Cesar, docente de algebra da Escola Normal, sobre quem pezam varias accusações na Directoria de Instrucção.

— O sr. Nascimento Silva baixou hontem uma circular avisando aos adjuntos que desejarem transferencia de escola para enviarem requerimentos áquella Directoria, excepto os que servem em escolas da zona rural, nas quaes são obrigados a servir durante um anno.

Notas Mundanas

A PHILOSOPHIA DO ARRUDA

O Arruda (José Joaquim de) já conta dezoito annos, sem que, nem uma vez sequer! — tenha cumprido a ordem daquella voz que disse a Adão, quando expulso do Paraiso: — "Has de comer o teu pão com o suor do teu rosto..."

Quando se chega ao redor dos 20 sem ter pensado em trabalho é tão difficil vir a trabalhar como tornar direito um arbusto que nasceu torto, — mas que se fez arvore e copiou a inclinação da Torre de Pisa...

Uma manhã, o Arruda, como de costume, roncava o quarto somno depois das 9, quando a mãe — uma excellente senhora do "vieux-temps", que desejara vel-o bacharel, dentista, pharmaceutico, emfim, vel-o com um annel e uma profissão, — entrou pelo quarto humilde, acordando-o espavoridamente:

— Meu filho, meu filho, vê o que fez acordares tão tarde! O pequeno Miguel, que ainda não fez dez annos e que acorda todo o santo dia ás 6 da manhã, encontrou hoje á porta de nossa casa um annel com brilhantes que vale mais de cinco contos de réis! Cinco contos de réis...

O Arruda ouviu, esfregou um olho; ficou calado um momento e depois disse, voltando-se para o outro lado:

— Ora, mamãe, mais tolo do que elle foi quem acordou mais cêdo e perdeu o annel...

E continuou o quinto somno...

E. T.

— Passa hoje o anniversario do sr. Henrique Bragante, da firma Bragante Rebello & C., de nossa praça e presidente da Companhia e Carruagens.

— Faz annos hoje o magistrado mineiro e republicano historico dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa.

NUPCIAS

No Juizo da 7ª Pretoria Civel, freguezia do Irajá, está se habilitando para casar:

Januario Paes com d. Hilda Persico.

CONTRACTOS NUPCIAES

— Com a senhorita Rosina de Freitas, filha do sr. Victor Manoel de Freitas, advogado nesta capital, contratou casamento o sr. Octavio de Oliveira Botelho, filho do sr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Samará" chegaram de Bordeaux e escalas, os seguintes passageiros: Madeleine Guillon, Marie Bux, Manoel Ventron, Maria Guinot, Isolino Portuguez da Silva e Carlos Scola e familia.

— De Buenos Aires e escalas chegaram, a bordo do "Gelria", os seguintes passageiros: Eduardo Ellmann, Alfredo Mesquita, Marcelle Guiaard, Branca da Louza, José A. Salles, Amparo Paradilla, Arthur W. M. Calu, Jayme do Nascimento e senhora, Robert Nicholson Edgard, Eliso Kemke e Encarnacion G. Cruz.

— A bordo do paquete "Benevente" chegaram de Nova York e escalas, os seguintes passageiros: João Ignacio, J. Lema e sra., Archimedes de Azevedo, Hygino Asprino, tenente Guilherme da Silva Nunes, A. R. de Gouvêa Freire, capitão Roberto C. de Mendonça, Lydia B. de Souza e filha, Guilhermina de Carvalho, Francisca S. Freire, capitão Leonel da Silva Porto, capitão Wellington de Lemos Villar, Beltrão C. Branco, Candido Albernaz Alves e familia, Manoello Moreira e familia, Milton M. da Silva Porte, Gastão dos Santos Pereira, Firmino de Góes Netto, Miguel Morel e sobrinho, Ubaldino Sotto Maior e familia, Antono Zeferino Veras, Silvestre Gomes de Araujo e familia, Arlindo Soriano Pupo e familia, Laura Fernandes Madeira, Eugenio Boshard, José Felix Faria e sra., Antonio R. Lourenço e familia, Daniel Delnas, Manoel de Abreu, João de Assis, Manoel Pinto Rodrigues e sra., Francisco Barradas, Penalva Santos, Augusto Bacurau, Umbellina B. Sant'Anna, Romeiro Pereira, Sansão F. Valle e F. Fortuna.

— A bordo do "Gelria" partiram para Amsterdam e escalas os seguintes passageiros: Eduarda G. da Silva, Elisabeth Ahlers, Werner Ahlers, Carlos Malbrug, Armando S. Omartin, Irene M. Archinti, Arthur Geisenhof, Anna M. do Paço e familia, Miguel G. Trujillo, Suzanne Degrange e Isaache W. Preger.

— No "Itapema" partiram para Recife e escalas os seguintes passageiros: Joaquim Nogueira Paranaguá, Antonio Moreira Maia Filho, Pedro Gamarano Stein, Edilasio Augusto Silveira, Luiz Garcia, Julio de Souza Brito, Joseph Mutter, Ediberto de Azevedo, Alberto Ellis, Jorge de Oliveira Lobo, J. Paul Yontz, Augenor Lopes, Severino de Azevedo, Severino Lima Nigro, Emilie Devolle, Aurelio Alves Ferreira, Manoel Fernandes Sobreira, Ernesto Cavalcanti, Augusto Pinto da Silva, Leslie J. Werscknll, Jermano Eduardo Carvalho, Maria Silva Carvalho, Correntino Nogueira Paranaguá, Luiz Cunha e Fausto Martins.

— Regressou do Rio Grande do Sul o tenente Oswaldo Cordeiro de Farias, official do 1º grupo de obuzeiros.

O tenente Cordeiro fôra áquelle Estado em commissão, afim de adquirir animaes para a remonta da unidade a que pertence.

— A bordo do "Gelria", vindo de Buenos Aires, chegou hontem a esta capital o sr. Jayme do Nascimento Brito, consul do Brasil, que servia na capital argentina, tendo sido ultimamente removido para o nosso consulado no Havre.

O consul Jayme Brito, que veiu acompanhado de sua senhora, foi recebido por muitos amigos e pessoas de sua familia.

FALLECIMENTOS

Octacilio Camará

Pela madrugada de hontem falleceu na Casa de Saude Dr. Crissiuma, aonde fôra recolhido após o mal que o accommettera no Senado, o senador Octacilio Camará, representante do Districto Federal no Senado da Republica.

Nascido em 21 de fevereiro de 1880, em Pelotas, exerceu o extincto a profissão de empregado no commercio até sua entrada para o quadro do funccionalismo publico da Fazenda, sendo então, após, transferido para esta capital com exercicio no Thesouro Nacional.

Diplomado em odontologia e pharmacia, matriculou-se após nas Faculdades de Direito e Medicina, cujos cursos concluiu.

Abandonou após sua formatura nessas duas profissões liberaes e a ellas se dedicou, militando tambem na politica do Districto, em Santa Cruz, onde foi residir. Advogado e medico caritativo, ali conquistou desde logo grande estima e fez-se eleger intendente ao Conselho Municipal, na época em que o governo do marechal Hermes dissolveu o poder legislativo do Districto.

Foi depois eleito deputado federal e reeleito na legislatura seguinte, conquistando a maior votação entre todos os candidatos.

Na vaga aberta pelo senador Paulo de Frontin, ultimamente, quando este occupou o logar de prefeito no governo Delfim Moreira, foi eleito para a Camara Alta, onde ha tres dias o mal accommetteu no Senado, por excesso de trabalho, pois na vespera se delivera exhaustivamente na confecção de um voto em separado.

O senador Camará, que era solteiro, exercia mais por caridade a medicina e manifestou sempre o desejo de ser sepultado em Santa Cruz, o que se verificou hontem, á tarde, com grande solemnidade, tendo o corpo sido transportado para ali em carro especial da Central do Brasil.

Grandes foram as manifestações de pezar demonstradas pelos seus amigos e nas casas do Parlamento, tendo sido a sessão da Camara suspensa, após o necrologio feito pelo deputado Sampaio Corrêa, que falou em nome da bancada carioca. O sr. Joaquim Ozorio associou-se a essas manifestações, tendo identico procedimento os srs. Francisco Valladares e Dionisio Benter. O sr. Bueno Brandão, após consultar a casa, suspendeu a sessão, tendo antes, porém, nomeado os referidos oradores para representar a Camara nos funeraes do senador carioca.

No Senado, falaram os srs. Metello, Irineu Machado e Soares dos Santos, sendo tambem suspensa a sessão.

No Conselho Municipal foi identica a manifestação de pezar, tendo falado diversos intendentes.

ENTERROS

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Dorothy, filha de Italo Corrêe, rua Barão de Ubá 54, ás 9 horas.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Antonio Bernardo da Cunha, rua João Caetano 129, ás 9 horas.

Com grande acompanhamento sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Inah Carvalho do Amaral, esposa do sr. Allpio Augusto do Amaral Junior, chefe de contabilidade da Companhia Nacional de Navegação Costeira, filha do fallecido engenheiro Manoel Maria de Carvalho e nora do sr. Allpio Augusto do Amaral, antigo negociante desta praça.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Marianna Miranda Azevedo, ás 10 horas;

Na matriz de S. José, por Alfredo de Lima Albuquerque Mello, ás 10 horas;

Na matriz da Candelaria, por Maria Georgina Moutinho, ás 9 horas;

Na egreja de N. S. da Conceição, por Manoel de Souza Rezende, ás 9 horas;

Na egreja de Santa Ephigenia, por Josepha Fagundes, ás 9 horas;

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, por Marianna Lacerda Werneck de Almeida, ás 9 horas;

Na egreja do Rosario, por Symphronio da Costa Bastos, ás 9 horas;

Na egreja do Parto, por Maria José Amado de Meirelles, ás 9 1|2.

Victorino Souza da Costa

✝ Maria Souza da Costa, Alfredo Souza da Costa, Carlos Navarro, senhora e filhos e demais parentes, penalisados pelo fallecimento de seu idolatrado e saudoso filho, irmão, cunhado e tio **VICTORINO SOUZA DA COSTA**, agradecem penhorados a todas as pessoas que caridosamente a acompanharam os seus restos mortaes e convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar na egreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam summamente gratos.

Francisco Fernandes da Silva Vianna

FALLECIDO EM AVINTES (PORTUGAL)

✝ A Companhia de Seguros Varejistas, como procuradora que foi do seu inolvidavel amigo **FRANCISCO FERNANDES DA SILVA VIANNA**, ha pouco fallecido em Avintes, Portugal, manda rezar hoje, quinta-feira, 30 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas, uma missa para repouso de sua alma; e, para esse acto de religião convida os parentes e amigos do fallecido, confessando-lhes desde já o seu agradecimento. ***

Maria Carolina de Souza Miranda

✝ Nestor Augusto da Cunha, Antonio Rodrigues da Cunha, esposa e filhos, Celso Fernandes da Cunha, esposa e filhos, Major Dr. João Soter da Silveira, esposa e filhos e Carolina Augusta de Miranda Cunha, sobrinhos e irmã da supracitada finada, convidam os parentes e pessoas de amizade para a missa do 7º dia, pela memoria da mesma finada, a realizar-se amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. ***

O aviador argentino Hearne chegou hontem ao Rio

Em sua companhia veiu tambem o organizador do "raid"

O aviador Hearne e o tenente Salinas. — O aviador Hearne é o que tem a "gerbe" de flores á frente.

Pelo nocturno de luxo chegou hontem, pela manhã, ao Rio, vindo de São Paulo, o aviador Hearne, que tentou o "raid" Buenos Aires-Rio, interrompendo-o em Sorocaba, devido a um accidente.

O aviador argentino foi esperado, na gare da Central, por varias pessoas, tendo tido uma boa recepção.

Entre outros notámos o consul da Argentina, o addido naval ; legação, os srs. Amilcar Marchesini, Riegel Filho, Tito Soares e Virginius De Lamare, representantes do Aero Club, o aviador Ridgway, da Handley Page e o representante da Companhia Italiana de Transportes Aereos.

Logo que o aviador argentino desceu do vagon, foi vivamente felicitado, o mesmo acontecendo com o seu companheiro de viagem, o tenente Salinas, organizador technico do "raid". Hearne, palestrando, referiu-se lisonjeiramente a Edu' Chaves, mostrando-se interessado por noticias do aviador patricio. Referindo-se ao "raid" que iniciara e que por infelicidade foi obrigado a interromper em Sorocaba, o nosso hospede repetiu o que aqui já era conhecido através dos telegrammas.

Em automoveis postos á sua disposição, os nossos hospedes, acompanhados pelos representantes do Aero Club, foram para o Palace-Hotel, onde lhes foram reservados aposentos.

A MENSAGEM DA MUNICIPALIDADE PORTESA A' PREFEITURA DO RIO

Esteve hontem na Prefeitura o aviador Hearne, que fez entrega ao sr. Carlos Sampaio de uma carta de apresentação da Ferro-Carril Central de Buenos Aires ao prefeito, carta essa que annuncia ao sr. Carlos Sampaio uma mensagem de felicitações e cumprimentos da Municipalidade porteña á Municipalidade carioca.

A elevação de alugueis de predios

Projecto de mudança da Inspectoria de Seguros para a Estatistica Commercial

Tendo chegado ao conhecimento do ministro da Fazenda que ia ser elevado o aluguel da parte do predio da Associação Commercial do Rio de Janeiro occupada pela Inspectoria de Seguros, o sr. Homero Baptista determinou ao inspector chefe da mesma repartição que informe se o proprio nacional em que se acha a Directoria de Estatistica Commercial comporta tambem a installação daquella inspectoria.

ANNO NOVO

Boas festas e folhinhas

Recebemos mais cartões de cumprimentos pela proxima entrada do anno novo da directoria da Companhia Manufactora de Fumos Veado, A. Garcia & Comp., Georges Bloon, Pereira Prista & Comp.

— Duas lindas folhinhas foram as que nos enviou a Gloria do Brasil, estabelecimento de roupas brancas, á rua da Carioca 5. E' um bom presento de fim de anno.

— Os armazens Brasil, emporio de elegancia e da moda, á rua Gonçalves Dias, 6, fizeram-nos tambem presente de duas interessantes folhinhas para o anno novo.

— Outra folhinha; esta offerta dos srs. Loureiro, Bernardes & C., estabelecidos com casa de artes graphicas, sob a denominação de "Typographia Fluminense", á rua Buenos Aires, 192. Simples embora, é de utilidade immediata.

— A pharmacia e o laboratorio homoepatico de Alberto Lopes mandou-nos a folhinha a cores de sua casa.

— O Banco Hollandez da America do Sul enviou-nos os seus cumprimentos pela entrada do anno novo e apresentanos o seu balanço geral fechado em 30 de junho do anno expirante.

O JORNAL assegura a todos seus agradecimentos e retribue a gentileza de seus votos.

O Rio commercial

O sr. Joaquim José Moreira, proprietario da garage e officina do mesmo nome, transferiu para a rua Frei Caneca 93 o seu estabelecimento.

— Os srs. Oliveira & Belfort, negociantes na compra de papeis, barbantes, fitinhas e fios de algodão, transferiram tambem seu estabelecimento para a rua General Camara 105.

— Os srs. Garcia da Silva & C., estabelecidos co mnegocio de commissões e consignações, em S. Paulo, transferiram a séde da sua sucursal nesta cidade para a rua da Assembléa 73.

A ELEGANCIA FEMININA

VESTIDOS DE INTERIOR

Manter e desenvolver na intimidade do lar o encanto, o "feitiço", a deliciosa seducção das maneiras e dos gestos, que tornam uma permanente magia o convivio de pessoas educadas e verdadeiramente elegantes, na vida da sociedade, é preoccupação feliz, de todos os dias, de todos quantos com a educação aprimoram os dotes innatos da elegancia natural, que se não improvisa.

O ideal seria que nas relações da sociedade cada qual reflectisse o encanto de sua feição e de seu temperamento intimos, aprimorados na educação. Que o ideal inverso mais egualmente excellente, de se transplantarem para a intimidade do lar a graça, o donaire, a gentileza, que na vida social se cultuam e cultivam.

Felizmente, assim o entendem e seguem, accrescentando de encantos novos a magia da vida intima no lar das senhoras brasileiras. E por isso assim como dos gestos e gostos, preoccupam-se das toilettes em que na intimidade se ataviam. Longe vão os tempos em que só se ataviavam ellas para os passeios e visitas — ou quando recebiam! O Rio civiliza-se...

Qualquer dos tres modelos que apresentamos hoje ás leitoras são de molde a fazel-as no lar queridas e admiradas pelos intimos, como na vida social, fóra delle, o são por todos.

O n. 1, por exemplo, elegantissimo "deshabillé" em velludo azul brilhante e setim côr de cinza prateado. Um encanto.

Como é um encanto o modelo n. 2, preguendinho, em "astarté" coral e rosa forrado de taffetá negro, que lhe serve de sombra.

Mais original, porém, e vistoso, é o modelo n. 3, que terá sem duvida apreciadores innumeros. E' um lindo "deshabillé" em taffetá e tulle azul turqueza, bordado e enfeitado com ornatos e applicações chinezas, de muito effeito.

O Movimento dos Negocios

RIO, 30 DE DEZEMBRO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 DE DEZEMBRO DE 1920

		Hontem	Anterior	A. passado
Do Banco da Inglaterra		7 %	7 %	5 1/2 %
Do Banco de França		6 %	6 %	5 1/2 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes		8	8	4 3/16 %
Em Londres, 3 mezes		6 3/4 %	6 3/4 %	5 7/1.. %
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	7 1/4	7 5/8	19 7/8
Lisboa s/Londres, á vista (tcompra) por $	d.	7 3/8	7 7/8	20
Genova s/Londres, á vista, por £	P.	104.75	102.50	202,0
Madrid s/Londres, á vista, por £	L.	26.00	27.0	19.58
Paris s/Londres, á vista, por £	P.	60 4	60 6	40 53
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	57.25	57.2	8 .2
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	224 50	220 7	102,00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.5 .25	3.49.87	3 70 00
Nova York s/Londres, t. tel. por £	D.	3 51 25	3. 75	3 81 00
Nova York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.83 00	5 86 25	19.91 00
Nova York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	3. . 0	3.38 5	13.00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	15.17	15.13	5.41.00
Nova York s/Berlim, por marco	Cts.	1.56	1.57	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	57.35 a 57.45	56 55 a 56.80	—
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		63 1/2	65	78
Novo Funding, 1914		51 1/2	51	48
Conversão, 1910, 4 %		56 1/2	58	75
1908, 5 %		64 1/2	64 1/2	75
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		48 1/2	50 1/4	79
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 1/2	64 1/2	66
Estado de S. Paulo, 1913, 5 %		n/cot.	n/cot.	n/cot.
Estado do Rio, Bonus ouro 5 %		58	58	72
Estado da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		42 1/2	42 1/2	58
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		2	2	5 1/2
Brazilian T. Light & Power Cº. Ltd. Ord		37	35	113 4
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		123	122 1/2	97
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.		25	24 1/2	42
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7-	71	91
St. John d'El-Rey Mining, Ord.		5/1-	1/-1-	9 -
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		5 7/16	5 7/1	2 1-
London & Brazilian Bank Ltd.		10 1/2	10 1/2	5
Mala Real Ingleza, Ord.		110	110	87
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1929/47		81 1/2	81 1/2	90 7/8
Consols, 2 1/2 %		44 1/4	44 1/8	59 1/4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57.97	56.9	60.25
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		68.60	68.00	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		85,20	85.20	88.05
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) integralizado		69.2	69.25	—

LONDRES, 29 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento hontem, e correspondentes no dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Genova, á vista, por £, L.	105.00	102.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	26.80	27.30
S/Paris, á vista, por £, F.	60.40	59.95
S/Nova York, á vista, por £, $.	7	6 3/4
S/Lisboa, á vista, por $, d.	n/cot.	n/cot.
S/Berlim, á vista, por £, M.	258	255

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 13 pontos, cotando-se as operações em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.15	6.28	14.98
Para maio	6.61	6.69	15.00
Para julho	6.98	7.03	15.20
Para setembro	7.20	7.29	15.26

NOVA YORK, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, cotando-se por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	6.21	6.28	14.88
Para maio	6.65	6.69	14.90
Para julho	7.00	7.03	14.96
Para setembro	7.25	7.29	14.96

NOVA YORK, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	6.28	6.35	14.98
Para maio	6.69	6.76	15.06
Para julho	7.03	7.09	15.22
Para setembro	7.29	7.34	15.02

NOVA YORK, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de 1/4 para o café procedente de Santos e com baixa de 1/8 a 3/8 para o procedente do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	6 ⅝	6 ¾	16 ⅝
N. 7	6 ¼	6 ½	15 ½
De Santos:			
N. 4	9 ¼	9 ½	23 ¼
N. 7	7 ½	7 ⅝	23 ⅝

LONDRES, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa parcial de 6 d., cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	45.6	45.6	112.0
Para maio	45.3	45.9	114.0
Para julho	45.6	46.0	116.6
Para setembro	46.6	47.0	112.6

HAVRE, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, abriu hoje, accessivel, registrando-se a baixa de frs. 2,75 a 3,75, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	125.50	129.25
Para maio	120.75	124.50
Para setembro	119.00	121.75
Para julho	117.00	120.50

HAVRE, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, fechou hontem, estavel, registrando a baixa de frs. 0,50 a 2,25 sobre o fechamento anterior, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para março	129.25	131.50	—
Para maio	124.50	126.00	—
Para julho	121.75	122.75	—
Para setembro	120.50	121.00	—

Vendas — Saccas
Durante o dia . . . 6.000

SANTOS, 29 de dezembro.

O mercado do café disponivel, manifestava-se calmo, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	8$800	8$800	13$800
Typo 7	7$000	7$000	11$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	42.163
No dia anterior	37.285
Em egual data de 1919	11.442

Existencia:

No dia de hoje	3.149.819
No dia anterior	3.227.841
Em egual data de 1919	1.612.496

Exportação:

Para os Estados Unidos	64.933
Para a Europa	54.450
Por cabotagem	802
Total	120.185

SANTOS, 29 de dezembro.

Entradas de café durante a semana e a safra em saccos de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	951.443
Desde o dia 1º de julho	7.202.027

SANTOS, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	n/cot.	8$900	—
Para janeiro	8$775	8$925	—
Para fevereiro	9$025	9$125	—
Para março	9$375	9$350	—

Vendas effectuadas	Saccas
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	14.000
Em egual data de 1919	—

SANTOS, 29 de dezembro.

O mercado do café a termo, para liquidação, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para dezembro	8$350	8$350	—
Para março	9$000	9$000	—
Para maio	9$000	9$000	—

Vendas effectuadas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 29 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 45.000 saccas de café, contra 37.000 no dia anterior e 15.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	9.000	7.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista.	32.000	28.000	8.000

JUNDIAHY, 29 de dezembro.

As passagens de café com destino a São Paulo e Santos, foram de 11.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior e 7.800 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	1.000	200
Santos	10.000	8.000	7.600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de dezembro.

O mercado do algodão disponivel, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 59 a 84 pontos assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, baixa de 59 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 84 pontos.

No Americano a termo, baixa de 59 a 65 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Maceió "Fair"	9.95	10.54	33.50
Pernam. "Fair"	9.95	10.54	33.50
American "Fully" Middling	9.95	10.79	28.75
Opções:			
Para dezembro	8.95	9.54	26.50
Para março	9.05	9.70	24.50

LIVERPOOL, 29 de dezembro.

O mercado do algodão fechou, hontem, accessivel com baixa de 60 a 66 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para dezembro	9.33	9.99	—
Para março	9.51	10.11	—

NOVA YORK, 29 de dezembro.

O mercado do algodão fechou hontem, accessivel, com baixa de 43 a 60 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para janeiro	14.02	14.45	37.92
Para maio	13.62	14.22	34.19

PERNAMBUCO, 29 de dezembro.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
Desde hontem	400
No dia anterior	600
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de setembro de 1919:	
No dia de hoje	37.200
No dia anterior	36.800
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	9.600
Em egual data de 1919	—

Primeiras sortes:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	26$000	27$000	retrah.
Vendedores	27$000	28$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de dezembro.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
Desde hontem	13.900
No dia anterior	7.100
Em egual data de 1919	—
Desde 1º de dezembro de 1919:	
No dia de hoje	1.274.100
No dia anterior	1.260.200
Em egual data de 1919	—
Existencia:	
No dia de hoje	468.500
No dia anterior	454.600
Em egual data de 1919	—

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	11$000 a	11$600
Dia anterior	11$000 a	11$600
Em egual data de 1919	—	13$300
Crystaes:		
Hoje	9$300 a	9$500
Dia anterior	9$300 a	9$500
Em egual data de 1919	—	13$000
Demeraras:		
Hoje	—	n/cot.
Dia anterior	—	n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	8$500 a	8$900
Dia anterior	8$500 a	8$900
Em egual data de 1919	—	11$000
Somenos:		
Hoje	7$300 a	7$900
Dia anterior	7$300 a	7$900
Em egual data de 1919	—	9$500
Brutos seccos:		
Hoje	4$300 a	4$700
Dia anterior	4$300 a	4$700
Em egual data de 1919	—	7$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de dezembro.

O mercado do trigo, a termo, nesta capital, mantinha-se firme, registrando a alta de 15 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	17.75	17.50
Para março	17.65	17.50

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 29 de dezembro.

Campinas	Nublado
S. Carlos	Chuva
Ribeirão Preto	Bom
S. Manoel	Chuva
Casa Branca	"
Jahú	"
Jaboticabal	"
Rio Claro	"
S. Rita do Passa Quatro	Chuva
S. João da Boa Vista	Chuva
Araraquara	Chuva
Itapetininga	Chuva
Bragança	Bom
Taubaté	Chuva
Piracicaba	Bom

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, um tanto indeciso, estabilizando-se á tarde.

As taxas affixadas, na abertura, denunciaram achar-se o mercado ainda sob a influencia da baixa, pois que, embora a differença fosse de pequena importancia, isto é, de 1/16 a 5/32, a impressão causada na praça foi de desanimo, dadas as condições depressivas do mercado.

As operações conduziram-se, até depois do médio, com grande difficuldade, devido ao systema de restricções observado em todos os estabelecimentos bancarios, registrando-se, durante horas, pequenos movimentos, ora mais depressivos, ora de reacção.

A' tarde, pouco antes do fechamento, o mercado entrou em uma phase de calmaria, permittindo a estabilização das taxas.

Fechado o mercado, começaram a correr noticias algo desfavoraveis, sobre vultuosas operações propostas, do que poderá resultar nova queda do mercado.

— Os saques a 90 dias foram negociados ás taxas de 9 1/2 a 9 5/8.

A de 9 5/8 foi affixada pelo Banco do Brasil, tendo o Ultramarino, que abrira a 9 1/2, proximo ao fechamento, passado a acompanhar aquelle banco.

A de 9 9/16 foi adoptada pelo Banco Portuguez e pelo Banco Hollandez.

A de 9 1/2 foi observada pela maioria dos bancos, figurando nas tabellas dos seguintes: Francez-Italiano, City, River Plate, Francez, British e Yokohama.

— Para as operações á vista vigoraram as taxas de 9 3/16 a 9 5/16.

A de 9 5/16 foi adoptada pelo Banco do Brasil e, á tarde, pelo Ultramarino, que havia iniciado suas operações a 9 3/16.

A de 9 7/32 foi affixada pelo City Bank.

A de 9 1/4 foi mantida pelos seguintes bancos: River Plate, Hollandez, Portuguez, Franceza, British e Yokohama.

A de 9 3/16 serviu de base ás operações do Banco Francez-Italiano.

— Havia dinheiro para os papeis particulares, ás taxas de 9 11/16 a 9 3/4, porém com poucas negociações.

— O mercado fechou calmo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou hontem com bastante animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices estaduaes e municipaes.

Durante os pregões foram vendidos 1.150 titulos na importancia total de 195:911$, assim discriminados:

Apolices — Federaes 38, na importancia de 32:000$; municipaes 120, na de 21:322$ e estaduaes 268, na de 18:056$000.

Acções — Minas S. Jeronymo 15, no total de 11:875$ e 500 das Docas da Bahia, por 42:500$000.

Debentures — Docas de Santos 100, na importancia de 20:100$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel continuou em baixa e fraco.

Os negocios desenvolveram-se, hontem, justamente nos termos de nossa nota, quando previamos nova depressão dos preços, consequente á attitude em que se encontravam vendedores e compradores, por occasião do encerramento na vespera.

Os possuidores, desejosos de collocar a mercadoria, apresentaram quantidade regular á venda, tendo os compradores se retraido, para depois fazer offertas na baixa.

Dentro em pouco os vendedores transigiram, sendo, então, realizadas algumas vendas.

Apezar disso, os negocios foram muito limitados, pretendendo os compradores obter nova depressão do spreços.

O serviço de embarques foi bem regular, tendo attingido a 12.581 saccas.

As vendas foram calculadas em 3.613 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado á razão de 11$100 pela arroba, correspondente a 7$557 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— O mercado do café a termo teve algum movimento quanto aos prazos de janeiro a maio, sendo quasi nullas as negociações para este mez.

Na abertura, o mercado esteve bem collocado, mas no médio quasi paralysou para reanimar-se no fechamento.

Foram vendidas 32.000 saccas, sendo o café typo 7, padrão norte-americano, cotado aos preços de:

11$300 a 11$500 pela arroba, correspondentes de 7$693 a 7$829 por 10 kilos, para o café a entregar neste mez.

11$250 a 12$400 pela arroba, equivalentes de 7$659 a 8$442 por 10 kilos, para as entregas de janeiro a maio.

O mercado fechou estavel.

— Em Santos, o mercado do café disponivel funccionou calmo e com os preços em attitude de baixa.

O café typo 4, foi vendido á 8$800 por 10 kilos, correspondente a 52$800 por sacca, e o typo 7, á razão de 7$000 por 10 kilos, equivalente a 42$000 por sacca de café.

O mercado do café a termo funccionou estavel, accusando uma pequena baixa.

Durante o dia foram vendidas 21.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi vendido aos preços abaixo mencionados:

Para entregar neste mez á razão de 8$800 por 10 kilos, correspondente a 52$800 por sacca, e as entregas para janeiro a março, de 8$775 a 9$375 por 10 kilos, equivalentes de 52$650 a 56$250 por sacca de café.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel manifestou-se com a baixa de 1/4 para o café procedente de Santos e com a baixa de 1/8 a 3/8 para o procedente do Rio.

O café recebido do Rio, typo 6, foi vendido a cents. 6 5/8 por libra, e o typo 7, a cents. 6 1/8.

O café oriundo de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 9 1/4 por libra, e o typo 7, a cents. 7 1/2.

O mercado do café a termo fechou no dia anterior com a baixa de 5 a 7 pontos, e, abriu hontem, apenas estavel, accusando a baixa de 5 a 13 pontos, conservando-se ainda em baixa, por occasião das segundas negociações, tendo attingido a de 3 a 7 pontos.

As entregas para março foram cotadas a cents. 6.15 por libra, e as entregas para maio a setembro, de cents. 6.61 a 7.20 por libra.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel, registrando a baixa parcial de 6 d., estabelizando-se após essa alteração.

As entregas para março foram cotadas a 45 sh. e 6 d., por 112 libras, e as entregas para maio a setembro, de 45 sh. e 3 d. a 46 sh. e 6 d., pela mesma unidade de peso.

— No Havre, o mercado do café a termo fechou no dia anterior com a baixa de 0.50 a 2.25 francos, e abriu, hontem, accessivel, accusando a baixa de 2.75 a 3.75 francos.

As entregas para março foram vendidas a francos 125.50 por 50 kilos, e as entregas para maio a setembro, de francos 120.75 a 117.00, pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça funccionou, hontem, frouxo e sem alteração nos preços.

Não houve entradas e as saidas verificadas foram de 823 fardos, sendo o stock existente de 32.884 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão funccionou estavel, mantendo, porém, compradores e vendedores, as mesmas cotações anteriores.

Entraram 400 fardos, contra 600 no dia anterior.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel funccionou accessivel, registrando a baixa de 59 a 84 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco, quer de Alagôas, foi cotado a pence 9.95 por libra.

O "Fully" foi vendido á 9.95 por libra.

O mercado do algodão a termo esteve accessivel, fechando com a baixa de 60 a 66 pontos.

As entregas para dezembro e março, foram negociadas, a pence 9.33 e 9.51 por libra.

— Em Nova York, o mercado do algodão esteve accessivel, fechando com a baixa de 43 a 60 pontos.

As entregas para janeiro e maio, foram vendidas, respectivamente, a cents. 14.02 e 13.62 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça funccionou hontem, firme e com os preços estabilizados nas respectivas cotações anteriores.

As entradas verificadas foram de 5.222 saccas, e as saidas de 39.182, ficando o stock reduzido a 271.341 ditos.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar manteve-se inalterado.

Entraram 13.900 saccas, contra 7.100 no dia anterior.

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de J. Rosteiro & C., juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realiza-se hoje a seguinte:

Casinha terrea sita nos fundos da avenida sob n. 1 da rua Theodoro da Silva e respectivo terreno, juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos para o laboratorio de ensaios, em 1921, ás 13 horas.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 29

A 90 dias:		
Londres	9 1/2 a	9 5/8
Paris	$424 a	$437
A' vista:		
Londres	9 3/16 a	9 5/16
Paris	$428 a	$440
Italia	$247 a	$270
Belgica	$445 a	$465
Hespanha	$985 a	1$010
Nova York	7$300 a	7$420
Portugal (esc.)	$810 a	$950
B. Aires (papel)	3$475 a	2$540
B. Aires (ouro)	5$680 a	5$720
Beyrouth	—	—
Suissa	1$120 a	1$160
Suecia	1$465 a	1$550
Noruega	1$112 a	1$160
Hollanda (florim)	2$310 a	2$350
Japão	3$610 a	3$640
Montevidéo	5$500 a	5$750
Antuerpia	—	$468
Rumania	—	—
Hamburgo	$102 a	$110
Austria (corôa)	—	—
Syria	$436 a	$443
Soberanos:		
Vendedores	—	31$000
Compradores	—	30$200
Libra (papel)	24$500 a	26$000
Vales café	$125 a	$430
Vales ouro, por 1$	—	3$484

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	9 21/32	9 9/16
Sobre Paris	$426	$420
Sobre Italia	—	$250
Sobre Hamburgo	—	$101
Sobre Portugal	—	$838
Sobre Belgica	—	$453
Sobre Hespanha	—	$974
Sobre Suissa	—	1$137
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	$436
Sobre Palestina	—	$436
Sobre Nova York	—	7$300
Sobre Montevidéo	—	5$584
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$496
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	5$690
Sobre Hollanda (florim)	—	2$360
Sobre Japão (yen)	—	3$560
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	6$320
Extremas:		
Bancario	9 1/2 a	9 25/16
C. Matriz	9 9/16 a	9 3/4
Moedas:		
Libra esterlina	—	31$000
Libra (papel)	24$500 a	26$000
Escudo (papel)	—	$840
Lira (papel)	—	$260
Franco (papel)	—	$425
Franco (ouro)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	—
Dollar	—	—
Peseta	—	—
Marco	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 29:

APOLICES

Federaes:		
D. Emissões 1917 port.	2 a	850$000
D. Emissões 1920 port.	30 a	843$000
D. Emissões 1920 port.	6 a	845$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	268 a	97$000
Municipaes:		
De 1914, port.	111 a	177$000
De 1914 port.	9 a	177$500

ACÇÕES

Companhias:		
Minas S. Jeronymo	100 a	79$000
Minas S. Jeronymo	50 a	79$500
Docas da Bahia	500 a	85$000

DEBENTURES

Docas de Santos	100 a	201$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes:		
Obras do Porto	—	810$000
Div. Emissões	—	—
Div. Emissões 1917, port.	—	845$000
Div. Emissões 1920	844$000	830$000
Div. Emissões (cautella)	844$000	—
Uniformizadas	—	810$000
Thesouro	—	—
Estaduaes:		
E. Rio 500$, port.	—	465$000
Estado do Rio	97$500	96$500
E. Rio 500$, nom.	—	455$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	192$000	—
De 1914, port.	177$000	176$500
£ 20, port.	—	245$000
£ 20, nom.	—	238$000
De 1906, nom.	—	—
De 1906, port.	181$000	180$000
De 1917, port.	—	171$000
De Campos	200$000	—
De Petropolis	—	—
De Bello Horizonte	—	—
De Nictheroy, 1ª em.	88$000	87$000
De Nictheroy, 2ª em.	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	260$000	252$000
Lavoura	—	106$000
Commercial	185$000	182$000
Commercio	—	—
Mercantil	—	270$000
Nacional	—	210$000
C. Rural Internacional	—	180$000
Portuguez do Brasil	244$000	240$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	80$000	—
Docas de Santos, nom.	—	460$000
Docas de Santos, port.	—	465$000
Loterias	—	10$000
Terras	15$000	—
Nacional Moagem	14$000	—
Melhor. do Maranhão	—	60$000
Melh. Pernambuco	50$000	15$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	79$500
Rêde Sul Mineira	60$000	—
Victoria a Minas	90$000	51$000
J. Botanico, int.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	250$000	—
Taubaté Industrial	350$000	—
Alliança	240$000	—
Conf. Industrial	220$000	212$000
America Fabril	300$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	150$000
Magéense	—	150$000
Corcovado	175$000	165$000
Brasil Industrial	—	—
Prog. Industrial	207$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Lanificio Petropolis	190$000	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	—
Argos	—	—
Minerva	—	—
Brasil	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	140$000	130$000
Docas de Santos	—	200$000
Casa Vivaldi	—	—
Alliança	200$000	—
Prog. Industrial	200$000	—
Manuf. Fluminense	—	—
Mercado	203$000	—
Corcovado	198$000	—
Magéense	—	150$000
T. Carruagens	195$000	—
Bom Pastor	—	200$000
Ind. Campista	205$000	—
Santo Aleixo	180$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Linho Sapopemba	—	—
Tec. Confiança	200$000	—
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	—	—
Esperança	202$000	—
Brahma	—	202$000
Antarctica	—	206$500
Melh. Pernambuco	150$000	—

ALFANDEGA

UM OFFICIO AO DELEGADO DO 6º DISTRICTO POLICIAL

Esta Inspectoria, num officio enviado ao delegado de policia do 6º districto policial, pede sejam expedidas as necessarias ordens afim de que sejam apresentados a esta repartição, para prestarem declarações, os individuos Antonio Ferreira Cunha Sobrinho e Manoel Marques dos Santos, envolvidos na apprehensão de 5 saccos contendo tecidos de seda, effectuada na casa da rua Carvalho de Sá 52, nesta cidade.

ISENÇÕES

Esta Inspectoria submetteu á consideração superior os requerimentos em que a Société de Sucreries Brésiliennes e a revista "Atletica" pedem, respectivamente, isenção de direitos para o material destinado ás suas usinas de assucar, e para 65.000 kilos de papel assetinado e couché, destinados ao seu consumo no corrente anno.

COBRANÇA

Ao procurador geral da Fazenda Publica, esta Inspectoria enviou, para a cobrança respectiva, as guias das multas impostas a Paul Giot e J. P. de Souza, respectivamente, pela falta de apresentação de factura consular, na importancia de 1:214$400 e 205$000.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 29:

Em ouro	168:441$735
Em papel	160:037$415
Total	328:479$150
De 1 a 29 do corrente	8.773:508$369
Em egual periodo de 1919	6.571:730$575
Differença para mais em 1920	2.201:777$794

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	22:604$500
De 1 a 29 do corrente	573:060$900
Em egual periodo do anno passado	542:006$200

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Pela Central	497
Pela Leopoldina	8.936
Total	9.433
Desde o dia 1º	211.568
Média	7.656
Desde 1º de julho	1.497.766
Média	8.462
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.073
Para a Europa	427
Por cabotagem	100
Total	9.600
Desde o dia 1º	191.185
Desde 1º de julho	1.243.658
Existencia:	
No mercado	498.656
Em Nictheroy, em 27/11	55.639

NO DIA 29

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	13$500	9$191
Typo 4	12$900	8$783
Typo 5	12$300	8$374
Typo 6	11$800	8$034
Typo 7	11$200	7$625
Typo 8	10$600	7$217
Typo 9	10$200	6$944
Pauta	—	$770

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.984
A' tarde	1.629
Total	3.613

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de dezembro a maio de 1921, as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Dezembro	11$500	11$300
Janeiro	11$500	11$400
Fevereiro	11$750	11$650
Março	12$000	11$900
Abril	12$150	12$100
Maio	12$100	12$200
A's 13 horas e 30:		
Dezembro	n/cot.	n/cot.
Janeiro	11$350	11$250
Fevereiro	11$650	11$600
Março	11$850	11$800
Abril	12$050	12$000
Maio	12$200	12$050
A's 16 horas e 30:		
Dezembro	n/cot.	n/cot.
Janeiro	11$300	11$250
Fevereiro	11$650	11$600
Março	11$900	11$650
Abril	12$000	11$950
Maio	12$200	12$100

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	17.000
A's 13 horas e 30	4.000
A's 16 horas e 30	11.000
Total	32.000

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova York:	
Castro Silva & C.	1.680
Carlo Pareto & C.	1.130
Hermano Barcellos	934
Mc. Laughlin & C.	913
Theodor Wille & C.	617
Mc. Kinlay & C.	500
Eugen Urban & C.	145
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	2.050
E. G. Fontes & C.	500
Hermano Barcellos	500
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	1.711
Pinto & C.	1.125
Para o Rio da Prata:	
Seraphim & Oliveira	121
Ornstein & C.	505
Castro Silva & C.	150
Total	12.581

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	25$000 a	26$000
Primeiras sortes	23$000 a	24$000
Mediana	20$000 a	21$500
Paulista	28$000 a	29$000

MOVIMENTO DO DIA 28

	Fardos
Entradas	
Não houve	—
Saidas:	
No dia 29	823
Existencia	32.884

Mercado frouxo.

ASSUCAR

Preços por kilo:

Branco crystal	$800 a	$840
Segundo jacto	$630 a	$680
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	$500 a	$570
Mascavo	$340 a	$480

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccos
Entradas	
De Campos	2.722
De Sergipe	2.500
Total	5.222
Saidas:	
No dia 28	39.182
Existencia	271.341

Mercado firme.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 6 horas e terminou ás 10 e 30 minutos, o embarque terminou ás 11 horas.

O trem chegou em S. Diogo ás 13 e 40 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	321
Vitellos	43
Porcos	85
Carneiros	11
Cabritos	7

Pertencentes aos seguintes marchantes: Oliveira Irmãos Ltd., 107 rezes e 5 porcos; Tavares & Pires, vitellos 18 e porcos 2; Augusto Maria da Motta, 4 rezes, 2 vitellos e 4 porcos; José Pacheco de Aguiar, 26 rezes, 8 vitellos, 2 porcos e 9 carneiros e 3 cabritos; Fernando & Filho, 25 porcos; João Paulo Santos, 17 porcos; Lima & Filhos, 92 rezes, 6 vitellos e 10 porcos.

Foram rejeitados 7 porcos.

Foram vendidos: 56 rezes e 8 e meio porcos.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 360 rezes, 35 vitellos, 139 porcos, 30 carneiros.

"STOCK" NOS CAMPOS

Existem nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.251 rezes, 720 porcos, 328 vitellos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 173 2/4 rezes, 43 vitellos, 77 1/2 porcos, 11 carneiros e 7 cabritos, pelos seguintes preços.

	kilo
Rezes	1$100
Porcos, de 1$600 a	1$700
Cabritos, de 2$000 a	2$500
Carneiros, de 2$000 a	2$500
Vitellos, de 1$200 a	1$400

Cáes do Porto

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 29 do corrente, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Embarcações diversas.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Tomalva" — A farinha de trigo descarregou no armazem 3.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "West Selena".

Interno 3 — Vapor americano "Robin Goodfellow" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus".

Interno 3 (mixto 2) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan".

Interno 4 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Scaldier".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Euclid".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Lockport".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "American Star".

Interno 6 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Plutarck".

Interno 7 (mixto 8) — Vapor americano "Cardonia" — Descarregando arame farpado no armazem 3.

Interno 8 — Chatas diversas — Recebendo minerio.

Interno 9 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Dusseldorf".

Interno 9 — Vapor nacional "Dina" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Rushiville".

Pateo 10 — Vapor nacional "Avaré" — Recebendo carga.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Sanland".

Interno 10 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Aquitaine".

Pateo 11 — Vapor americano "Pallas" — Descarregando farinha de trigo.

Interno 11 (mixto 8) — Vapor norueguez "Rio de Janeiro" — Descarregando mercadorias da tabella H.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Garryvale".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Keresaspa".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas diversas — Com carga do "Rapidan".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Tosa Marú".

Interno 18 — Vago.

Praça Mauá — Vapor hollandez "Gelria" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 29

"Gelria", paquete hollandez, com 8.520 toneladas de registro. Procedente de Buenos Aires e escalas, com 37 passageiros para o Rio e 240 em transito, e carga de varios generos consignados á Sociedade Martinelli. 7 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Benevente", paquete nacional, com 2.526 toneladas de registro. Procedente de Nova York e escalas, com 184 passageiros para o Rio e carga de varios generos consignados ao Lloyd Brasileiro. 34 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Samará", paquete francez, com 3.773 toneladas de registro. Procedente de Bordeaux e escalas com 266 passageiros para o Rio e 849 em transito, e carga de varios generos consignados á Companhia Chargeurs Reunis. 21 dias de viagem em boas condições.

"Arfeia", vapor allemão, com 2.230 toneladas de registro. Procedente do Rio Grande e escalas com carga variada consignada a Theodoro Wille & C. 27 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Fort de Douamont", vapor francez com 3.209 toneladas de registro. Procedente de Dunkerque e escalas com carregamento de varios generos consignados á Companhia Chargeurs Reunis, 34 dias de viagem em boas condições sanitarias.

"Iris" — Paquete nacional, com 887 toneladas de registro. Procedente de Santos, com 4 passageiros para o Rio e carga de varios generos consignada ao Lloyd Brasileiro. Um dia de viagem, em boas condições.

"Activo II" — Hiate nacional, com 38 toneladas de registro. Procedente de Cabo Frio, com carga de cal á ordem. Um dia de viagem, em boas condições.

SAIDAS NO DIA 23

"Samará", paquete francez, para o Rio da Prata.

"San Fraterno", vapor inglez para Buenos Aires e escalas.

"Itapema", paquete nacional, para Recife e escalas.

"Itaipava", paquete nacional para Pelotas e escalas.

"Salvation Lass", vapor americano para Buenos Aires.

"Gelria", paquete hollandez, para Amsterdam.

"Dina", vapor nacional, para Laguna.

"Guarajá", vapor nacional, para o Pará.

"Sergipe", paquete nacional, para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

Nova York, "Moliere"	30
Portos do Sul, "Etha"	30
Portos do Sul, "Uberaba"	31
Londres e escs., "Highland Prince"	31
Londres, "Socrates"	31
Liverpool, "Phidias"	31
Janeiro:	
Rio da Prata, "Lutetia"	1
Amsterdam e esc., "Limburgia"	1
Londres, "Rossetti"	2
Liverpool e esc., "Darro"	2
Rio da Prata, "Aeolus"	3
Londres e escs., "Highland Laddie"	5
Rio da Prata, "Arlanza"	5
Rio da Prata, "Columbia"	5
Portos do Norte, "Atlantico"	6

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Dina"	30
Portos do Sul, "Itauba"	30
Caravellas e esc., "Helena"	30
Aracajú e escs., "Itaituba"	31
Nova Orleans, "Karpiaka"	31
Stockolmo e escs., "Lima"	31
Rio da Prata, "Highland Pride"	31
Rio da Prata, "Samará"	31
Janeiro:	
Bordéos e escs., "Lutetia"	1
Macáo e escs., "Itajubá" (10 horas)	1
Rio da Prata, "Limburgia"	1
Montevidéo e escs., "S. Dourado"	2
Recife e escs., "S. Paulo"	2
Portos do Sul, "Itapura" (10 horas)	2
Napoles, "Avaré"	3
Rio da Prata, "Darro"	3

AVISOS

The Leopoldina Railway Company Ltd.

AGENCIA DOS DESPACHANTES

A Leopoldina Railway avisa ao publico que em virtude do fallecimento do Sr. Porphirio Guimarães, Concessionario da Agencia dos Despachantes, que funcciona á rua General Camara n. 110, a referida Agencia provisoriamente deixará de funccionar como estação official desta Companhia a partir de 1º de janeiro proximo futuro, até novo aviso.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CINEMAS

Os programmas novos

PATHE'

"A Filha do Tigre", por Pearl Withe

"Filha do Tigre", como era conhecida em toda a região de Alaska, enchia de vida e de encanto as paisagens de gelo do Oeste. Um dia surge aos olhos da joven a primeira visão do amor, na figura gentil de David Summers, recem-chegado do Leste, que viera em busca de seu pae, o coronel Summers, explorador da Mina de Golconda, e ha muito separado da sua gente. Entretanto, por mais que colhesse informações, que sondasse a região em todos os sentidos, David não conseguira saber do paradeiro de seu velho pae. Nem mesmo a "Filha do Tigre", que conhecia todos os habitantes do logar, soubera dar-lhe as informações que desejava. E' que o coronel Summers deixara de existir. Caira em poder dos tigres do seu perverso cumplice Bill Slark e fôra pelos bandidos cruelmente assassinado. A mira do Tigre e do seu digno companheiro, commettendo tal crime era a posse da Mina de Golconda, que seria, segundo prévia combinação, egualmente dividida por ambos. Mas Bill, principal autor do assassinio, impunha, ainda, uma condição antes de fazer a partilha: o seu casamento com a "Filha do Tigre". Mas a ousadia de Bill Slark, desejando esposar a louca e formosa joven, havia chegado ao extremo. Bill era casado e Hilda, sua infeliz esposa, desprezada, havia dado á luz, dias antes, ao seu primeiro filho, abandonando-o, por falta de meios. A coincidencia interessante resulta do facto dessa criancinha estar entregue ás mãos da "Filha do Tigre" que a encontrara, tornando-se para ella o maior encanto da sua existencia. E a "Filha do Tigre" vivia entre os cuidados que tinha para com a infeliz mãe doente e os carinhos para o bebê, carinhos que eram dispensados tambem por David Summers, a quem a sorte daquella criança apiedara. Assim, é com o mais vivo dos desesperos que a joven ouve, um dia, do pae, a sentença terrivel: casar-se-ia com Bill Slark ou seria sua mãe maltratada e expulsa daquella casa! Attendendo ao seu bonissimo coração de filha, toma a resolução de sacrificar-se pela creatura que lhe dera o ser e que era ainda mais infeliz que ella. Antes, porém, dos esponsaes nupciaes, a "Filha do Tigre" tem ainda a prova da crueldade do coração de seu pae que, conseguindo descobrir a criancinha, apesar de occulta carinhosamente pela joven, e suppondo-a pertencer á filha, espanca-a, maltrata-a brutalmente, mesmo em presença de Bill. No dia seguinte a "Filha do Tigre", na residencia do pastor, unia-se ao bandido Slark para toda a existencia. Quem entretanto não se póde conformar com tal estado de coisas é David Summers, que, recebendo na vespera da ceremonia uma declaração da creatura que amava, avisando-o de que fôra obrigada a unir-se a tal homem, resolve livral-a, por qualquer meio, daquelles laços indignos. Summers tinha ainda outras contas a ajustar com Bill Slark e seu amigo Tigre. Existia uma testemunha da morte de seu pae e que sabia perfeitamente tratar-se de um crime, praticado pelos dois bandidos: era o indio Lone Wolf, companheiro e servo fiel do velho Summers, que lhe recebera, com o ultimo suspiro, uma mensagem para o filho. E David consegue vingar-se completamente dos dois inimigos. Bill recebe o castigo pelas mãos de Hilda, sua mulher, que confessa á justiça ser a autora da sua morte, tendo-a feito sem o menor arrependimento, e Tigre, accusado por outros crimes, vae passar entre as grades da prisão os ultimos dias da sua vida. Antes, porém, do final da nossa historia, a "Filha do Tigre" vem a saber que nenhum laço a unia ao Tigre, segundo marido de sua mãe, que fôra em primeiras nupcias casada com Mackensie, pae da joven. Livres enfim, daquella teia de infamias e traições, David e sua noiva vão procurar no amor puro a maior ventura da terra!

ODEON

"Amor e mentira", da "Select Pictures" por Norma Talmadge

Marie Max Calender, orphã, procurou na ribalta os meios de vida. Fez-se artista e conquistou logo logar saliente, que lhe dava para viver com bem estar ao lado da tia Carrie e de Polly, uma artista muito sua amiga. Era natural que a belleza de Marie attrahisse adoradores, sendo de notar que dois delles se tornavam mais insistentes; um era o Bob Brunell, cujo coração estava cheio de affectos mas cuja bolsa estava vasia; o outro era o rico sr. Williams Gordon. Este ultimo comprehendendo que o unico meio de se approximar daquella mulher por quem estava apaixonado era por meio do casamento não tardou em propôr este á artista. Suggestionada por sua tia e pela sua amiga Polly, Marie termina por acceitar, pedindo comtudo um prazo, sendo que vão passal-o em uma casa de campo, em cuja casa vizinha morava um joven armador de navios, Ernest Limore. E Marie um dia quedou escondida a olhal-o como que comparando a mocidade delle com as cãs que já cobriam a cabeça de Gordon, que ia tornar-se o seu marido. Talvez fosse essa a razão que, naquella tarde a levasse a repellir definitivamente a idéa de casar-se com o millionario.

Nessa noite quiz o acaso que se declarasse um incendio na casa de campo do millionario. Cada qual tratou de fugir e Ernest Limore que tinha já um pé no automovel, no qual ia embarcar para tratar de negocios na capital, correu para o local e sabedor do que succedia, correu para dentro da fogueira, conseguindo arrancar de lá Marie.

No dia seguinte Marie tratou de voltar para a cidade, onde foi viver com sua tia Carrie e com grande contentamento de Bob que se viu sem concorrente, passando a frequentar a casa, não notando que Marie o tratava com frieza, no mesmo tempo que Polly tratava de attrahil-o para si. Passaram-se tempos e um dia Marie foi chamada para junto do leito de morte de William Gordon, que quer vel-a antes de passar desta para melhor. Elle a institue sua herdeira, deixando-lhe o seu palacete e uma renda de 10.000 dollars por mez, com uma condição: — que ella ha de se casar com quem gostar, sem intervenção de parentes, com os quaes não queria que ella vivesse. A tia Carrie comprehendeu que aquillo era com ella e foi a primeira a despedir-se da sobrinha, não sem julgal-a uma ingrata. Mas para se tornar herdeira Marie precisa casar-se. Com quem? Com Bob que a perseguia?...

Estava ella nessa indecisão quando lhe succedeu ler em um jornal a noticia do desastre financeiro que arrastava a voragem o armador de navios Ernest Limore, o qual com um bom auxilio poderia ainda levantar-se. Ella teve uma idéa da qual fez confidente a sua amiga Polly e naquella mesma tarde caracterizando-se de velha, com uma cabelleira branca, vestidos apertados e cumpridos, e coxeando, ella procurou a casa do joven armador. Foi confessar-se grata ao que elle fizera por ella dizendo-se aquella que elle salvára do incendio, e que não pudera ver por ter-lhe envolto o rosto em um panno. Disse-lhe que estava ao par da suas finanças e estava prompta a auxilial-o e se elle precisa de cem mil dollars ella pode arranjar-lhe dez vezes mais. Uma condição casar-se com ella pois que ella propria para dispôr de sua fortuna precisava casar-se. Aliás, isso não deverá ser muito difficil porquanto dizia ella mais tarde, poderia elle divorciar-se, se viesse a encontrar uma mulher de quem gostasse... E casaram-se.

Entretanto o lar tornou-se monotono e triste. Como poderia Ernest gostar, amar uma senhora de idade, muito mais velho que elle e ainda por cima, claudicando? Marie não sabe como sair-se da situação.

Dahi por diante passam-se interessantes episodios cujo termo, como se pode prever é revelar-se Marie ao seu marido como joven e linda creatura que de facto é, abrindo-se para ella e para Ernest Limore, até então triste, uma nova era de alegrias e venturas.

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE, NO S. PEDRO

Em festa artistica das actrizes Mathilde d'Avila e Emilia de Souza, sóbe hoje á scena em "première", no theatro

A actriz Mathilde d'Avila.

S. Pedro, um novo trabalho de Gastão Tojeiro: — a farça em um acto — "Os maximalistas", que nos dizem engraçadissima, tal a extravagancia das suas situações e o traço caricatural dos seus personagens.

A actriz Emilia de Souza.

Esse festival que será realizado em espectaculo completo, começando ás 20 1|2 horas em ponto, é de prever proporcione ao S. Pedro uma casa repleta, já por serem as beneficiadas duas jovens artistas bastante sympathicas ao publico, já pelo cuidado com que foi organizado o seu programma, que abaixo publicámos.

Pela primeira vez realiza Mathilde d'Avila a sua recita artistica, pois ha pouco mais de um anno iniciou a joven actriz patricia a sua carreira no theatro. A sua estréa foi em 4 de outubro de 1919, no Carlos Gomes, então occupado pela Companhia Eduardo Pereira, no "vaudeville" "O homem peixe". Trabalhou a seguir no Phenix, em uma companhia de "féeries" dos srs. Jayme Silva e Roberto Soriano, passando-se depois para a companhia do S. Pedro, onde até hoje se conserva.

Quanto a sua collega Emilia de Souza, é artista mais conhecida, pois ha varios annos trabalha nos nossos theatros.

A festa, como dissemos, obedecerá a um atrahente programma, assim organizado:

1ª parte — Representação em primeira e unica vez da nova farça de Gastão Tojeiro — "Os maximalistas", que está assim distribuida: "Luiza", Maria Grillo; "Clothilde", Mathilde d'Avila; "Daniel", Vicente Celestino; "Matheus", M. Durães; "José", Arthur de Oliveira; "Oscar", Alvaro Fonseca e "Raymundo", Reynaldo Teixeira.

2ª parte — Representação, pela companhia do S. Pedro, da burleta "A Capital Federal".

3ª parte — Acto de variedades, em que tomarão parte: o duo "Les Orlandini" ("Espirito gentil" e "Canção napolitana"); João Athos, baixo (uma aria); João Rocha, barytono (canções brasileiras de Eduardo Souto, acompanhadas pelo autor); Vicente Celestino, tenor e Iemenia Matheus, soprano (duetto do "O Guarany") Pinto Filho, actor, em um numero comico.

Os poucos bilhetes que restam acham-se á venda na bilheteria do theatro.

PALACIO THEATRO

Já hontem se notou uma concorrencia bastante apreciavel no espectaculo da companhia Vilches que, no Municipal, trabalhava para casas fraquissimas. Nem os louvores justos e merecidos que lhe fazia a imprensa, nem a réclame do pequeno auditorio, logravam mover o publico. Hontem, porém, graças ao arejamento da sala e á modicidade do preço das localidades, o Palacio, apresentou um aspecto animado e selecto.

Esta noite, estamos certos de que haverá uma casa cheia para celebrar o desempenho que a excellente companhia Vilches dará á engraçada comedia "O amigo Teddy", que tem corrido mundo com geraes applausos.

A DISTRIBUIÇÃO DA "SENHORITA TRA-LA'-LA'"

A opereta senhorita "Trá-lá-lá", que a Companhia Cremilda d'Oliveira, representa amanhã pela primeira vez, no Republica, tem a seguinte distribuição: "Carlota", Cremilda d'Oliveira; "Suzana", Irene Gomes; "Clara", Margarida Martini; "Mokelmann", Antonio Gomes; "Spiezel", Mathias d'Almeida; "Hans", Vasco Sant'Anna; "Wilby", Pinto Ramos; "Theodoro Krause", Joaquim Rocha; "Gattfried", Augusto Conde; "Creado", Carlos Barros; "Marcello", Pacheco; "2º criado", Callado; "Paulina", Adelina Fernandes; "Gertrudes", Aurora; "Nina", Armanda Martins; "Escadas", Australia.

CARMEN MARQUES E CARLOS BARROS

Realiza-se hoje no Republica, a festa artistica dos artistas Carmen Marques e Carlos Barros, do elenco da companhia Cremilda d'Oliveira.

Os beneficiados organizaram um excellente programma em que, além dos dois primeiros actos da opereta "Eva", haverá um grande acto variado em que tomarão parte Julieta Soares, Irene Gomes, Mathias d'Almeida, Jorge Bastos, Carmen Marques, Vasco Sant'Anna, Mario Tullio e as bailarinas irmãs Martins.

— Hoje, com o programma que já publicámos, realiza-se no Republica o festival promovido pela corporação coral masculina da companhia Cremilda d'Oliveira.

MUSICA

O GRANDE CONCERTO DE HOJE NO MUNICIPAL

Realizando hoje, ás 16 horas, no Municipal, o seu 3º concerto da 2ª série do corrente anno, a Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro encerra a temporada musical de 1920.

A audição será dada sob a regencia do maestro Francisco Braga e obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — I — Beethoven — "4ª Symphonia em si maior" — Op. 60.

2ª parte — II — E. Lalo — "2ª Rapsodia" (Primeira audição). III — A. França — "Duas Canções" (Primeira audição). IV — Wagner — "O Ouro do Rheno" (Repetição).

OS CONCURSOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realizaram-se ante-hontem, no salão do "Jornal do Commercio", os concursos do Instituto Nacional de Musica para distribuição ods premios do corrente anno.

Obtiveram 1º premio (medalhas de ouro) os seguintes alumnos:

"Flauta", sr. Mario Marques Camara, do curso do sr. Pedro de Assis.

"Harpa", senhorinha Jandyra Stella do Espirito Santo, alumna da professora Jandyra Costa.

"Violino", senhorinha Maria da Conceição Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto, do curso do sr. Francisco Chiaffitelli.

"Canto", senhorinha Mathilde da Motta Teixeira, alumna do professor Carlos de Carvalho.

"Piano", pelo Regimento de 1915 — Senhorinhas Amanda Duprat Ribeiro e Firmina Rosa de Lima, do curso do sr. Alfredo Bevilacqua; Elzira Polonio, discipula da sra. Elvira Bello; Maria da Gloria da Fonseca Hermes, do curso do sr. Custodio Góes e Nadir Leite, do curso da sra. Santos Mello.

"Piano", pelo Regimento de 1918 — Srs. Licinio Morisson e Pedro de Castro, discipulos, respectivamente, dos professores Lucien Gallet e Henrique Oswaldo e senhorinhas Maria Lucilia Pinto de Almeida, alumna do sr. Fertin de Vasconcellos; Heiza Cameo, do curso do sr. João Rodrigues Nunes, e Rachel Maria Martins Nogueira, discipula do sr. Henrique Oswaldo.

Foram ainda conferidas medalhas de prata e menções honrosas a varios outros concorrentes.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Os scenographos Angelo Lazary, Jayme Silva e Emilio Silva, da Empresa Paschoal Segreto, traçaram, hontem, os "croquis" dos scenarios que irão servir nas representações da revista de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes — "Reco-Reco" — ora em ensaios no S. José.

*** A companhia dirigida pelo actor J. Oliveira estreará nos primeiros dias de janeiro proximo, no Polytheama-Meyer, com o drama "As duas orphãs".

*** Depois do "Amor de Perdição", que irá 3 dias apenas, a companhia Marzullo representará, em "première", o "Collar da Baroneza", peça do genero policial, de situações imprevistas, original de Eduardo Faria e A. Guido Bianchi.

*** Para o elenco da companhia do theatro S. José, acaba de ser contratado, o actor Conceição Machado.

*** Já foram tirados os papeis da opereta carnavalesca "Serpentinas lyricas", original de Cardoso de Menezes e Carlos Bettencourt.

*** — E' a seguinte a distribuição do drama de Camillo Castello Branco — "Amor de Perdição" — que a companhia do actor Marzullo representará, amanhã, no Carlos Gomes: "Marianna", Ema de Souza; "Thereza", Iracema de Alencar; "Prioreza", Mathilde Costa; "Irmã escrivã", Odette Tavares; "Irmã organista", Zizinha Macedo; "Abbadessa", M. Costa; "Constança", O. Tavares; "Uma freira", Z. Macedo; "João da Cruz", Marzullo; "Simão Botelho", M. Collares; "Thadeu Albuquerque", João Gaspar; "Arrieiro", Augusto dos Santos; "Bernardo", Armando Braga; "Commandante", José Soveral; "Balthazar e Cabo", Cesar Marcondes; "1º degredado", Braga; "2º degredado", Barros; "Carcereiro", Corrêa; "Aguazil", Cabral; "1ª freira", N. N.; "2ª freira", N. N.

*** Amanhã, depois dos espectaculos no Carlos Gomes, realiza-se, á meia-noite, imponente baile á fantazia.

Como de costume, a empresa Paschoal Segreto contratou tres bandas militares, que tocarão, ininterruptamente, a noite inteira.

*** A companhia do Recreio, tem já em ensaios, a revista-carnavalesca — "Então eu não sei?...", original de J. Praxedes.

RECLAMOS

TRIANON — Está annunciada para o dia 4 do corrente, a récita do autor da "A casa de tio Pedro", no Trianon.

Muitos dos nossos melhores artistas já foram convidados para tomar parte no acto variado que vae ter o honroso concurso do eminente actor hespanhol sr. Ernesto Vilchas, uma das maiores figuras do theatro moderno.

A festa de Oduvaldo, que promette ser brilhantissima, será dedicada ao sr. Pinto da Rocha.

Hoje serão dadas mais duas representações da feliz comedia, á noite, e uma em "matinée".

PALACIO — A companhia hespanhola que hontem, com tanto successo se estreou no Palacio, levará hoje á scena, em "première", a comedia "O amigo Teddy".

CARLOS GOMES — Continuam neste theatro as representações da comedia "A pensão da Nicota", que será dada nas duas sessões do costume.

REPUBLICA — Festival artistico, com os dois primeiros actos da "Eva" e um grande acto de variedades, de que damos noticia detalhada em outro logar desta secção.

S. PEDRO — Grande festival, em espectaculo completo, das actrizes Mathilde d'Avila e Emilia de Souza, cujo programma vae publicado em a secção "O theatro".

RECREIO — Representações da revista "Se a bomba arrebenta..." pela nova companhia de revistas dos emprezarios José Loureiro e Rangel Junior.

S. JOSE' — Volta hoje ao cartaz, proseguindo assim no seu exito, a interessante burleta sertaneja "Os cangaceiros", a que prestam o seu valioso concurso "Os 8 batutas".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A casa de tio Pedro", em "matinée" e á noite.

PALACIO — "O amigo Teddy".

CARLOS GOMES — "A pensão da Nicota".

REPUBLICA — "Eva" e acto variado.

S. PEDRO — "Os maximalistas", "A Capital Federal" e acto de variedades.

RECREIO — "Se a bomba arrebenta..."

S. JOSE' — "Os cangaceiros".

CINEMAS

(PROGRAMMAS NOVOS)

PATHE' — "A filha do Tigre".
ODEON — "Amor e mentira".
PALAIS — "Quando o coração quer!"
AVENIDA — "A' toda velocidade".
PARISIENSE — "Nantas".
CENTRAL — "O testamento de Maciste".
PARIS — "O testamento de Maciste".
IDEAL — "A filha do Tigre".
IRIS — "A' toda velocidade".

ULTIMAS NOTICIAS

A Camara em sessão nocturna

Apenas o orçamento da Viação votado

Foram acceitas quatro das emendas mantidas pelo Senado

A sessão nocturna da Camara, com a presença de 80 deputados, teve inicio sob a presidencia do sr. Collares Moreira, secretariado pelos srs. Juvenal Lamartine e Ephigenio de Salles.

Approvada a acta da sessão diurna, foi lido o expediente que careceu de importancia.

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, sómente falou o sr. Francisco Valladares, tratando de varios problemas de interesse capital que ficaram sem solução, inclusive a situação precaria da Amazonia.

ORDEM DO DIA

Findas as considerações do sr. Francisco Valladares com o termino da hora do expediente, a Mesa annunciou a ordem do dia, para cujas votações não havia numero, presentes apenas 105 deputados.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Sem debate, ficaram encerradas as discussões seguintes:

unica do projecto n. 634 A, abrindo o credito especial de 4:065$400, para pagamento a Guilherme Pereira de Mesquita, Oscar Jorge Pereira e Miguel Souto Mariath; tendo pareceres favoraveis das Commissões de Policia e de Finanças, favoraveis á emenda que abre credito para pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios da Secretaria da Camara (emendas da 3ª discussão); 3ª dos projectos concedendo franquias postal, telegraphica e telephonica, nas linhas officiaes: aos membros das Mesas das duas Casas do Congresso, presidentes de suas respectivas commissões e directores de suas respectivas secretarias; (com parecer favoravel da Commissão de Finanças e substitutivo da de Policia); mandando vigorar o credito aberto pelo decreto numero 13.641, de 1919; (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); providenciando sobre a ligação das linhas ferreas e telegraphicas do Brasil com o Paraguay e a Bolivia; (com substitutivo da Commissão de Obras Publicas e parecer da de Finanças favoravel ao substitutivo; e providenciando sobre o modo de pagamento das consignações dos funccionarios publicos; (com emenda da Commissão de Finanças).

A' ESPERA DOS ORÇAMENTOS

A Mesa communicou, então, haver tido conhecimento de que as emendas mantidas pelo Senado aos orçamentos da Viação e da Guerra acabavam de ser enviadas á Camara. A Commissão de Finanças esteve reunida para dar parecer sobre essas emendas. Assim, suspendia a sessão por 15 minutos, afim de que pudessem, depois, ser as referidas emendas votadas pela Camara.

REABERTURA DA SESSÃO

Reaberta a sessão, o sr. Octavio Rocha requereu e obteve urgencia para immediata discussão e votação das emendas ao orçamento da Viação, sobre as quaes a Commissão de Finanças acabava de deliberar.

Das emendas que a Camara havia rejeitado e que o Senado manteve, a Commissão apenas concordou fossem approvadas, do accordo com a manutenção do Senado, as seguintes: reorganizando a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes;—reformando o regulamento sobre segurança e policia nas estradas de ferro; — e autorizando a revisão do contrato de siderurgia.

O plenario votou de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, excepto quanto á emenda dispensando de concurso os praticantes da Estrada de Ferro Central, que contem mais de 10 annos de serviço e mais de 5 de praticagem nos cargos.

A commissão mantivera a rejeição dessa emenda, que foi defendida pelos srs. Nicanor do Nascimento e Vicente Piragibe.

Afinal, o sr. Octavio Rocha, como relator, concordou na modificação do parecer, sendo a emenda approvada.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a approvação do art. 1º do projecto creando o titulo de professor adjunto nos institutos de ensino superior, o sr. Eloy Chaves requereu verificação de votação. O resultado foi de 29 votos a favor e 9 contra.

A Mesa, declarando evidente a falta de numero, levantou a sessão, ás 23 horas e 30 minutos.

Exames

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

2º anno — Portuguez — alumnos numeros: 533, 593 e 708.

3º anno — Portuguez — alumnos numeros: 318, 361, 363, 372, 421, 429, 450, 454 e 466.

3º anno — Arithmetica — alumnos numeros: 31, 68, 105, 203, 229, 269, 274, 339, 427 e 583.

3º anno — Francez — alumnos numeros: 146, 178, 209, 210, 259, 294, 367, 512, 595, 598, 618 e 766.

3º anno — Algebra — alumnos ns.: 12, 14, 30, 33, 34, 44, 48, 86, 148 e 665.

4º anno — Portuguez — alumnos numeros: 424, 445, 463, 476, 485, 497, 515, 516, 588, 596 e 599.

4º anno — Inglez — alumnos ns.: 47, 133, 135, 185, 257, 342, 380, 390, 417, 479 e 543.

4º anno — Algebra — alumnos ns.: 9, 29, 37, 79, 138, 213, 220, 286, 297, 391, 395 e 727.

5º anno — Geometria — alumnos numeros: 20, 46, 85, 97, 106, 241, 268, 290, 349, 416, 464 e 777.

5º anno — Historia geral — alumnos ns.: 6, 7, 112, 115, 239, 267, 461, 470, 500, 502, 514 e 551.

6º anno — Chimica — alumnos numeros: 226, 251, 536, 572 e 690.

6º anno — Chorographia — alumnos ns.: 191, 253, 261, 296, 397, 404, 419, 435, 457, 458, 486 e 526.

Avisos — O ponto oral para os exames de mathematica e sciencias physicas e naturaes será dado ás 8 horas da manhã na secretaria.

Não serão chamados em prova oral os alumnos que não estiverem quites com o Collegio.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

São chamados hoje, ás 20 horas, á prova oral, os seguintes:

3º anno médio — Physica e Chimica, Algebra e Geometria e Historia Natural — Durval Ferreira de Souza, Oswaldo de Macedo Costa, Iracema Xavier da Rosa, Maria Xavier da Rosa, Seraphim Dias de Castro, Manoel de Souza Ribeiro, José Araujo, Antonio da Costa Lino.

Suplentes: — José Affonso de Athayde, Mario Cardoso Fernandes, Antonio Henriques Barata, Gilberto Dias Tristão, Antonio Costa, David J. Parada, Waldemar Lopes Macieira, Nelson Sylvio de Faria e Oswaldo Ribeiro da Costa.

2ª série — Mathematica applicada e francez — Nair Joaquina Ramos e Carlos Ferreira Neves.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Serão chamados hoje, 30 de dezembro, ás 8 horas, á prova pratico-oral:

3º anno medico (no H. Hahnem.) — Clinica propedeutica cirurgica — Agricola Paes de Barros, Ernesto F. de Souza, Generoso de Oliveira Ponce, Herculano J. dos Reis Lima, João G. Muniz Barreto, José J. de Andrade, José M. Lopes, José P. dos Santos, Thompson A. Duarte Nunes e Victor de Faria Gonçalves.

4º anno medico (no H. Hahnem.) — Clinica medica, 1ª cadeira — Luthero C. Teixeira.

5º anno medico (no H. Hahnem.) — Clinica medica, 2ª cadeira — Alvaro Antonio Gomes.

6º anno medico (na Santa Casa) — Clinica medica — Allopathica — Flavio G. Nascimento, Judith P. de Almeida, Leon Guertrenstin, Leopoldino C. de Amorim, Sebastião F. Curado Sobrinho e Sylvio Braga e Costa.

A sessão nocturna do Senado

A REPERCUSSÃO DA VICTORIA DE EDU' CHAVES — FORAM VOTADOS O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA EM 3º TURNO E TODA A ORDEM DO DIA — O SR. IRINEU MACHADO DISCUTIU O ORÇAMENTO DA MARINHA ATE' A' HORA DO ENCERRAMENTO DA SESSÃO — ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Com a presença de 40 senadores e sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, foi hontem aberta a sessão do Senado.

A acta da sessão diurna foi approvada, depois de ter o sr. Mendes de Almeida feito algumas rectificações a respeito de emendas de sua autoria.

O expediente constou de algumas proposições enviadas pela Camara dos Deputados.

Não houve pareceres.

O sr. Irineu Machado pediu a palavra para tratar de uma emenda que apresentou ao orçamento da Viação, relativa ao pessoal da Inspectoria de Illuminação.

S. ex. commentou as informações prestadas a respeito pelo ministro da Viação, as quaes classificou de desleaes, na parte relativa a alguns funccionarios da mesma Inspectoria. O orador, que falou sentado, em virtude de permissão do Senado, terminou o seu discurso declarando que hoje apresentará uma medida qualquer, no sentido de melhorar a situação dos funccionarios. Tanto ha de reclamar, que, por fim, tem a certeza de vencer.

O sr. Miguel de Carvalho fez um discurso para felicitar os representantes de S. Paulo em nome dos fluminenses, pela victoria do aviador Edú Chaves, que acaba de executar o "raid" Rio-Buenos Aires. S. ex. relembrou que tudo quanto no Brasil se tem adquirido nos ares tem origem em S. Paulo, a começar por Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont e agora o vencedor de hontem.

O sr. Alfredo Ellis agradece, em nome dos paulistas, as declarações do sr. Miguel de Carvalho, achando que ellas devem ficar nos "Annaes" do Senado como a dignificação desse triumvirato de honra — Bartholomeu de Gusmão, Santos Dumont e Edú Chaves. Termina declarando que S. Paulo aceita essas congratulações com braçadas de flores e as distribue pelos Estados irmãos.

O sr. Mendes de Almeida requereu que a Mesa telegraphasse ao aviador Edú Chaves, felicitando-o pela realização do "raid", terminado em tão bellas condições.

O requerimento foi approvado.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da terceira discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, com as emendas e com parecer da commissão de Finanças.

O sr. Irineu Machado discutiu longamente o orçamento.

O sr. Pires Ferreira tambem o discutiu, chamando a attenção para a situação da crise da borracha.

O sr. Lopes Gonçalves tambem falou sobre o assumpto, fazendo commentarios sobre a situação de miseria em que se acha a Santa Casa de Manáos.

Encerrada a discussão, procedeu-se á votação, sendo approvadas as emendas que tiveram parecer favoravel da commissão, excepto a do sr. Lopes Gonçalves, relativa á Santa Casa da Misericordia de Manáos, approvada contra o parecer.

Em seguida, o sr. Irineu Machado requereu preferencia para a votação das materias da ordem do dia.

Approvado o requerimento, foi votada toda a ordem do dia, de accordo com os pareceres das respectivas commissões.

Ao ser annunciada a discussão da proposição creando na Armada Nacional o quadro de cirurgiões dentistas, o sr. Jeronymo Monteiro pediu a palavra, fazendo sobre o assumpto uma série de considerações, no sentido de não ser approvada uma emenda á mesma apresentada.

O relator, sr. Felippe Schmidt, deu explicações sobre a natureza da emenda, deixando ao Senado a faculdade de resolver como entendesse.

Posta a votos, a proposição foi approvada e rejeitada a emenda.

Annunciada a terceira discussão da fixação da força naval, o sr. Irineu Machado pediu a palavra, discutindo o assumpto até ser dada a hora.

Em seguida, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A commissão de Finanças do Senado reuniu-se hontem, á noite, sob a presidencia do sr. Alfredo Ellis, presentes os srs. Francisco Sá, João Lyra, Justo Chermont, Soares dos Santos, Gonzaga Jayme, Felippe Schmidt, Bernardo Monteiro e José Euzebio.

Aberta a sessão, o sr. João Lyra pediu a palavra e disse que a commissão, profundamente consternada com o inesperado passamento do senador Octacilio Camará, não podia deixar de fazer inserir-se na acta o seu inteiro pezar por esse tristissimo acontecimento. Não propunha a suspensão dos trabalhos porque expirará hoje o prazo legal para o funccionamento do Congresso e havia assumptos muito sérios e inadiaveis ainda dependendo do estudo da commissão. Estava certo, entretanto, de que era no momento interprete dos sentimentos de toda a commissão, pedindo que ficasse registrada a immensa magua de todos os seus membros, pelo desapparecimento do integro e operoso representante do Districto Federal. Essa proposta foi unanimemente approvada, depois de sentidas palavras do sr. Alfredo Ellis, presidente da commissão, em honra á memoria do senador Octacilio Camará.

A futura conferencia em Nice

PARIS, 29 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores confirmou a noticia de que a proxima entrevista dos chefes dos governos alliados realizar-se-á em Nice ou Cannes, provavelmente no dia 10 de janeiro do anno proximo.

Nessa conferencia o conde de Sforza, ministro das Relações Exteriores da Italia, substituirá provavelmente o chefe do gabinete sr. Giolitti.

Até agora, no programma dos trabalhos da Conferencia, só figura a questão da Grecia e do Oriente.

Bebeu kerozene para morrer

Vive amasiada com José Pimenta a nacional de 19 annos de edade Antonietta José de Assis, que, á noite, brigou com o amante. Este, abandonando o lar, asseverou que não mais voltaria e isto bastou para que ella recorresse a uma garrafa contendo kerozene e ingerisse todo o liquido, desejosa de morrer.

Soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo e a policia do 24º districto registrou o caso.

A crise de habitações em Vienna

VIENNA, 29. (U. P.) — A crise de habitações é tão accentuada que o Club da Imprensa foi obrigado a annunciar, procurando um quarto para hospedar o dr. Fried, que acaba de ganhar um dos premios Nobel. O Club não conseguiu achar um aposento para o dr. Fried em nenhum dos hoteis desta capital.

Os projectados emprestimos a nações sul-americanas

NOVA YORK, 29. (U. P.) — Um dos membros do syndicato de financeiros de Nova York, que projecta diversos emprestimos a America do Sul, declarou hoje á United Press não haver grandes possibilidades de que essas operações se realizem, dado o estado actual das negociações.

"Póde-se prever, entretanto, a conclusão de algumas dessas operações", declarou o banqueiro.

A solemnidade de hontem na Faculdade de Medicina

A collação de grão aos novos diplomados

Pouco depois das 21 horas, realizou-se, no edificio da Faculdade de Medicina, á praia Vermelha, a solemnidade de collação do grão aos estudantes que concluiram este anno o curso medico daquella Escola.

A solemnidade, que foi presidida pelo professor Aloysio de Castro, teve uma assistencia numerosa e selecta, tendo se feito representar o presidente da Republica, sr. Epitacio Pessoa, e comparecido pessoalmente o ministro da Justiça, sr. Alfredo Pinto.

Abrindo a sessão, teve o professor Aloysio de Castro palavras de carinho e incitamento para os novos medicos, animando-os a trilhar a nova vida que se lhes descortinava á vista, cheios da fé vigorosa no futuro.

Em seguida, o professor Aloysio de Castro fez a distribuição dos premios "Manoel Feliciano", "Torres Homem", "Francisco de Castro" e "Alvarenga", cabendo os mesmos, respectivamente, aos doutorando Americo Gonçalves Valerio, Miguel Couto Filho, José Barbosa Medeiros Gomes e Carloman da Silva Oliveira, depois do que foi conferido o grão aos 43 medicos que concluiram o curso.

Depois, foi dada a palavra ao doutorando Agrippa Ulysses de Vasconcellos, orador official da turma.

O joven medico pronunciou um longo discurso de despedida aos mestres e condiscipulos, o apartamento dos quaes causava a todos os jovens diplomados uma grande saudade e uma grande tristeza.

Discorreu depois, o orador, sobre o papel que iriam desempenhar d'ora por deante, no scenario da vida pratica.

Sabiam-n'a todos elles, cheia de espinhos, mas a fé, que germinava em seus corações de moços, blindada pelo muito de proveitoso recebido das sábias lições dos mestres veneraveis, os animavam a trilhal-a com serenidade.

O seu discurso foi muito applaudido, seguindo-se-lhe com a palavra o professor Miguel Couto, paranympho dos novéis medicos.

A oração pronunciada pelo paranympho, foi toda ella vigorosa de conceitos e cheia de incitamento áquelles para os quaes se abria, com aquella solemnidade, os humbraes da vida pratica.

Falou da missão do medico e da confiança que todos os que viam concluir o seu tirocinio academico, deviam ter no exito dessa missão, e concluiu formulando votos para que fossem todos elles merecedores desse exito, que constitue como um galardão, áquelles que estudam e que trabalham, com perseverança e com fé.

As suas ultimas palavras foram recebidas por uma salva prolongada de palmas, sendo pelo presidente, então, declarada encerrada a sessão.

Além da banda musical do Corpo de Bombeiros, que tocou no saguão do edificio, á entrada e saida dos convidados, se fez ouvir no salão onde se realizou a solemnidade um bem organizado sextetto musical.

As exportações dos Estados Unidos em novembro ultimo

WASHINGTON, 29. (U. P.) — As estatisticas publicadas pelo Ministerio do Commercio, demonstram que as exportações dos Estados Unidos durante o mez de novembro ultimo, foram inferiores ás de outubro em mais de 27 milhões de dollares.

O valor da exportação de trigo augmentou em 31 milhões, as de farinha em 6 milhões e as do carvão em 13 milhões. O algodão é o unico producto que não apresentou nenhum augmento. O preço desse artigo, entretanto, tem diminuido consideravelmente, sendo que apesar de não ter alteração com relação a outubro no valor, o numero de fardos exportados tem sido maior no mez de novembro em nada menos de com mil.

A alliança servo-grega

ATHENAS, 29. (U. P.) — A chamada "pequena entente" experimentou a sua primeira contrariedade séria. O ministro da Yugo-Slavia, na Grecia, sr. Baluchistis, informou hoje officialmente o presidente do Conselho, sr. Rhallys, que o governo de seu paiz "não podia tomar em consideração, pelo momento, a questão da renovação da alliança politica e militar servo-grega", que expira no mez de fevereiro proximo.

O ministro yugo-slavo declarou que o seu governo não renovaria a alliança até que a Grecia tivesse resolvido satisfatoriamente as suas differenças com a França e a Inglaterra.

A resolução da Servia é considerada de grande importancia e como um serio contratempo para o rei Constantino, que tem empregado todos os meios para conseguir a renovação da alliança com a Servia.

A transferenlia da capital bolchevistap ara Petrogrado

VARSOVIA, 29. (U. P.) — Um despacho de Moscou confirma a noticia de que o governo bolchevista prepara-se para transferir a capital para Petrogrado.

Accrescenta esse telegramma que varios dos melhores regimentos do exercito vermelho foram concentrados em Moscou, afim de guardar a propriedade do Estado, emquanto é feita a remoção para a antiga capital do paiz.

Para reconstrucção do apparelho de Hearne

Offerecimento de uma fabrica

Em visita ao aviador argentino sr. Eduardo Hearne, esteve hontem, no Palace-Hotel o sr. Domingues da Silva, director da Companhia Red Star.

Nessa entrevista, o sr. Domingues da Silva offereceu ao piloto platino, os serviços do estabelecimento que dirige, promptificando-se gentilmente a reconstruir o avião inutilizado em Sorocaba, e reparar completamente o motor do referido apparelho, munindo-o das helices construidas em suas officinas, as quaes são usadas nos apparelhos da Escola de Aviação do Exercito.

O sr. Colby em Buenos-Aires

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — A chancellaria argentina recebeu communicação de que o ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos, sr. Bainbridge Colby chegará a esta capital na proxima sexta-feira, de manhã.

O illustre hospede será recebido no porto pelo introductor diplomatico e pelo chefe da casa militar do presidente da Republica.

O sr. Colby, acompanhado do embaixador norte-americano irá visitar o ministro das Relações Exteriores em exercicio, visitando depois o sr. Irigoyen, em companhia do ministro do Exterior. O presidente da Republica retribuirá a visita na mesma noite.

O chefe da chancellaria offerecerá um banquete ao sr. Colby, na casa do governo.

A missão norte-americana ficará em Buenos Aires até o proximo domingo, seguindo para Mar del Plata, onde embarcará a bordo do couraçado "Florida".

O raid Rio Buenos Aires

Uma medalha a Edú Chaves

Do engenheiro Nicola Santo, que se encontra na Fazenda de Santa Cruz, recebemos o seguinte telegramma:

"Vou propôr ao Aero-Club uma medalha a Edu' Chaves, em commemoração ao maior "raid" de aviação da America do Sul".

AS PALAVRAS CONFORTADORAS DOS JORNAES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Os jornaes da tarde noticiaram immediatamente a chegada de Edu' Chaves, saudando-o carinhosa e enthusiasticamente.

"La Union" diz: "O céo argentino acaba de ser cruzado por um aviador audaz em maravilhoso vôo, após haver transposto os bosques, montanhas e valles brasileiros trazendo uma saudação do povo irmão. Edu' Chaves com a sua façanha serena, realizada no passaro mecanico, grava seu nome na historia da aviação, levantando bem alto a insignia das conquistas pacificas da America, e provocando a admiração das multidões enthusiasmadas.

Ha seculos Alvar Nunes, Cabeça de Vacca, fendia as selvas do Brasil numa travessia homerica, hoje Edu' Chaves, realizando o sonho da sciencia e da humanidade completa aquella conquista portentosa cobrindo-se de gloria e de louros, approximando duas nações pelo ether, que equivale a unir as almas pela sensibilidade de amor nas regiões incommensuraveis. Edu' cruzou-se com Hearne em sua viagem ao Rio. E Edu' Chaves firme como a aguia, saiu triumphante".

O novo governo norte-americano

Reducções nos creditos destinados ás classes armadas

MARION, 29 (U. P.) — O senador Porter Mc Cumber, de Dakota do Norte, republicano, teve nova e demorada conferencia com o presidente eleito da Republica, senador Harding, hoje na residencia do ultimo. O senador Mc Cumber exerce o cargo de presidente da Commissão de Finanças do Senado.

Após a entrevista o representante de Dakota do Norte declarou que provavelmente se fariam grandes reducções nos creditos concedidos para o Exercito e a Marinha, devido ao programma de economias do futuro governo.

"Os Estados Unidos não têm necessidade dum grande exercito nem de uma marinha de guerra formidavel, actualmente", disse o sr. Mc Cumber. "Todas as grandes potencias escaparam exhaustas da guerra, e nada temos que temer. Além disso não desejamos incitar as outras nações a despender enormes quantias em material bellico."

Embora o sr. Mc Cumber fosse partidario decidido da Liga das Nações e do tratado de Versalhes, quando esses convenios foram distribuidos no Senado, hoje o senador declara que no que diz respeito á America, a Liga póde-se considerar morta.

"O tratado e a Liga morreram, no que se refere aos Estados Unidos, quando o presidente Wilson se negou a aceitar as reservas dos senadores republicanos", affirmou o sr. Mc Cumber.

A collação de grão dos novos bachareis

Como a mocidade julga varias questões do momento

Collaram grão, hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, os nossos bachareis da Faculdade de Direito, que fizeram o curso na antiga Faculdade Livre.

A sessão foi presidida pelo director, conde de Affonso Celso, com a presença do representante do presidente da Republica, do ministro da Justiça, sr. Alfredo Pinto, professores Abelardo Lobo e Mario Vianna e o paranympho desembargador Sá Pereira.

Após os juramentos dos novos bachareis, foi dada a palavra ao orador da turma, sr. Bahia Vasconcellos.

Após ligeiras palavras, o sr. Bahia de Vasconcellos traça o momento de despedida da Escola e encara o futuro, appellando para os moços que recebem o grão que não concorram pela inercia e pelo scepticismo para ue o bacharel seja tido entre nós como o visivel "almofadinha" da Avenida, de olheiras á Dalila e faces carminadas.

Estas satyras de fogo, estes epithetos mordazes, sejam des-mentidos pelos moços bachareis.

O orador fez o elogio da carreira. E segue, então, perguntando: Qual o ideal que anima a mocidade? Poder-se-á affirmar que, nesses trinta annos de Republica, o Brasil se tenha revelado de facto um paiz á altura de seus direitos?

Será a Republica Brasileira apenas uma consequencia da oratoria de alguns jovens, como querem muitos?

Entende, com Alberto Torres, que a Republica veiu cedo. Veiu como uma imposição das forças armadas do paiz.

Dahi em deante o orador fez o estudo da nossa situação actual e perguntará como ser optimista, se entre nós, as cerebrações aquilinas como Carlos Peixoto, era um desarvorado nas feiras eleitoraes, emquanto os polichinellos inconscientes se reelegem eternamente.

— Não; Republica não é isto. Republica é a intelligencia vencendo e dominando sempre em escaladas audazes e soberanas. Republica é civismo, é tempera, é desassombro.

Isto que ahi está não é Republica — é um rotulo, um ludibrio, um simulacro.

Refere-se em seguida ao general Pinheiro Machado, que diz um homem necessario á educação politica do paiz, porque tinha proporções de conductor. Errado ou não, era um credo, uma bandeira desfraldada aos olhos da Nação. Morto Pinheiro, só existe um homem que fala á alma nacional. E' Ruy Barbosa; como politico, não se póde dizer um manejador das forças disciplinadas, um creador de partidos.

Depois se refere ao maximalismo.

Não pretende fechar as fronteiras da nossa Patria, ao convivio universal. Paiz novo que somos, só lucraremos com quaesquer elementos que aqui aportem. Irrisorio seria contestal-o. Que venham braços estrangeiros, sem distincção de nacionalidade. As nossas terras ahi estão — ricas, ferteis, á espera de desbravadores resolutos. O que quer é que o Brasil se levante autonomo e ansioso de ser maior, não deante do estrangeiro que aqui esteja, mas daquelles que nos pretendem governar de longe. Para isso é preciso que os homens de intelligencia se alevantem e gritem ao nosso povo o santo e o sadio credo do nacionalismo; não desse nacionalismo acanhado que se limita a combater o velho Portugal, de que nada temos a temer, mas de um nacionalismo vasto e superior que nos eleve á altura das nacionalidades "leaders".

E então terminára o orador dizendo que seja o diploma um incentivo a despertar energias adormecidas.

No meio do discurso do orador official, foi conhecida a noticia da chegada de Edu' Chaves a Buenos Aires, pedindo então o sr. Affonso Celso licença ao orador para communicar o facto á assistencia, como noticiamos no local referente ao "raid" do aviador brasileiro.

O desembargador Sá Pereira fez depois o discurso de paranympho, de elevado sabor literario, tendo após o director encerrado com algumas palavras cheias de enthusiasmo.

A collocação de trabalhadores no interior

De 20 a 26 do corrente entraram neste porto 18 vapores, procedentes do exterior, transportando 291 passageiros de 3ª e 2ª classes (immigrantes). No mesmo periodo foram collocados no interior 63 trabalhadores, sendo, por Estados, com passagem concedida pela Directoria do Povoamento: S. Paulo, 24, Rio de Janeiro 14, Minas Geraes 7, Pará 5, Paraná 4, Sergipe 3, Matto Grosso 2, Alagôas 1, Rio Grande do Norte 1, Ceará 1 e Amazonas 1.

A delonga do Senado na elaboração orçamentaria

A Camara disposta a autorizar a prorogação dos orçamentos actuaes

Por occasião de sua sessão nocturna, a Camara mostrou-se impressionada com os boatos corrente de que a obstrucção no Senado punha o governo na imminencia de ficar sem os orçamentos para o anno vindouro.

Até ás 23 horas, a Camara esperou que o Senado lhe enviasse as emendas mantidas por elle aos orçamentos da Viação e da Guerra.

Afinal, á ultima hora, chegaram apenas as emendas do primeiro desses orçamentos, sobre as quaes deliberou a Camara. As da Guerra, talvez, sómente hoje pela manhã, cheguem á Camara.

A sua Commissão de Finanças, que resolveu reunir-se ás 12 horas e 30 minutos, para tratar dessas emendas, assignou, hontem, á noite, o seguinte projecto, que será apresentado ao voto do plenario, na sessão de hoje, caso se verifique o intuito, por parte do Senado, de continuar com embaraços á marcha dos orçamentos ainda em seu poder:

"Art. 1º — Vigorarão, no exercicio de 1921, os actuaes orçamentos da Receita e Despesa, se, até o ultimo dia do corrente anno, o Congresso não tiver ultimado a votação dos respectivos projectos para o alludido exercicio."

Os novos academicos da Assistencia

No exame pratico-oral realizado, á noite, no posto central da Assistencia, foram assim classificados os concorrentes chamados: Ivo Furtado Soares de Meirelles, grão 5; Aderbal de Figueiredo, grão 6 2|3; Francisco de Paula Amarante Filho, grão 6 2|3; Leão Sampaio, grão 6; Carlos Luiz Malfernais, grão 6 2|3; Gabriel Duarte Ribeiro, grão 5 1|3; Oderdank Montelli, grão 6 2|3; e Mario Gabriel de Souza, grão 5 1|3.

Informações uteis

O TEMPO

Hontem, o tempo permaneceu bom, com a temperatura regular. Assim, é que a maxima foi 25º6 e a minima 22º2.

Para hoje, o Observatorio Astronomico, em seu serviço de previsão meteorologica, annuncia bom tempo, sujeito, porém, a nebulosidades e a trovoadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Alugueis de predios occupados por dependencias da Municipalidade, referentemente a setembro; predios occupados por escolas, referentemente a julho e agosto; subvenções a instituições de caridade, de ensino e assistencia.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itauba", para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, catas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Jaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú', recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Barão de Mesquita, 915, ás 17 horas;

molhados e comestiveis, á praia do Flamengo, 64, ás 13 horas;

moveis, á rua Dois de Dezembro 70, ás 16 horas;

artigos de armarinho, á rua Sete de Setembro, 105, ás 13 horas;

automovel, á rua Alvares Chaves, 36, ás 12 horas;

pensão, á rua Benedicto Hypolito, 12, ás 16 1|2 horas;

fabrica de moveis, á rua Barão de São Felix 144, ás 12 horas; e

salvados de trapiches, á avenida Venezuela, ás 15 horas.

LOTERIAS

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 29 de dezembro de 1920.

Numero	Premio	Numero	Premio
2039	100$	42748	200$
2556	100$	43264	200$
3678	100$	44435	200$
5453	100$	44751	100$
5490	200$	44851	40$
5849	100$	44852	40$
5050	100$	44853	40$
6332	200$	44854	40$
10780	100$	44855	40$
11440	100$	44856	40$
12696	200$	44857	40$
13617	100$	44858	40$
14008	200$	44859	20:000$
15071	200$	44859	40$
15591	200$	44860	40$
15569	200$	45139	100$
16978	100$	45909	1:000$
18046	100$	50148	100$
19436	100$	51235	100$
21861	200$	51259	100$
22496	1:000$	53660	200$
25277	100$	55538	100$
25822	100$	55590	100$
26187	200$	56431	20$
26928	500$	56432	20$
27519	100$	56433	3:000$
28192	1:000$	56433	20$
28728	100$	56434	20$
30504	100$	56435	20$
32382	200$	56436	20$
34038	100$	56437	20$
37259	100$	56438	20$
37924	500$	56439	20$
39424	100$	56440	20$
39639	500$	56650	500$
40045	100$	65787	200$
42067	100$	57783	100$

Approximações

44858 e 44860	200$000
56432 e 56434	100$000

Centenas

44801 a 44900	12$000
56401 a 56500	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 59 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 59.